

# **RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2014**

## **ITAIPU BINACIONAL**

**VERSÃO COMPLETA  
(18/06/2015)**

# 1. CARTA DO DIRETOR-GERAL BRASILEIRO

Em maio de 2014, a Itaipu Binacional comemorou duas datas de suma importância: 40 anos de fundação e 30 anos de operação. Como demonstração do sucesso e da maturidade do empreendimento, a entidade fechou o ano com um índice de eficiência operacional de 99,3%, o melhor de sua história.

Isso significa que nossa produtividade ficou muito próxima do aproveitamento máximo da água disponível. Há que se considerar, ainda, que 2014 foi um ano de aguda crise hídrica. Neste contexto, a excelência operacional da Itaipu realça ainda mais a sua importância estratégica para os sistemas elétricos do Brasil e Paraguai.

Nestas três décadas de operação, Itaipu já produziu 2,2 bilhões de megawatts-hora (MWh), energia suficiente para suprir o consumo de todo o mundo durante cerca de 40 dias. Com este desempenho, a Itaipu se mantém como líder mundial em produção acumulada de energia limpa e renovável.

Dentre as principais realizações de 2014, cabe destacar a conclusão das obras de ampliação da Subestação da Margem Direita, que completa a infraestrutura crítica do novo Sistema de Transmissão do Paraguai. Com a nova linha de transmissão de 500 kV, que entrou em operação no ano anterior, o Paraguai poderá avançar na industrialização da sua economia.

Os robustos resultados operacionais obtidos nos últimos anos refletem os esforços para o contínuo aprimoramento da gestão dos fatores de produção. Com a dedicação e o comprometimento de todos os empregados com os objetivos empresariais estratégicos, a Itaipu vem cumprindo com rigor a sua missão institucional.

Se gerar energia é o “*core business*” da Itaipu, o reconhecimento e o prestígio internacional conquistado nos últimos anos não resultam apenas da sua eficiência operacional. Hoje, a nossa marca está fortemente associada à sustentabilidade.

O protagonismo da Itaipu se espalha, por exemplo, nas áreas de desenvolvimento de novas fontes de energias renováveis, mobilidade sustentável (veículo elétrico), integração regional e desenvolvimento territorial, inovações tecnológicas, turismo sustentável, combate à exploração sexual de crianças e adolescentes, equidade de gênero, voluntariado e inclusão social.

Uma das iniciativas de maior impacto regional na atual gestão foi a criação do Parque Tecnológico Itaipu (PTI), que em 2014 completou dez anos. Além de atender as necessidades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico da própria usina, o PTI se tornou o catalizador e propulsor de um dinâmico polo regional de educação superior, pesquisa e inovação tecnológica.

Este ambiente institucional de apoio e incentivo às inovações já vem rendendo bons frutos. Algumas iniciativas pioneiras ancoradas no PTI já se tornaram referências para a elaboração de políticas públicas nacionais e projetos de cooperação internacional, como é o caso específico da produção de biogás em propriedades rurais a partir de dejetos de atividades agropecuárias.

Outro destaque do último exercício foi a realização do Prêmio WEP's Brasil 2014 (sigla, inglês, de Women's Empowerment Principles para Princípios de Empoderamento das Mulheres), como forma de incentivar a equidade de gênero nas empresas brasileiras. Esta iniciativa foi liderada pela Itaipu em colaboração com os esforços do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e da ONU Mulheres para promover o empoderamento das mulheres em nível mundial.

Mas o maior reconhecimento veio, de forma surpreendente, no início de 2015, com o Prêmio “Água, fonte para a vida”, conferido pela ONU ao Programa Cultivando Água Boa, na categoria “Melhores Práticas em Gestão de Água”. A cerimônia de entrega aconteceu na sede da organização, em Nova Iorque, em março.

Somada à visita feita à Usina de Itaipu pelo Secretário-Geral da ONU, Ban Ki-moon, em fevereiro, a premiação é um poderoso incentivo para que, junto com nossos milhares de parceiros, continuemos agindo localmente para preservar o meio ambiente e, dessa forma, responder à ameaça do aquecimento global.

O compromisso com a excelência em geração de energia e com a sustentabilidade – reafirmado na visão empresarial estabelecida para 2020 – faz com que a Itaipu se renove e se reinvente. Com esta clareza sobre a direção a ser seguida, nossa prioridade para 2015 é realizar, de forma participativa e com o engajamento de todas as áreas, a revisão tática e operacional do Plano Empresarial.

Esta é a Itaipu que estamos construindo, fundamentada em princípios e valores da sustentabilidade e numa nova cultura organizacional.

Neste Relatório de Sustentabilidade compartilhamos os avanços alcançados no último exercício. Trata-se de uma fotografia, mas que oferece uma boa perspectiva de observação da trajetória da Itaipu nos últimos 12 anos. Fazer parte destas transformações é o que motiva todos os diretores e colaboradores da entidade.

Ótima leitura!

Jorge M. Samek

Diretor-Geral Brasileiro – Itaipu Binacional

## 2. SOBRE O RELATÓRIO

### MATÉRIA

[G4-29; G4-30; G4-32; G4-33; G4-48]

Há 12 anos a Itaipu Binacional publica anualmente seu Relatório de Sustentabilidade. Pelo segundo ano consecutivo o documento foi elaborado conforme a opção Abrangente da G4, a versão mais atual das Diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), e o conjunto de indicadores do suplemento setorial de energia elétrica.

Desde que a empresa adotou a metodologia GRI, em 2007, o Relatório é preparado com o auxílio dos Pontos Focais da Sustentabilidade (empregados que representam todas as diretorias e fundações mantidas pela Itaipu), sob a coordenação da Assessoria de Responsabilidade Social.

O documento é submetido à asseguração limitada (verificação independente) (saiba mais na página XX) e apresentado formalmente aos assessores de planejamento e coordenação das diretorias, ao assessor de planejamento estratégico e ao coordenador do Sistema de Gestão da Sustentabilidade (SGS).

## BOX DE PONTOS

### Guia de leitura

- As ações apresentadas neste Relatório foram realizadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2014.

[G4-28]

- As informações econômicas, de governança e de produção de energia referem-se às ações no Brasil e no Paraguai. Já os dados socioambientais e de gestão de pessoas consideram apenas iniciativas na margem brasileira da empresa. As exceções estão sinalizadas ao longo do documento.

- O Relatório apresenta informações sobre as fundações constituídas pela empresa: Itaipu-Brasil de Previdência e Assistência Social (Fibra), Parque Tecnológico Itaipu (PTI) e Itaguapy. [G4-17]

- Foram consideradas unidades operacionais significativas a área industrial da usina e os escritórios localizados em Foz do Iguaçu, Santa Helena, Guaíra e Curitiba. Apesar da importância estratégica para o negócio, o escritório de Brasília e de São Paulo não apresentam impactos ambientais e sociais significativos.

- Compreende-se por área de influência da Itaipu a região da Bacia Hidrográfica do Paraná 3 (BP3), composta por 28 municípios da região oeste do Paraná e 1 do Mato Grosso do Sul (saiba quais são na página XX).

- Neste documento, a Itaipu Binacional também é chamada de usina, entidade, binacional, empresa e organização.

- “Lago” significa o reservatório da hidrelétrica.

- Os indivíduos que compõem o quadro próprio da empresa são denominados “empregados”.

- O termo “colaboradores” compreende toda a força de trabalho, incluindo empregados, jovens aprendizes, estagiários e trabalhadores de empresas prestadoras de serviços terceirizados.

- O sinal (+) usado ao longo do Relatório significa que há informações complementares disponíveis.

## MATÉRIA

### Processo para definição do conteúdo do Relatório

[G4-18; G4-19; G4-20; G4-21; G4-22; G4-23; G4-26; G4-27; G4-37]

Os temas materiais elencados na tabela abaixo foram definidos em 2012, com o auxílio de empregados, especialistas brasileiros em sustentabilidade e representantes da comunidade da área de influência da Itaipu, com base no negócio da empresa, no planejamento empresarial, em tópicos relevantes para a *holding* Centrais Elétricas do Brasil (Eletrobras) e para o setor elétrico brasileiro, além de índices e

protocolos respondidos pela Itaipu, entre eles o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bolsa de Valores de São Paulo e o Protocolo da Associação Internacional de Energia Hidrelétrica (IHA, em inglês).

Para esta edição do Relatório, os temas foram reavaliados pelo público interno da Itaipu durante oficina conduzida com apoio de consultoria especializada. A partir da consulta, o tema “Impactos Econômicos Indiretos” vai destacar a abordagem da Itaipu para contribuir com o “Desenvolvimento Regional”. O item “Combate ao trabalho forçado e ao trabalho infantil” foi ampliado para tratar das questões de “Direitos Humanos”. Tais adequações visam a internalização da Matriz de Materialidade e são aprimoramentos visando acompanhar as tendências em gestão sustentável.

#### TABELA

##### Temas materiais

Temas	Relevância		Impactos		
	Stakeholders externos	Stakeholders internos	Econômicos	Ambientais	Sociais
Água	x	x	x	x	x
Energia	x	x	x	x	x
Desempenho Econômico	x	x	x	x	x
Gestão Ambiental	x	x	x	x	x
Biodiversidade	x	x		x	
Desempenho operacional	x	x	x	x	x
Relacionamento com a comunidade	x		x	x	x
Treinamento e educação		x			x
Riscos e oportunidades	x	x	x	x	x
Impactos Econômicos Indiretos/ Desenvolvimento Regional	x		x		x
Direitos Humanos	x		x		x
Práticas de governança	x	x	x	x	x
Práticas anticorrupção	x		x		
Pesquisa e desenvolvimento tecnológico	x	x	x	x	x
Diversidade e igualdade de oportunidades		x	x		x
Gestão de Recursos Humanos		x	x		x

### 3. PERFIL DA EMPRESA

#### - Missão

Gerar energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai.

#### - Visão

Até 2020, a Itaipu Binacional se consolidará como a geradora de energia limpa e renovável com o melhor desempenho operativo e as melhores práticas de sustentabilidade do mundo, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a integração regional.

#### - Políticas e Diretrizes Fundamentais (+) [G4-56]

- > Respeito ao ser humano
- > Integração binacional
- > Proatividade e inovação
- > Responsabilização e prestação de contas
- > Reconhecimento dos resultados do trabalho das pessoas
- > Sustentabilidade corporativa
- > Desenvolvimento sustentável regional
- > Valores éticos

- A Itaipu Binacional é uma empresa juridicamente internacional, responsável pela construção e gestão da usina, criada e regida pelo Tratado de Itaipu. [G4-3; G4-4; G4-7]

- Os governos do Brasil e do Paraguai, representados respectivamente pelas Centrais Elétricas do Brasil (Eletrobras) e Administración Nacional de Electricidad (Ande), compartilham igualmente a posse, a administração e o direito de aquisição da energia produzida para consumo próprio. [G4-7; G4-9]

- A usina está localizada sobre o Rio Paraná, na fronteira entre o Brasil (Foz do Iguaçu) e o Paraguai (Hernandárias). As sedes são nas cidades de Brasília e Assunção e há escritórios em Curitiba, Foz do Iguaçu, Guaíra, Santa Helena, São Paulo e Cidade de Leste. [G4-5; G4-6]

- A Itaipu comemorou dois marcos importantes em 2014: 40 anos de criação da entidade e 30 anos de operação.

- US\$ 3,68 bilhões

foi o faturamento pela prestação dos serviços de eletricidade em 2014. [G4-4; G4-9]

- 3.167

empregos diretos gerados nos dois países. 1.415 é o número de empregados na margem brasileira, incluindo sete membros do Conselho de Administração e seis diretores. [G4-9; G4-10]

- 87,8 milhões de megawatts-hora (MWh)

foram gerados pela Itaipu em 2014. Apesar de perder o recorde mundial de geração para a hidrelétrica chinesa Três Gargantas, que produziu 98,8 milhões MWh, a binacional mantém o primeiro lugar mundial em produção acumulada.

- 14%

da energia elétrica consumida pelo Brasil em 2014 foi gerada pela Itaipu. No Paraguai, a participação atingiu 79% da demanda. [G4-8]

- 99,3%

foi o índice de eficiência operacional, o melhor em três décadas de operação. Isso significa que praticamente toda água turbinada foi utilizada na geração de energia. A marca torna-se ainda mais expressiva porque em 2014 o Brasil enfrentou a maior seca registrada em 84 anos.

- 2,2 bilhões de MWh

é o total de energia produzida desde que a primeira unidade geradora entrou em operação, em 5 de maio de 1984. A quantia é suficiente para suprir o consumo de energia elétrica de toda a Terra durante 37 dias.

- Na última década, a produção média foi de 92 milhões de MWh por ano, volume muito superior à energia vinculada à potência contratada que é de 75 milhões de MWh. Energia vinculada à potência contratada é aquela que Itaipu se compromete a entregar anualmente à Ande e à Eletrobras.

- US\$ 9,4 bilhões

já foram destinados pela Itaipu para pagamento de royalties nos dois países. Em 2014 foram pagos US\$ 253,1 milhões para o Brasil e US\$ 273,2 milhões para o Paraguai. No Brasil, o montante repassado aos municípios vizinhos ao reservatório significa em média um aumento de 52% na arrecadação, beneficiando cerca de 600 mil pessoas.



## RECONHECIMENTOS RECEBIDOS EM 2014 (+)

PRÊMIO	CONCEDENTE
Prêmio Belmiro Siqueira de Administração	Conselho Federal de Administração (CFA)
Prêmio Eco 2014	Câmara Americana de Comércio – Amcham Brasil
Prêmio 500 Maiores do Sul - Grandes & Líderes	Revista Amanhã e PricewaterhouseCoopers (PwC Brasil)
Prêmio Melhores Práticas na Gestão e na Fiscalização de Contratos Administrativos	Consultoria GVP Parcerias Governamentais
Prêmio Reconhecimento 2014	Programa Na Mão Certa da ONG Childhood Brasil
Prêmio Notabile CIO Brasil	IT4CIO Network Technology
7ª International Conference on Production Research America's 2014 (ICPR)	International Foundation for Production Research (IFPR)
Prêmio Istoé Empresas + Conscientes	Editora Três
Guia Exame de Sustentabilidade	Editora Abril
Cumbres de Guadarrama 2014	Conselho de Meio Ambiente da Comunidade de Madri – Espanha
Prêmio Water for Life 2015	ONU Água
Benchmarking Ambiental Brasileiro 2014	Mais Projetos Corporativos
7º Prêmio Ozires Silva de Empreendedorismo Sustentável	Instituto Superior de Administração e Economia (Isae), Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Grupo Paranaense de Comunicação (GRPCOM).

## LINHA DO TEMPO

1966	Assinatura da Ata do Iguaçu: Brasil e Paraguai iniciam as negociações para articular um acordo de aproveitamento energético do Rio Paraná pelos dois países. O Brasil vivia o “milagre econômico” e grandes obras estavam sendo realizadas, como a ponte Rio-Niterói e a Transamazônica.
1967	Iniciam-se as providências práticas para implantação da usina, com a formação do consórcio para desenvolver os estudos de viabilidade do projeto, integrado pela empresa norte-americana International Ingeering Company (Ieco) e pela italiana Eletroconsult (ELC).
1973	Assinatura do Tratado de Itaipu pelos presidentes Emílio Garrastazu Médici e Alfredo Stroessner. O documento possui 25 artigos e três anexos e previa a criação da Itaipu Binacional, responsável por construir e administrar a operação da usina.
1974	A entidade Itaipu Binacional é formada e os presidentes brasileiro e paraguaio, Ernesto Geiser

	e Alfredo Stroessner, indicaram os dois primeiros diretores-gerais da empresa, o brasileiro General José Costa Cavalcanti e o engenheiro paraguaio Enzo Debernardi. A infraestrutura para receber os trabalhadores começa a ser montada.
<b>1975</b>	Início da construção da usina. Após a remoção de 55 milhões m <sup>3</sup> de terra e rocha, em 20 de outubro o curso do Rio Paraná foi alterado. A explosão do canal de desvio foi acompanhada pelos presidentes dos dois países, 1 mil convidados, 500 jornalistas e transmitida ao vivo pela televisão.
<b>1978</b>	Um hospital e mais de 9 mil moradias foram construídas para abrigar os homens que atuavam na construção da usina. Foz do Iguaçu viu sua população saltar de 20 mil para 101 mil habitantes em dez anos. No pico das obras, havia aproximadamente 40 mil trabalhadores nos canteiros e escritórios de apoio.
<b>1979</b>	Assinatura do acordo sobre cooperação técnico-operativa entre os aproveitamentos da Itaipu e da usina Corpus (empreendimento da Argentina e Paraguai), conhecido como Acordo Tripartite.
<b>1982</b>	Em outubro, as obras da barragem chegam ao fim e é iniciada a formação do reservatório. Prevvia-se que a água demoraria 90 dias para chegar à cota 220, mas justamente na época o Rio Paraná passou por uma enchente histórica e em apenas 14 dias o reservatório atingiu o volume necessário.
	No dia 05 de novembro os presidentes do Brasil e Paraguai abriram as comportas do vertedouro, liberando a água represada. Assim, a maior hidrelétrica do mundo foi inaugurada, após 50 mil horas de trabalho.
<b>1983</b>	O primeiro giro mecânico da roda da turbina ocorreu em 17 de dezembro, em fase de testes de operação. Além da montagem, outro desafio era transportar as peças inteiras (cada roda pesava 300 toneladas) de São Paulo até Foz. A primeira roda demorou três meses para chegar no canteiro de obras.
<b>1984</b>	No dia 5 de maio, o sistema elétrico do Paraguai recebe pela primeira vez a energia gerada por Itaipu. No Brasil, chegou cinco meses depois, quando Furnas concluiu as obras do sistema de transmissão. A usina fechou o ano com duas unidades geradoras instaladas, que geraram 277 mil megawatts-hora (MWh).
<b>1985</b>	Com três unidades geradoras instaladas, a Itaipu começa a venda efetiva da energia gerada, totalizando 6.327 MWh. Com a entrada em operação de novas unidades, a produção começa a crescer gradualmente.
<b>1991</b>	A 18ª unidade geradora entra em operação. A usina completa os 12,6 mil megawatts (MW) de potência instalada e encerra o ano com uma produção de 58 milhões de MWh. Os municípios e estados brasileiros são incluídos na distribuição de royalties.
<b>1995</b>	Ao gerar 77,2 milhões de MWh, a Itaipu supera pela primeira vez a marca de 75 milhões de MWh de energia prevista no contrato com a Eletrobras e a Ande. Também neste ano, a usina é uma das candidatas para o ranking das Sete Maravilhas do Mundo Moderno da revista Popular Mechanics (EUA).

<b>1997</b>	Após seis anos de negociação, a Itaipu assina contrato com a Eletrobras para refinar a dívida de US\$ 16,2 bilhões até 2023, implementando ajustes para mitigar o risco de variação cambial. O montante refere-se a financiamentos destinados à construção da hidrelétrica.
<b>1999</b>	A Itaipu bate pela primeira vez a marca de 90 milhões de MWh de produção de energia.
<b>2000</b>	A Itaipu supera sua marca anterior e estabelece novo recorde ao produzir 93.427.598 MWh, apesar da crise energética enfrentada pelo Brasil desde o ano anterior. A quantia gerada correspondeu a 24% da demanda do mercado brasileiro.
<b>2003</b>	A Itaipu promove um amplo processo de revisão de seu planejamento empresarial e com isso amplia sua missão institucional e os objetivos estratégicos, que passam a conter responsabilidade social e ambiental, o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico sustentável.
<b>2005</b>	Os governos do Brasil e Paraguai trocam Notas Reversais para estabelecer que as iniciativas social e ambiental da empresa sejam componentes permanentes na atividade de geração de energia.
<b>2007</b>	Entra em operação a última unidade geradora prevista no projeto original da usina, acrescentando mais 700 MW de potência, o equivalente a uma usina de porte médio.
<b>2008</b>	Depois de oito anos, a Itaipu bate o seu próprio recorde mundial em produção de energia ao gerar 94.684.781 MWh. A energia produzida atendeu 19% do consumo de energia no Brasil e seria suficiente para suprir todo o consumo mundial por dois dias.
<b>2010</b>	Em setembro são detectadas trincas na turbina da unidade geradora U6, durante uma inspeção de rotina. Uma equipe de 40 empregados foi mobilizada para a recuperação inédita, concluída em março de 2012.
<b>2012</b>	Conquistada a terceira maior produção: 98.287.128 MWh. Também é lançado o Sistema de Gestão para a Sustentabilidade (SGS), um modelo criado especificamente para que a Itaipu alcance sua visão estabelecida para o ano de 2020.
<b>2013</b>	A Itaipu atinge pela quarta vez a marca de maior geradora de energia elétrica do mundo. Com uma produção de 98.630.035 MWh, é responsável pelo fornecimento de 17% dos quase 530 milhões de MWh que o país consumiu.  Em novembro começa a funcionar uma nova linha de transmissão que liga a usina à Assunção, capital do Paraguai. Considerada uma das obras mais importantes do governo paraguaio, o sistema visa garantir o abastecimento do país, reduzir a sobrecarga e as perdas técnicas.
<b>2014</b>	A Itaipu comemora 40 anos de criação e 30 anos de geração de energia, detentora de diversos recordes anuais de produção de energia elétrica. A meta da binacional é atingir a produção de 100 milhões de MWh nos próximos anos.

## 4. PRODUÇÃO E SUPRIMENTO DE ENERGIA

### MATÉRIA

[G4-DMA]

Em maio de 2014 a Itaipu completou 30 anos de geração de energia. Na época em que a binacional estava sendo construída, a maior hidrelétrica em operação no mundo era a Usina Grand Coulee, em Washington, com 5 mil (megawatts) MW de potência.

No Brasil, a maior era a usina Ilha Solteira, com 3.444 MW, localizada a montante (acima) do rio Paraná, na divisa entre os estados de São Paulo e Mato Grosso. E em 1985, quando começou a comercializar a energia produzida, o potencial da Itaipu (12,6 mil MW na época) consistia em praticamente a metade de toda a capacidade instalada do País.

Ao longo das três décadas de operação, a usina tornou-se essencial para o suprimento energético do Brasil e do Paraguai. E não só bateu diversos recordes mundiais de geração, como permanece em primeiro lugar em produção acumulada, desbancando empreendimentos que começaram a operar antes dela (saiba mais na próxima página).

Embora a geração de energia tenha sido 11% menor em relação ao ano anterior, a binacional atingiu uma marca importante em 2014: o índice de eficiência operacional chegou a 99,3%, ou seja, praticamente toda a água que chegou ao reservatório pôde ser utilizada para produzir energia. E o fato de o Brasil ter enfrentado a pior seca registrada nos últimos 84 anos torna essa conquista ainda mais especial, pois a Itaipu reforça seu compromisso de obter o melhor aproveitamento das águas e de contribuir para que a matriz energética brasileira seja uma das mais limpas em todo o mundo.

O principal desafio para a gestão será preparar os profissionais para a atualização tecnológica pela qual a Itaipu vai passar nos próximos anos. O projeto teve alguns pilotos, como a modernização de bombas e dos elevadores na Casa de Força. A meta é ampliar a flexibilidade na manutenção dos equipamentos para 82 dias, aumentando o período de uso das máquinas para atender às demandas do setor elétrico brasileiro e paraguaio.

### BOX

#### Fatores que determinam o processo produtivo

Quatro fatores influenciam diretamente a geração de energia: a disponibilidade dos recursos hídricos; unidades geradoras em perfeitas condições para operar; sistemas de transmissão com capacidade para escoar a energia gerada e demanda de energia pelos consumidores brasileiros e paraguaios, definida no Brasil pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e no Paraguai pela Administración Nacional de Electricidad (Ande).

## TABELA

### Energia líquida gerada\*, dividida por fonte de energia primária e regime regulatório (GWh) [G4-EU2]

Fonte	2014		2013		2012	
Hidráulica	87.165		97.878		97.533	
Sistema Regulatório	<b>Brasil</b>	<b>Paraguai</b>	<b>Brasil</b>	<b>Paraguai</b>	<b>Brasil</b>	<b>Paraguai</b>
	76.522	10.644	88.467	9.411	88.783	8.750

\* Energia líquida é o total de energia gerada excluído o montante consumido pela própria Itaipu em seus processos operacionais.

## INFOGRÁFICO

- A Itaipu tem 20 unidades geradoras, cada uma com capacidade nominal de 700 MW. Uma única unidade é capaz de abastecer 2,5 milhões de residências com consumo médio mensal de 200 KWh.
- Para superar a Itaipu em produção acumulada, a hidrelétrica chinesa Três Gargantas, que entrou em operação em 2003 e tem a maior capacidade instalada do mundo, demoraria pelo menos 140 anos com uma produção anual superior a 100 milhões de MWh.
- Em 30 anos de geração, não houve falha na usina que repercutisse na interrupção do fornecimento de energia.
- Os 2,2 bilhões de MWh produzidos nos primeiros 30 anos de operação seriam suficientes para suprir o consumo do Brasil por quatro anos e oito meses, e atender ao Paraguai por 176 anos e 9 meses.
- O alto índice de geração da Itaipu se explica principalmente pela localização e fluxo de água do rio Paraná, que é superior a 8 mil m<sup>3</sup> por segundo durante mais de 90% do tempo.
- O reservatório da Itaipu armazena 29 bilhões de m<sup>3</sup> de água. É o sétimo maior do país e possui o melhor índice de aproveitamento da água: cada 0,1 km<sup>2</sup> de área alagada pode gerar 1 MW.
- As águas que movem as turbinas da Itaipu provêm de diversos rios, pertencentes a quatro bacias hidrográficas: a do Paranaíba, do Grande, do Tietê e do Paranapanema. Antes de chegar à binacional, essas águas geram energia em outras 55 hidrelétricas.
- O Brasil possui 3.629 empreendimentos de geração de energia em operação. Desses, 1.162 são hidrelétricas. Juntas, elas representam 62% da capacidade instalada. Há 52 hidrelétricas em fase de construção.

## Produção da Itaipu

Ano	Unidades geradoras instaladas	Energia gerada (GWh)	Produção possível (GWh) <sup>1</sup>	Performance <sup>2</sup>
1984	2	277	95.420	0,3%
1985	3	6.327	96.338	7%
1986	6	21.853	89.216	24%
1987	9	35.807	95.172	38%
1988	12	38.508	94.874	41%
1989	15	47.230	98.396	48%
1990	16	53.090	96.850	55%
1991	18	57.517	95.085	60%
1992		52.268	105.651	49%
1993		59.997	101.907	59%
1994		69.394	97.521	71%
1995		77.212	97.772	79%
1996		81.654	96.213	85%
1997		89.237	104.132	86%
1998		87.846	104.296	84%
1999		90.002	99.913	89%
2000		93.428	98.517	95%
2001		79.307	84.410	92%
2002		82.914	91.242	89%
2003		89.151	95.933	92%
2004		89.912	96.804	92%
2005		87.971	95.881	91%
2006	19	92.690	99.302	92%
2007	20	90.620	96.164	93%
2008		94.685	98.255	96%
2009		91.652	100.670	91%
2010		85.970	101.027	85%
2011		92.245	104.140	88%

2012		98.287	100.884	97%
2013		98.630	100.507	98%
2014		87.795	91.527	96%

<sup>1</sup> Energia que, segundo estimativas, poderia ser gerada considerando a disponibilidade de recursos hídricos no rio Paraná no ponto em que a Itaipu está localizada.

<sup>2</sup> Produção realizada pela Itaipu em relação à produção possível, de acordo com estimativas.

#### Participação da energia gerada pela Itaipu nos mercados brasileiro e paraguaio nos últimos três anos

Brasil	2014	2013	2012
	14%	17%	17%

Paraguai	2014	2013	2012
	79%	75%	72%

#### Maiores usinas produtoras de energia elétrica no mundo, em produção acumulada

Usina	Local	Capacidade instalada (MW)	Início da geração	Produção acumulada (MWh)
<b>1º Itaipu Binacional</b>	Brasil/Paraguai	14 mil	1984	2,2 bilhões
<b>2º Guri</b>	Venezuela	10 mil	1978	1,3 bilhão
<b>3º Grand Coulee</b>	Estados Unidos	6,80 mil	1941	1,2 bilhão
<b>4º Sayano</b>	Rússia	6,40 mil	1978	0,93 bilhão
<b>5º Churchill Falls</b>	Canadá	5,48 mil	1971	0,9 bilhão
<b>6º Bratsk</b>	Rússia	4,51 mil	1967	0,8 bilhão
<b>6º Três Gargantas</b>	China	22,5 mil	2003	0,8 bilhão
<b>7º Tucuruí</b>	Brasil	8,37 mil	1984	0,78 bilhão
<b>8º Volzhskaya</b>	Rússia	2,59 mil	1961	0,8 bilhão
<b>9º Ust-Ilimsk</b>	Rússia	3,84 mil	1980	0,76 bilhão
<b>10º Robert-Burassa</b>	Canadá	5,61 mil	1979	0,75 bilhão
<b>11º Krasnoyarsk</b>	Rússia	6 mil	1971	0,7 bilhão
<b>12º Tarbela</b>	Paquistão	3,47 mil	1976	0,41 bilhão

#### Dez maiores usinas do Brasil

Usina	Área reservatório (km <sup>2</sup> )	Capacidade instalada (MW)
-------	--------------------------------------	---------------------------

Itaipu (PR) <sup>1</sup>	1.350	14.000
Belo Monte (PA)	516	11.233 <sup>2</sup>
Tucuruí (PA)	2.850	8.370
Jirau (RO)	258	3.750 <sup>3</sup>
Ilha Solteira (SP/MS)	1.195	3.444
Xingó (AL/SE)	60	3.162
Santo Antônio (RO)	421,5	3.568 <sup>3</sup>
Marimbondo (SP/MG)	438	1.440
Serra da Mesa (GO)	1.784	1.275
Sobradinho (BA)	4.214	1.050

<sup>1</sup> Considerada a capacidade instalada total e área do reservatório total da entidade binacional.

<sup>2</sup> Em construção.

<sup>3</sup> Em operação, mas segue em fase de instalação de unidades geradoras.

## TEXTO

### Disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade

#### [G4-DMA/antigo EU6]

Nas últimas quatro décadas, o consumo interno de energia aumentou trinta vezes no Paraguai e dez vezes no Brasil. Como a Itaipu tem papel fundamental no suprimento energético, a empresa busca constantemente atingir e manter níveis de excelência operativa.

Apesar de não possuir gestão sobre a condição hidrológica, a usina possui um controle com ótima precisão, (num horizonte de até cinco dias), sendo também favorecida pelo fato de haver outras 55 hidrelétricas a montante (acima), que ajudam na regularização das vazões dos rios. Entretanto, como a usina trabalha em sistema de fio d'água – quando a água não fica armazenada, mas passa pelo reservatório – não é possível fazer previsões a longo prazo.

É nesse ponto que acontece uma prática empresarial batizada de “dança das águas”, ou seja, a adequação da operação ao recurso hídrico disponível naquele momento. Outra medida que permitiu melhorar o aproveitamento da matéria prima foi a mudança na periodicidade das paradas das unidades geradoras para manutenções preventivas.



Em 1993, as paradas anuais duravam 23 dias. Dez anos depois, elas foram realizadas em dois dias, sem prejuízos à segurança do trabalhador e à confiabilidade do equipamento. A conclusão do ciclo de manutenções implantado em 2013 será em 2015. Uma avaliação vai definir a necessidade de eventuais alterações no plano a partir de 2016. (+)

## **BOX 1**

### **Novo sistema para evitar erros humanos**

Em 2014 os operadores da Itaipu passaram a contar com o Sistema de Ativação de Regras em Tempo Real (Sartre), desenvolvido por profissionais das Superintendências de Operação, Manutenção e Engenharia. Atuando de forma integrada com o Sistema Digital de Supervisão e Controle da Usina (Scada), o Sartre monitora as atividades 24 horas por dia e funciona como uma barreira para evitar erros humanos na operação em tempo real.

Atualmente, o sistema é composto por 14 regras e a principal é “Evitar Interrupção para Ande/Furnas”. Em 2014 os operadores cancelaram apenas 12 comandos em virtude dos alertas do Sartre, de um total de 7.605 comandos executados em pontos supervisionados. Por enquanto, o software é exclusividade da Itaipu, mas já foi apresentado em seminários no Brasil e no exterior, atraindo o interesse de empresas nacionais e internacionais.

## **BOX 2**

### **Ampliação da subestação da margem paraguaia da usina**

[G4-13]

Em setembro, o Paraguai ficou apto a receber metade de toda a energia produzida pela Itaipu, após a conclusão das obras de ampliação da subestação da margem direita e o seccionamento de duas linhas de transmissão do sistema de 50 Hz, frequência utilizada no país.

Antes, duas linhas de transmissão do sistema de 50 Hz saíam da usina e seguiam diretamente para a subestação de Furnas, em Foz do Iguaçu. Agora, as linhas entram na subestação paraguaia e dali a energia é redistribuída: quatro linhas seguem para Furnas e outras cinco abastecem o Paraguai – entre elas, a linha de 500 kV interligada à Villa Hayes, inaugurada em 2013.

A medida garante mais confiabilidade aos sistemas elétricos brasileiro e paraguaio, pois as duas linhas aumentaram e flexibilizaram a capacidade de distribuição da subestação, mesmo diante de eventuais

interrupções planejadas ou intempestivas. A mudança estava prevista no Anexo B do Tratado de Itaipu e foi executada pela própria binacional.

#### TABELA

##### Fator de disponibilidade média da usina [G4-EU30]

	2014	2013	2012
Número de horas de interrupção planejada (h)	6.387	6.468	7.800
Número de horas de interrupção não planejada (h)	349	169	2.787
Horas totais de funcionamento <sup>1</sup>	175.200	175.200	175.680
Fator de disponibilidade das unidades (%) <sup>2</sup>	96,16%	96,21%	93,86%

<sup>1</sup> O ano de 2012 foi bissexto, por isso o total de horas de operação da usina foi maior no período.

<sup>2</sup> O percentual sofreu sensível alteração em virtude da parada para manutenção da unidade geradora U6 entre os meses de setembro de 2010 e abril de 2012.

#### TABELA

##### PLANOS DE CONTINGÊNCIAS (+)

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	<p>A Itaipu possui grupos gestores dos Planos de Ação de Emergência (PAE) que são responsáveis por elaborar e manter atualizados os planos de ação para as contingências identificadas, e também por coordenar os simulados de teste e treinamento desses planos. Nesses grupos, que são binacionais, são discutidas e compartilhadas lições aprendidas e medidas relevantes. Após a conclusão, os planos são publicados na intranet.</p> <p><b>Composição dos Grupos Gestores:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Comissão Gerencial Permanente (CGP): coordena os trabalhos dos Grupos.</li> <li>- Grupo de Análise Técnica (GAT): estabelece a necessidade de elaboração de um novo plano.</li> <li>- Grupo de Administração de Simulados (GAS): promove e analisa sistematicamente os exercícios simulados.</li> <li>- Grupo de Análise de Contingências (GAC): elabora e mantém atualizados os planos. Dividido em nove subgrupos: inundação nas galerias; incêndio/explosão das unidades geradoras; incêndio no data center; evacuação da casa de força em caso de sinistros; melhoras no PAE de incêndio nos transformadores elevadores de tensão das unidades geradoras; incêndio no edifício de produção; embarcação ou corpo estranho à deriva em direção à barragem principal; gripe a (H1N1); incêndio nos autotransformadores e transformadores da subestação Margem Direita.</li> </ul>
	<p>A metodologia adotada para elaborar os planos de emergência consiste em:</p> <p><b>1. Identificação do problema.</b></p>

	<p>2. Análise e tratamento de dados.</p> <p>3. Estudo de soluções.</p> <p>4. Estudos complementares.</p> <p>5. Definição de metas, métodos e prazos.</p> <p>6. Elaboração do Plano de Ação Emergencial.</p> <p>7. Relatório final.</p> <p>8. Ações posteriores à emissão do relatório (treinamento, acompanhamento da implantação, comparação com o planejado e revisão dos procedimentos).</p> <p><b>Capacitações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Empregados: palestras e simulados anuais envolvendo os profissionais afetados em determinada situação de emergência.</li> <li>- Terceiros: simulados e palestra de integração de segurança no início da prestação dos serviços.</li> </ul>
PLANOS EXISTENTES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incêndio e/ou explosão.</li> <li>- Cheias: enchente do Rio Paraná.</li> <li>- Corpo estranho ou embarcação à deriva no reservatório em direção à barragem principal.</li> <li>- Queda das torres de linha de transmissão.</li> <li>- Resgate das vítimas no elevador E5, localizado em frente à unidade geradora 18.</li> <li>- Doença infectocontagiosa (gripe H1N1).</li> <li>- Segurança dos dados digitais.</li> <li>- Flexibilização do nível do reservatório (deplecionamento).</li> <li>- Comunicação.</li> </ul>

## TABELA

### Iniciativas de pesquisa, desenvolvimento e inovação (+) [DMA]

	Segurança de barragens	Tecnologias de transmissão e distribuição
<b>Objetivo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver pesquisa aplicada por meio do Centro de Estudos Avançados em Segurança de Barragens (Ceasb) sobre os comportamentos das estruturas e seus respectivos materiais.</li> <li>- Desenvolver técnicas de inteligência computacional relacionadas ao comportamento e segurança de barragens.</li> </ul>	Realizar pesquisas, testes e verificações do desempenho dinâmico de equipamentos e sistemas associados à geração, transmissão e distribuição de energia elétrica em plataforma digital de simulação em tempo real realizadas no Laboratório de Automação e Simulação de Sistemas Elétricos (Lasse).
<b>Investimento</b>	US\$ 631.939,28	US\$ 718.900,55
<b>Principais parceiros</b>	Fundação Parque Tecnológico Itaipu (PTI)	Fundação Parque Tecnológico Itaipu (PTI)
<b>Principais resultados em 2014</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação, em outubro, do Sistema de Cadastro Nacional de Barragens, que reúne informações sobre cerca de 1.400 barragens e, atualmente, é a base de dados oficial do Comitê Brasileiro de Barragens (CBDB).</li> <li>- Profissionais da Itaipu ajudaram a formatar o curso de especialização (<i>latu sensu</i>) em Segurança de Barragem: Aspectos Técnicos e Legais, promovido pela Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia. Com cerca de 40 alunos, o encerramento será em 2015 com uma visita à binacional.</li> <li>- O Ceasb desenvolveu um sistema de envio de mensagens para celular com alertas sobre alterações na barragem da Itaipu e o local exato do problema. O projeto foi apresentado em São Francisco, nos Estados Unidos, e gerou interesse de uma empresa de geração de energia da Espanha.</li> <li>- Peças que reproduzem fielmente a estrutura da Itaipu foram impressas em 3D para fins de pesquisa, permitindo visualizar a usina em ângulos diversos, antes restritos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encerramento do projeto PI-AF (Plant Information Asset Framework - ferramenta da OSIsoft), que fornece uma visão geral sobre os sistemas e processos e será utilizado em técnica de Business Intelligence para suporte à gestão de negócios da Itaipu.</li> <li>- Conclusão do projeto “Sistema de Análise de Dados da Manutenção para monitoramento de Disjuntores e de Descargas Parciais”, que visa aumentar a vida útil e diminuir o tempo de indisponibilidade dos equipamentos.</li> <li>- Finalização do projeto “Registrador de Perturbações e Medição Fasorial (RPMF)”, equipamento que permite antecipar ações e operações em tempo real no sistema elétrico de potência para limitar perturbações de forma coordenada e seletiva.</li> </ul>

	ao papel ou ao computador. Mais de três mil projetos foram analisados e diversas inspeções na barragem foram necessárias para chegar ao resultado.	
--	--	--

	<b>Pesquisas em Hidrogênio</b>	<b>Centro Internacional de Hidroinformática</b>
<b>Objetivo</b>	Desenvolver estudos no Núcleo de Pesquisas em Hidrogênio (NUPHI) que possibilitem que a Itaipu, no futuro, extraia hidrogênio a partir da água e energia excedentes. Armazenado em grandes cilindros, na forma de gás, o hidrogênio pode ser utilizado em células combustível e produzir energia elétrica para abastecer residências, indústrias e até veículos elétricos.	<p>- Promover a hidroinformática (ramo da ciência da computação dedicado à gestão das águas) e consolidar-se como referência internacional.</p> <p>- Operacionalizar e acompanhar o desenvolvimento tecnológico e a implementação de tecnologias de forma integrada, por meio de projetos e programas relacionados às energias renováveis, com ênfase na gestão territorial de recursos hídricos.</p>
<b>Investimento</b>	US\$ 117.046,23	US\$ 353.113,27
<b>Principais parceiros</b>	Fundação Parque Tecnológico Itaipu, Eletrobras e Centro Nacional de Referência em Energia do Hidrogênio da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).	Fundação Parque Tecnológico Itaipu, Programa Hidrológico Internacional (PHI) da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e Organização Latinoamericana de Energia (Olade).
<b>Principais resultados em 2014</b>	<p>- O NUPHI, instalado no PTI, produz hidrogênio em escala experimental desde 2014.</p> <p>- Inaugurada, em dezembro, a primeira Planta de Produção de Hidrogênio do Paraná e a segunda da região sul do País. O objetivo é investigar o ciclo de vida do hidrogênio, envolvendo as etapas de produção, purificação, compressão, armazenamento, controle de qualidade, transporte e uso final.</p> <p>- Concluída a instalação e o comissionamento do eletrolisador, principal equipamento que permite produzir hidrogênio por meio da quebra da molécula</p>	<p>- Realização, em julho, da 15ª edição do Water Information Summit (WIS, sigla de Cúpula de Informações Sobre a Água), encontro internacional que busca apresentar e desenvolver soluções relacionadas à gestão das águas e do meio ambiente, via web. O CIH apresentou sua atuação no desenvolvimento de sistemas de gestão territorial web em software livre.</p> <p>- Iniciado projeto em parceria com a Universidade Federal de Viçosa (UFV) para desenvolver uma metodologia de implantação de Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE) para uma hidrelétrica, por meio da Plataforma de Gestão Territorial em Software Livre. O sistema fornecerá informações que auxiliarão a tomada de</p>

	<p>da água. Enquanto o oxigênio é liberado na atmosfera, o hidrogênio é purificado, comprimido e armazenado.</p> <p>- Concluída a instalação e comissionamento da célula a combustível, equipamento que produz energia elétrica a partir do hidrogênio.</p>	<p>decisões e poderá ser replicado em empresas do setor elétrico.</p>
--	---	---

	<b>Plataforma de Energias Renováveis</b> <b>[G4-EC1; EC2; EC8; EN11; EN13; SO1]</b>	<b>Veículo Elétrico</b> <b>[G4-EC1; EC2; EC8; EN27; SO1]</b>
<b>Objetivo</b>	<p>Difundir o uso das fontes de energias renováveis e tecnologias energéticas eficientes, com ênfase no biogás, por meio do desenvolvimento de projetos que possibilitem criar novas oportunidades de negócio e proporcionar autonomia energética para os setores agropecuário e agroindustrial, paralelamente a um processo de saneamento ambiental.</p>	<p>Fomentar a pesquisa e a inovação na tecnologia para desenvolvimento de soluções em mobilidade, e apoiar iniciativas de desenvolvimento de fontes de energia renováveis e limpas, buscando-se a eficiência energética e o desenvolvimento sustentável da área de influência.</p>
<b>Investimento</b>	US\$ 2.338.648,11	US\$ 5.194.459,30
<b>Principais parceiros</b>	Centro Internacional de Energias Renováveis-Biogás (CIBiogás).	Entidades de ensino, pesquisa, empresas públicas e privadas.
<b>Principais resultados em 2014</b>	<p>- Reestruturação do curso à distância de atualização em energias do biogás. Duas turmas foram abertas, totalizando 52 alunos de sete países: Argentina, Bolívia, Chile, Cuba, Equador, Paraguai e Uruguai.</p> <p>- O Condomínio de Agroenergia para Agricultura Familiar Ajuricaba, formado por 33 pequenas propriedades rurais com atividades de suinocultura e bovinocultura em Marechal Cândido Rondon – PR, em agosto passou a operar conectada à rede pública de distribuição de eletricidade.</p> <p>- No ano de 2014 as unidades de demonstração de biogás receberam um total de 50 visitas, abrangendo cerca de 790</p>	<p>- Lançamento, em junho, do projeto-piloto Ecoelétrico Curitiba. A cidade foi a primeira do país a implantar o uso do veículo elétrico em serviços públicos, como Guarda Municipal e Secretaria de Trânsito.</p> <p>- Firmada parceria com o Exército Brasileiro do Pelotão Especial de Fronteira de Tiriós, no Pará, para instalar no estado uma versão industrial do Sistema Inteligente de Armazenamento de Energia desenvolvido na binacional. O objetivo é melhorar a disponibilidade de energia elétrica em locais isolados utilizando painéis fotovoltaicos.</p> <p>- Finalizada a produção de dois mini-ônibus</p>

	<p>peças. A unidade mais visitada foi o Condomínio Ajuricaba, com 20 visitas. O local recebeu, inclusive, o secretário de Energias da ONU, o espanhol Ivan Veras.</p> <p>- A frota de veículos da Itaipu ganhou seis veículos movidos a biometano, como parte das pesquisas realizadas pelo CIBiogás. Em novembro ocorreu a primeira apresentação pública de um ônibus (fabricado em parceria com a Scania) que usa gás natural veicular e/ou biogás como combustível.</p>	<p>elétricos; iniciados os testes do primeiro avião elétrico tripulado da América Latina e os estudos para desenvolver o ônibus híbrido etanol/baterias de sódio; instalação de 16 eletropostos inteligentes e oito convencionais.</p> <p>- Inaugurado, em junho, o centro de operações do Programa de Mobilidade Elétrica Inteligente (Mob-i) na Fundação Parque Tecnológico Itaipu (PTI). O complexo é resultado de uma parceria entre a Itaipu e o Centro de Excelência da Indústria da Mobilidade (CEiA), de Portugal.</p>
--	--	--

## 5. GOVERNANÇA

### MATÉRIA DE ABRE CAPÍTULO

Em 1966, com a assinatura da Ata do Iguaçu, Brasil e Paraguai deram o passo inicial para dividir o potencial hidráulico do Rio Paraná. No ano seguinte, começaram as negociações para implantação da usina. Uma das primeiras iniciativas foi a constituição de uma comissão oficial mista, com representantes dos dois governos, para estudar a viabilidade do projeto, que resultou na contratação do consórcio binacional Ieco-ELC, integrado pela empresa norte-americana International Ingeering Company e pela italiana Eletroconsult.

Em 26 de abril de 1973, os presidentes assinaram o Tratado de Itaipu, que previa a criação da Itaipu Binacional, empresa juridicamente internacional responsável pela construção e gestão da hidrelétrica. O documento definiu também que as sedes seriam em Brasília e Assunção, que o capital inicial seria de US\$ 100 milhões, e estabeleceu a divisão igualitária da energia a ser produzida, bem como a formação de seu custo.

Criada em maio de 1974, a Itaipu é regida pelo Tratado e seus três anexos, atos diplomáticos complementares e por arcabouço normativo binacional. Os governos brasileiro e paraguaio têm igualdade de direito e deveres, sendo as Centrais Elétricas Brasileiras (Eletrobras) e a Administración Nacional de Electricidad (Ande) detentoras, cada uma, de metade do capital.

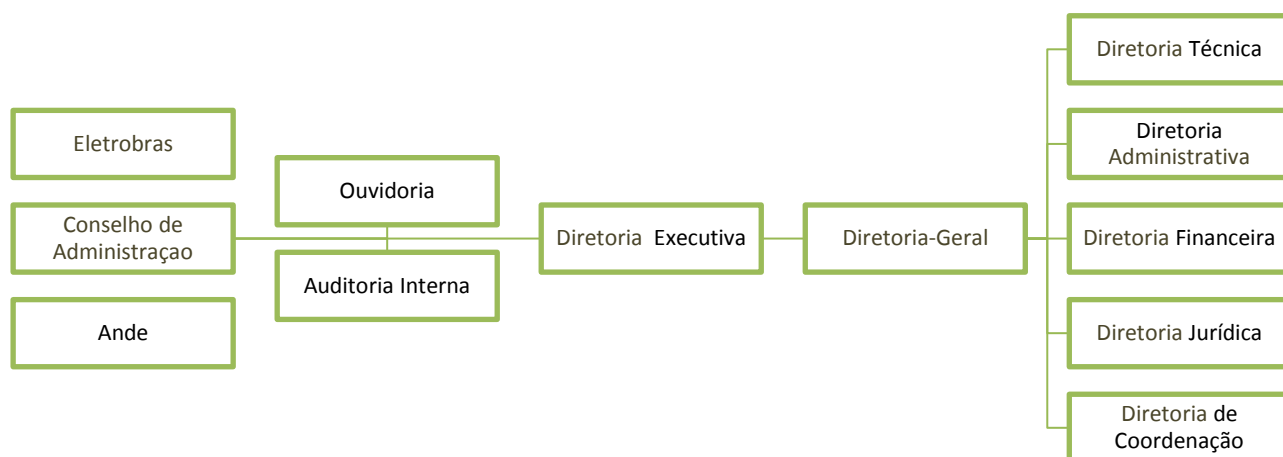
O que tornou o projeto viável foi o fato de que a energia gerada por Itaipu teria a compra garantida pelos dois Governos, assegurando, com isso, o ingresso de recursos necessários ao pagamento dos custos do empreendimento.

O mais alto órgão de governança da empresa é o Conselho de Administração, seguido pela Diretoria Executiva, formados em igual número por membros brasileiros e paraguaios. Todas as decisões de gestão empresarial são fruto de entendimento entre a Eletrobras e a Ande. Somente nos casos em que não há consenso, as resoluções se dão pelos governos dos dois países.

### Tratado é modelo para os governos do Nepal e da Índia

O Tratado de Itaipu e seu modelo de cooperação paritária entre dois países servirá de inspiração para o projeto Pancheshwar, que prevê a construção de uma hidrelétrica binacional no Rio Mahakali, na divisa entre Nepal e Índia. Delegações nepalenses já visitaram a usina em 2008 e 2011 para saber mais sobre a negociação política e diplomática entre Brasil e Paraguai. A visita mais recente ocorreu em janeiro de 2015.

### Estrutura de governança [G4- 34; G4-38]



### TABELA

#### Composição do Conselho de Administração e Diretoria Executiva em 31/12/2014 [G4- 13; G4-34; G4-38]

Conselho de Administração	
Brasil	Paraguai
Alceu de Deus Collares	Anibal Saucedo Rodas
João Vaccari Neto <sup>1</sup>	Carlos Alberto González
José Antônio Muniz Lopes	Leila Teresa Rachid Lichi
Luis Pingelli Rosa	Osvaldo Román Romei
Orlando Moisés Fischer Pessuti <sup>2</sup>	Sixto Luís Duré Benitez
Aloísio Mercadante Oliva <sup>2</sup>	Victor Raúl Romero Solís



Representante do Ministério das Relações Exteriores	
Eduardo dos Santos <sup>3</sup>	Carlos María Ocampos Arbo
Diretoria Brasileira	Diretoria Paraguaia
Diretor-Geral: Jorge Miguel Samek	Diretor-Geral: James Edward Clifton Spalding Hellmers
Diretor Técnico Executivo: Airton Langaro Dipp <sup>4</sup>	Diretor Técnico: José María Sánchez Tillería
Diretor Jurídico: César Eduardo Ziliotto	Diretor Jurídico Executivo: Luis Alberto Breuer González
Diretor Administrativo: Edésio Franco Passos	Diretor Administrativo Executivo: Carlos Jorge Paris Ferraro
Diretora Financeira Executiva: Margaret Mussoi Luchetta Groff	Diretor Financeiro: Miguel Ángel Gómez Acosta
Diretor de Coordenação: Nelton Miguel Friedrich	Diretor de Coordenação Executivo: Francisco Pedro Domaniczky Lanik

<sup>1</sup> Substituído por Giles Carriconde Azevedo em 21/01/2015.

<sup>2</sup> Orlando Moisés Fischer Pessuti e Aloísio Mercadante substituíram em maio de 2014 os conselheiros Orlando Pessuti e Roberto Átila Amaral Vieira, que deixaram o Conselho em abril e janeiro de 2014, respectivamente.

<sup>3</sup> Substituído por Sérgio França Danese em 12/02/2015.

<sup>4</sup> Assumiu o cargo em abril de 2014, que vinha sendo ocupado interinamente pelo Diretor-Geral Brasileiro desde julho de 2011.

## TABELA

### Conselho

Composição	Principais atribuições	Reuniões
[G4-38]	[G4-42; G4-45; G4-46]	[G4-47]
<p>- Todos os membros são indicados pelo governo brasileiro e paraguaio, em igual número. Não há especificações quanto à formação profissional. [G4-40]</p> <p>- Entre as nomeações brasileiras, um dos conselheiros é indicado pelo Ministério das Relações Exteriores e dois pela Eletrobras. [G4-40]</p> <p>- Os Conselheiros não pertencem ao quadro próprio e não ocupam cargos executivos. [G4-39]</p>	<p>- Cumprir e fazer o cumprir o Tratado de Itaipu, seus anexos e atos complementares. Definir diretrizes fundamentais e o Regimento Interno.</p> <p>- Examinar o Relatório Anual, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Resultados elaborados pela Diretoria Executiva, e apresentá-los com seu parecer à Eletrobras e Ande.</p> <p>- Aprovar o orçamento e o plano empresarial, o qual inclui objetivos relacionados à sustentabilidade.</p> <p>- Decidir sobre: as bases de</p>	<p>- Realizadas ordinariamente a cada dois meses. Em cada edição um presidente é eleito, sempre alternando entre um brasileiro e um paraguaio e rotativamente por todos os conselheiros. [G4-41]</p> <p>- Os conselheiros compartilham as decisões corporativas com igual poder de voto. Para as decisões, a maioria dos conselheiros de cada país deve estar presente. [G4-41]</p> <p>- Em caso de não paridade de votos, realiza-se um sorteio para definir os membros que</p>

- O mandato dura quatro anos e os membros podem ser reconduzidos ao cargo, assim como podem ser substituídos a qualquer momento.	prestação dos serviços de eletricidade; as propostas da Diretoria Executiva referentes a obrigações e empréstimos; a proposta de orçamento para cada exercício e suas revisões, apresentadas pela Diretoria Executiva.	não vão votar, até atingir igual número de votantes para os dois países. [G4-41]  - As reuniões extraordinárias podem ser convocadas pelos próprios conselheiros ou pelos diretores-gerais, e são presididas pelo membro que conduziu a última reunião ordinária.
--	--	---

## TABELA

### Diretoria Executiva

<b>Composição</b> [G4-38]	<b>Principais atribuições</b> [G4-42; ; G4-46]	<b>Reuniões</b> [G4-47]
<p>- É formada por todos os diretores do Brasil e do Paraguai, que têm paridade de voz e voto.</p> <p>- Os diretores são nomeados pelos respectivos Governos, por proposta da Eletrobras ou da Ande. [G4-40]</p> <p>- Os membros são em igual número, capacidade e hierarquia para os dois países. Não há especificações quanto à formação profissional. [G4-40]</p> <p>- O mandato dura cinco anos, podendo os membros serem reconduzidos ao cargo. Também podem ser substituídos a qualquer momento, conforme decisão dos Governos.</p>	<p>- Praticar os atos de administração necessários à condução dos assuntos da empresa, cumprir o Tratado e seus anexos e as decisões do Conselho de Administração.</p> <p>- Submeter ao Conselho o Plano Estratégico da Itaipu, definir as diretrizes táticas e aprovar o plano operacional, os quais contêm objetivos e metas de sustentabilidade. [G4-45]</p> <p>- Elaborar e submeter ao Conselho o Relatório Anual, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Resultados do exercício anterior. [G4-49]</p> <p>- Subsidiar o Conselho na tomada de decisões com impactos econômicos, ambientais e sociais, pois não há comitês específicos, e auxiliar no aprimoramento de conhecimento sobre a sustentabilidade. [G4-34; G4-43; G4-45; G4-49]</p>	<p>- Realizadas, ordinariamente, ao menos duas vezes ao mês. Os Diretores-Gerais se revezam na presidência das reuniões alternadamente. [G4-41]</p> <p>- Apenas os Diretores-Gerais podem convocar reuniões extraordinárias. Eles também participam das reuniões do Conselho de Administração, mas não têm direito a voto.</p> <p>- A Diretoria Executiva somente pode reunir-se com a presença da maioria de seus membros. [G4-41]</p> <p>- As resoluções são adotadas por maioria de votos. E válidas somente com a presença dos dois Diretores-Gerais (ou seus substitutos temporários). [G4-41]</p> <p>- Em caso de empate na votação</p>

	- Transmitir ao Conselho, por meio do diretor-geral, as iniciativas realizadas pelo Sistema de Gestão da Sustentabilidade (SGS). [G4-34; G4-36]	de algum assunto, o mesmo pode voltar para consideração por mais duas vezes. Persistindo o empate, o assunto é encaminhado para o Conselho de Administração. [G4-41]
--	---	--

## MATÉRIA

### Forma de gestão

Estabelecido pelo Regimento Interno da Itaipu, o Sistema de Planejamento e Controle Empresarial (SPCE) é o modelo de gestão adotado para assegurar o alcance da visão estabelecida para o ano 2020 e os objetivos estratégicos. O Plano Empresarial incorpora os conceitos de gestão do Balance Scorecard (BSC) e contempla o desdobramento do Mapa Estratégico Corporativo em mapas setoriais até o nível de superintendência, visando garantir o alinhamento entre a estratégia e as ações operacionais.

Em 2015, a prioridade será a condução de uma revisão tática e operacional do Plano Empresarial, com a participação efetiva dos empregados. A mudança será liderada pelos gestores, com a contribuição das áreas, a partir de sugestões de melhorias identificadas.

O objetivo é que a Itaipu torne-se mais eficiente e menos burocrática, por isso as discussões vão abordar as ações necessárias para o atingimento da visão 2020. Para tanto, serão realizadas diversas oficinas sobre temas como recursos humanos, acesso à informação e política anticorrupção, energias renováveis e mobilidade elétrica, desenvolvimento regional e social tendo como foco estratégico a produção de energia, a eficiência operacional e o desenvolvimento sustentável.

Outra ferramenta que contribui para que a Itaipu mantenha o nível de excelência, e que é utilizada como referência no planejamento estratégico, é o protocolo da Associação Internacional de Hidreletricidade (IHA, na sigla em inglês). Desde 2010 a Itaipu está se preparando para submeter suas ações à avaliação. A equipe do IHA visitou a usina em 2014 para análise prévia e a avaliação oficial ocorrerá em 2015.

## BOX

### Escritórios de projetos e processos

Os Escritórios de Projetos Corporativos consistem em uma equipe que oferece apoio no uso da metodologia de gerenciamento de projetos, criada a partir de uma customização do Guia PMBOK do Project Management Institute (PMI), e realiza o acompanhamento da performance dos programas desenvolvidos pela empresa, especialmente do cumprimento de objetivos, prazos e custos. Na margem

brasileira há seis escritórios em operação, vinculados às Assessorias de Planejamento e Coordenação de cada uma das diretorias.

Por meio do modelo de Gestão Orientada por Processos, a Itaipu visa obter maior controle dos recursos, previsibilidade e melhoria contínua dos resultados, de forma sustentável. O objetivo dos Escritórios de Processos é identificar os processos críticos e seus respectivos indicadores de desempenho, alinhar os processos às estratégias empresariais e monitorar o desempenho.

**TABELA**

<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Desempenho em 2014</b>	<b>Meta para 2015</b>
Classificação de risco financeiro (da agência Standard & Poor's)	Rating brAAA	Atingida Rating brAAA	Rating brAAA
Índice de Equilíbrio Econômico-Financeiro <sup>1</sup>	≥ 98% e ≤ 102%	Atingida 98%	≥ 98% e ≤ 102%
Índice do Exigível Total sobre o EBITDA <sup>1</sup>	≤ 9	Superada 8,21	≤ 8
Índice de Disponibilidade de Geração	≥ 94%	Superada 96,16%	≥ 94%
Crescimento anual de visitantes do Complexo Turístico Itaipu (margem brasileira)	10%	Não atingida - 15,48%	5%
Índice de favorabilidade geral da pesquisa de clima organizacional (margem brasileira) <sup>2</sup>	Não foi realizada em 2014		76%
Redução no consumo de energia elétrica <sup>3</sup>	5%	Superada 5,5%	5%
Redução no consumo de combustíveis fósseis <sup>3</sup>	3%	Superada 25%	3%

<sup>1</sup> A perspectiva econômico-financeira da Itaipu é estruturada para atender os objetivos do Anexo C do Tratado e os respectivos indicadores foram elaborados visando que a tarifa de energia mantenha o equilíbrio de 100% entre as receitas e despesas, e que em 2023 a amortização da dívida seja integral.

<sup>2</sup> A pesquisa é realizada a cada dois anos. Em 2013 a meta de 74% foi superada e chegou a 74,9%.

<sup>3</sup> As metas referem-se ao consumo de 2015 em relação ao registrado em 2012. O desempenho relatado refere-se à redução obtida nos últimos dois anos.

## MATÉRIA

### **Sistema de Gestão da Sustentabilidade (SGS) [G4-25; G4-35; G4-36; G4-37]**

O SGS consiste em um modelo inovador de gestão corporativa integrado ao Planejamento Estratégico. Foi criado em 2012 alinhado à visão e à missão empresarial. Juntamente com o sistema foi lançado o site “Itaipu Sustentável”, disponível na intranet da empresa, com o objetivo de é criar um ambiente de discussão interativa, formação e disseminação da cultura da sustentabilidade, dentro e fora da Itaipu.

Periodicamente são realizados os Diálogos Sustentáveis, que consistem em encontros para atualização dos empregados e disseminação de medidas concretas relacionadas à sustentabilidade, tais como a eficiência para a produção de energia da Itaipu, ações para promover a evolução profissional dos empregados e o bem-estar das pessoas para a realização da estratégia da empresa.

Anualmente a área de Planejamento Empresarial se reúne com o coordenador de sustentabilidade e o grupo de articuladores (composto por representantes de todas as áreas), para discutir a metodologia e revisar os indicadores de todos os programas e ações, a fim de assegurar a sua aderência à política empresarial e aos princípios e valores da sustentabilidade.

Após dois anos de atividade experimental no lado brasileiro da empresa, a primeira avaliação dos integrantes apontou a necessidade mudanças, como esclarecimento dos papéis de atuação e a inclusão da figura do coordenador de dimensão, para facilitar o trabalho dos articuladores e a comunicação entre as diferentes áreas.

Em 2014, a Diretoria Executiva aprovou a expansão do SGS para a margem paraguaia e um grupo de trabalho binacional foi constituído para apresentar a proposta de implantação até maio de 2015. Também foi aprovada a Política de Sustentabilidade binacional, alinhada ao Plano Estratégico da empresa, às políticas governamentais de ambos os países, e em convergência com as normas mundiais aplicáveis ao tema.

## BOX

### **Prêmio de melhor prática em gestão da água**

Às vésperas do Dia Mundial da Água (celebrado em 22 de março de 2015), o programa Cultivando Água Boa (CAB), desenvolvido pela Itaipu há doze anos, foi premiado pela Organização das Nações Unidas (ONU) com o primeiro lugar mundial do Water for Life 2015 (Água para a vida, em tradução livre) na categoria “Melhores práticas em gestão da água”.

A iniciativa concorreu com 40 práticas de todo o mundo como a melhor política de gestão de recursos hídricos no planeta e foi realizada para contribuir com compromissos internacionais que tratam da água, tais como os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), que devem ser lançados no segundo semestre de 2015, os Objetivos do Milênio, a Agenda 21, a Carta da Terra e o Plano de Implementação de Joanesburgo.

Um mês antes do anúncio, o secretário-geral da ONU, Ban Ki-Moon, esteve na usina como parte de uma visita oficial ao Paraguai. A visita ocorreu a pedido dele, para conhecer as várias iniciativas da binacional. Ele afirmou que a Itaipu tem papel de liderança no desafio de melhorar as condições socioambientais do mundo.

#### TABELA

##### Princípios da Política Binacional de Sustentabilidade, por dimensão:

Corporativa	Meio Ambiente	Desenvolvimento Socioeconômico	Cultural
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestão racional, equilibrada e eficiente das pessoas, recursos e processos empresariais.</li> <li>- Relações éticas, transparentes e justas respeitando as diferenças.</li> <li>- Visão e gestão ampla, integrada e colaborativa das ações.</li> <li>- Compromisso com a melhoria contínua e inovação.</li> <li>- Gestão Integrada dos riscos empresariais.</li> <li>- Compras sustentáveis e desenvolvimento de fornecedores locais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Geração, incentivo e uso de energia proveniente de fontes limpas e renováveis.</li> <li>- Atuação em parceria com os atores sociais para a sustentabilidade.</li> <li>- Conservação e preservação do meio ambiente e respeito à biodiversidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ser um agente ativo no desenvolvimento humano sustentável.</li> <li>- Promover o desenvolvimento sustentável do território.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização eficaz das competências e experiências presentes na estrutura da Itaipu e suas fundações.</li> <li>- Promover e consolidar a cultura de sustentabilidade, sendo um exemplo para o mundo.</li> <li>- Valorização de atitudes sustentáveis.</li> </ul>

#### MATÉRIA

##### Riscos e oportunidades [G4-2; G4-14]

Ao considerar o princípio da precaução, o único risco ambiental irreversível na Itaipu seria o comprometimento da segurança física da barragem da usina. Apesar de ser improvável, a organização é referência mundial no assunto e destina especial atenção e procedimentos (saiba mais na página XX - link

para Ceasb). Há mais de 2,4 mil instrumentos de monitoramento instalados, regularmente são feitas inspeções visuais e auscultação, além de monitoramento sismológico e auditoria a cada quatro anos realizada por um *board* internacional de consultores civis.

Em relação à gestão de riscos corporativos, que inclui aqueles classificados como socioambientais, está em fase final a implantação do Sistema de Gestão Integrada de Riscos e do Ambiente de Controles Internos vinculados aos diversos processos corporativos, que visa estabelecer padrões de identificação, avaliação, resposta e monitoramento. Dos 65 itens que compõem o Mapa de Riscos da Itaipu, 15 foram priorizados para avaliação e tratamento, a partir de uma matriz de impacto e vulnerabilidade, e os riscos mais relevantes terão as respostas finalizadas até dezembro de 2015.

Dentre os riscos priorizados está o de impactos ambientais. Os demais riscos socioambientais listados na matriz são: mobilização social, gestão da água, fenômenos naturais, impactos socioeconômicos, invasão de bordas e calhas de rios, que terão suas respostas definidas a partir de 2016.

Outra maneira de identificar as oportunidades e riscos corporativos é durante o processo anual de revisão do Plano Empresarial, em que é feita a adequação da estratégia da entidade às transformações dos cenários nos quais está inserida. Uma vez que a estratégia corporativa é desdobrada em mapas setoriais, todos os riscos e oportunidades discutidos no Mapa Estratégico Corporativo são analisados novamente, sob a ótica de cada diretoria ou superintendência.

## BOX

### **Mudanças climáticas**

O Relatório sobre Impactos, Adaptação e Vulnerabilidade às Mudanças Climáticas do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês) divulgado em março de 2014 apontava riscos à segurança hídrica nas Américas do Sul e Central. No Brasil, 2014 começou com nível de armazenamento de água em 43% nos reservatórios da Região Sudeste/Centro-Oeste e encerrou com apenas 19% do total de suas capacidades.

A situação nessas bacias só não foi pior por conta de reduções de vazão de água determinadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) ao longo do ano visando garantir o uso da água para abastecimento humano e geração de energia. Nesse cenário, por estar em uma localização privilegiada, a Itaipu teve papel importante no abastecimento do país, já que foi acionada pelo ONS para permitir a manutenção da maior quantidade possível de armazenamento de água nos reservatórios do Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste.

Para 2015 o foco da binacional será o aumento eficiência operacional, para atenuar uma eventual restrição da disponibilidade de água, com o objetivo de aperfeiçoar a relação custo e resultados alcançados.

#### TABELA

**Práticas de gestão transparente** [G4-49; G4-56; G4-58; SO3]



Ação	Como funciona	Iniciativas em 2014
<p><b>Aderência à Lei Sarbanes-Oxley (SOX)</b></p> <p>Objetivo: Identificar riscos e estabelecer controles internos que atestem a autenticidade, integralidade e transparências das informações que integram as Demonstrações Financeiras.</p>	<p>Iniciada em 2008 a adequação às normas de 22 processos de negócio e 3 de tecnologia da informação e controles gerais em que poderiam haver riscos financeiros e operacionais para a empresa.</p> <p>O monitoramento é contínuo e anualmente os controles são submetidos à Auditoria Interna e Externa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração e aprovação de um manual de controles internos para cumprimento da lei norte americana SOX e fluxogramas para todos os processos.</li> <li>- Aprovação do novo modelo de gestão do grupo gestor e reorganização do fluxo de trabalho deste e das áreas gestoras de seus processos.</li> <li>- Elaboração e aprovação do plano de comunicação da SOX.</li> <li>- Capacitação dos profissionais envolvidos na gestão da SOX e daqueles responsáveis pelos testes dos controles na Auditoria Interna.</li> <li>- Continuação dos procedimentos, iniciados em 2013, de revisão e avaliação detalhada de todos os riscos e controles internos pertencentes a cada um dos seus processos SOX, bem como atualização de toda a documentação pertinente a cada processo.</li> <li>- Continuação do projeto de aperfeiçoamento dos procedimentos de acompanhamento e monitoramento dos planos de ação destinados a mitigar os <i>gaps</i> identificados pelas auditorias Interna e Externa.</li> </ul>
<p><b>Auditoria Interna</b></p> <p>[G4-50]</p> <p>Objetivo: Analisar e avaliar a adequação e a eficácia dos sistemas administrativos e respectivos controles. Verificar o cumprimento de contratos, a adequação das atividades desenvolvidas por fundações instituídas pela Itaipu e alertar, se for o caso, sobre a inexistência ou inadequação de políticas e diretrizes inerentes às atividades</p>	<p>As atividades são desenvolvidas por equipes binacionais e seguem um plano de trabalho com horizonte de cinco anos, revisado anualmente para considerar os riscos inerentes às atividades desenvolvidas, a materialidade dos programas e os riscos financeiros mapeados, além da observância à Lei SOX.</p> <p>A Auditoria Interna é hierarquicamente subordinada ao Conselho de Administração e, administrativamente, dirigida de forma coordenada pelos diretores-gerais. Os planos de trabalho e políticas são submetidos à aprovação da Diretoria Executiva e/ou do Conselho de Administração.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auditoria de sistemas administrativos. No Brasil: Sistema Orçamentário; Benefícios; Manutenção; Mobilidade Elétrica Sustentável; Órgão de Planejamento e Controle (Financeira); e Administração de Materiais. No Paraguai: Sistema de Informática; Financeiro; Contratações; Desenvolvimento de Pessoal; Meio Ambiente e Responsabilidade Social.</li> <li>- Auditoria de gestão: realizada em programas selecionados de acordo com a materialidade e criticidade.</li> <li>- Auditoria baseada em riscos: Projeto SOX- Itaipu.</li> </ul>

empresariais.	<p>Também informa periodicamente ao Conselho o status da implementação de ações para atender às recomendações feitas pela Auditoria visando sanar as não conformidades identificadas.</p> <p>Trabalhos que não constam no plano anual e são solicitados pelo Conselho ou diretores-gerais são denominados “especiais” e executados por equipes com auditores da nacionalidade respectiva a do demandante, podendo ser binacional.</p>	- Trabalhos especiais.
<p><b>Auditoria Externa Independente</b></p> <p>Objetivo: Emissão de relatório de auditoria sobre a adequação das Demonstrações Contábeis às normas de contabilidade e legislação pertinentes; avaliação e testes dos controles internos segundo a lei norte americana Sarbanes-Oxley (SOX) e conforme as normas do Conselho de Supervisão Contábil das Companhias Abertas dos Estados Unidos (PCAOB); e validação do Relatório de Sustentabilidade.</p>	<p>Para a verificação periódica do Balanço Geral e da Demonstração da Conta de Resultados, a Itaipu contrata auditores independentes, de comprovada capacidade técnica e aceitos por entidades financeiras internacionais, conforme previsto no artigo 86 do Regimento Interno da Itaipu.</p> <p>É contratado um consórcio binacional, formado por uma empresa de auditoria brasileira e uma paraguaia, via licitação binacional. Os trabalhos e a emissão do relatório de auditoria são realizados em conjunto por ambas as empresas do consórcio.</p> <p>Os trabalhos de campo relativos às Demonstrações Contábeis são realizados, no mínimo, trimestralmente e duram em média duas semanas.</p> <p>O consórcio de auditores também avalia e testa anualmente os controles internos da entidade, segundo conceitos da SOX e PCAOB.</p>	<p>- Emissão de relatórios de auditoria sem ressalvas sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias do primeiro, segundo e terceiro trimestre de 2014.</p> <p>- Emissão de relatório de auditoria sem ressalvas sobre as Demonstrações Contábeis do exercício de 2014.</p> <p>- Validação do Relatório de Sustentabilidade do exercício de 2013, sem apontamentos.</p>

	<p>Por meio de outro contrato, com uma empresa de auditoria brasileira, o Relatório da Sustentabilidade também é submetido anualmente à verificação externa das informações, desde 2004.</p>	
<p><b>Ouvidoria</b></p> <p>[G4-57]</p> <p>Objetivo: Transformar as manifestações (reclamações, críticas, denúncias, sugestões, elogios, pedidos de informações e providências) em oportunidades de melhoria para os processos da Itaipu, contribuindo, assim, com a gestão participativa e transparente, e com a eficiência dos processos empresariais.</p>	<p>Criada em 2009 para atender ao público externo, em dezembro de 2012 passou a atender o público interno. A Ouvidoria é hierarquicamente subordinada ao Conselho de Administração e administrada pelo diretor-geral de sua nacionalidade.</p> <p>As formas de contato incluem formulário no site e na intranet, telefone, carta, e-mail (<a href="mailto:ouvidoria@itaipu.gov.br">ouvidoria@itaipu.gov.br</a>), ou agendamento para atendimento pessoal ao público interno.</p> <p>Todas as manifestações recebidas são cadastradas no Sistema Informatizado de Ouvidoria (SOU), implantado em agosto de 2013. O sistema permite ao manifestante identificar-se ou não, anexar documentos e acompanhar o status de atendimento.</p> <p>Um relatório anual de cada margem é apresentado ao Conselho de Administração na primeira reunião ordinária. Informações periódicas sobre as demandas existentes são fornecidas ao diretor-geral.</p> <p>Quando necessário, são emitidos relatórios especiais direcionados às áreas internas da empresa para recomendar</p>	<p>- Foram registradas 194 manifestações, 41 a mais que no ano anterior. Destas, 16 não eram aplicáveis ao canal, 152 foram feitas por público externo, 15 oriundas do público interno e 11 não tiveram identificação. [G4-50]</p> <p>- Das 178 manifestações válidas, 128 foram realizadas pelo Sistema SOU. Permaneceram pendentes 11, outras 11 permaneciam em andamento e 16 foram atendidas parcialmente. Apenas 23 demandas não foram atendidas dentro do prazo.</p> <p>- As principais demandas foram relacionadas ao Complexo Turístico da Itaipu e visitas; solicitações de empregos ou estágios; dados técnicos ou demandas para pesquisas escolares.</p> <p>- Ao todo, foram sete queixas relacionadas a direitos humanos, sendo quatro oriundas de stakeholders externos. Duas manifestações seguem em andamento, três foram consideradas improcedentes e as demais foram solucionadas. Das manifestações registradas, cinco eram relacionadas à discriminação, das quais três não eram procedentes. [G4-LA16; G4-HR3; G4-HR12]</p>

	ações de melhoria ou medidas administrativas necessárias à prevenção, combate ou correção dos fatos identificados.	- Dos dois registros de meio ambiente, um foi julgado improcedente e outro foi encaminhado para a Polícia Ambiental - Força Verde. [G4-EN34]
<b>Portal de Compras Eletrônicas</b>  Objetivo: Garantir mais transparência e agilidade aos processos de compras.	<p>Lançada em setembro de 2014, a ferramenta para aquisições nacionais e binacionais pode ser acessada pelo endereço <a href="http://www.compras.itaipu.gov.br">www.compras.itaipu.gov.br</a>.</p> <p>Desenvolvido por um consórcio binacional, sob gestão das Superintendências de Informática e de Compras da Itaipu, o processo eletrônico foi adequado às particularidades da binacionalidade da usina. O portal oferece as modalidades de coleta de preços, pregão eletrônico e compras de pequeno valor, além de um canal de acompanhamento pelo fornecedor.</p> <p>Devido a problemas técnicos da ferramenta anteriormente utilizada (Licitacoes-e), desde 2009 a Itaipu vinha realizando presencialmente os pregões binacionais, o que em algumas situações poderia vir a prejudicar a transparência do procedimento.</p>	<p>- O portal permitiu que fossem reduzidas as etapas dos processos de coleta de preços e compras de pequeno valor de 14 para 5 passos, gerando economia e agilidade aos processos, que passaram a ser concluídos em 20 dias ao invés de 60, como era anteriormente.</p> <p>- Ampliação da participação de fornecedores, diminuição de serviços postais em 70% e de 90% no consumo de envelopes para cartas-convites. Ao todo, foi negociado pelo Portal o valor de US\$ 422.984 em 2014.</p> <p>- 60 processos concluídos, desde o lançamento do Portal de Compras Eletrônicas. Todos os processos ficam disponíveis para consulta na área pública, trazendo mais transparência e agilidade, com informações a respeito dos participantes, valores e proposta vencedora. O sistema também permite realizar questionamentos sobre os materiais/serviços que estão sendo adquiridos e ingressar com pedido de impugnação de edital.</p>

<p><b>Sistema Integrado de Gestão Empresarial (SAP)</b></p> <p>Objetivo: Propiciar um melhor gerenciamento e confiabilidade das informações e processos</p>	<p>O software de gestão foi adotado pela Itaipu em 2005 e implantado em 2006, na Diretoria Financeira, para integrar diferentes setores, como orçamento, contabilidade, compras, contratos, controle de material e estoque, entre outros.</p> <p>Em 2013 foi implantado o módulo de gestão da dívida, permitindo que todo o processo de cálculo de pagamentos e aplicação de encargos, que era feito em planilhas, fosse automatizado, trazendo mais segurança e confiabilidade às contas da binacional.</p>	<p>No mês de março teve início a implantação do SAP-RH para elaboração da folha de pagamento e cadastro de pessoal.</p>
<p><b>Fale Conosco</b></p> <p>Objetivo: Oferecer um canal de atendimento on-line à população. Visa dar respostas a pedidos de informações e esclarecer dúvidas dos internautas.</p>	<p>As mensagens chegam ao e-mail corporativo da Itaipu (<a href="mailto:itaipu@itaipu.gov.br">itaipu@itaipu.gov.br</a>), por meio de um formulário de contato disponível no site da empresa.</p>	<p>Foram registradas 4.128 respostas, sendo solicitações de apoio/patrocínios, questionamentos técnicos, auxílio para trabalhos escolares e acadêmicos, bem como pedidos de informações sobre processos seletivos, visitas, estágios, licitações e leilão de veículos da frota da Itaipu.</p> <p>O canal também recebeu questionários, objetos de pesquisas acadêmicas, nas áreas de educação ambiental, financeira, administrativa e técnica, os quais foram respondidos pela área gestora com apoio de áreas específicas da empresa.</p>
<p><b>Adesão à GestãoTransparente.Org</b></p> <p>Objetivo: Oferecer informações sobre legislação e, com uma ferramenta, simular o nível de risco à corrupção de cada instituição. De acordo com o resultado, recomendam-se ações para mitigar os riscos.</p>	<p>É uma organização não governamental portuguesa de combate à corrupção e estímulo à transparência das organizações. A Itaipu foi a primeira instituição fora de Portugal a aderir à iniciativa.</p>	<p>O documento foi assinado em novembro de 2014, em que Itaipu assumiu o compromisso público e voluntário de combater à corrupção.</p>

<b>Treinamentos específicos [G4-SO4]</b>	<p>A Diretoria Financeira e a Diretoria Jurídica organizaram conjuntamente um workshop para o corpo gerencial, em junho, com carga horária de três horas sobre o tema “Prevenção da corrupção – um fator de competitividade”.</p>	<p>Na atividade foi abordada a legislação brasileira de combate à corrupção, a partir da lei 12.846 (01/08/2013) e apresentado o Simulador de Risco de Negócio desenvolvido pelo Centro para a Excelência e Inovação na Indústria do Automóvel (Ceii) com base em normas e instituições como a UK Bribery Act, considerada a principal lei mundial anticorrupção. Os participantes também conheceram o índice de percepção de risco da Transparência Internacional.</p>
<p><b>Comitê de Ética [G4-57; G4-HR12; G4-LA16]</b></p> <p>Objetivo: Analisar e emitir parecer dos casos evidenciados, detectados ou submetidos à consideração do Comitê, inclusive via Ouvidoria, bem como orientar, aconselhar e divulgar o Código de Ética, interna e externamente.</p>	<p>Composto por seis membros titulares e dois suplentes, com representação igualitária de empregados brasileiros e paraguaios, designados pelo Conselho de Administração, sendo ao menos um representante da Diretoria Jurídica de cada país.</p> <p>O mandato é de três anos, podendo haver recondução uma única vez. As reuniões ordinárias ocorrem a cada dois meses. As deliberações somente têm validade com a presença de todos os membros titulares e as decisões são adotadas por maioria de votos.</p> <p>Qualquer pessoa física ou jurídica pode apresentar denúncia, na forma escrita ou verbal, contra empregado ou prestador de serviços terceirizados da Itaipu. Formalizada a denúncia, são designados dois membros, um de cada nacionalidade, para realizar as averiguações em um prazo de até 90 dias. Um relatório é enviado aos Diretores-Gerais com a recomendação de providências cabíveis.</p> <p>O membro do comitê que, em razão de atividade profissional, tiver relacionamento direto ou contínuo com a pessoa investigada não pode participar de reuniões e deliberações. A apuração de infração cometida por um membro do comitê será</p>	<p>Foram recebidas e concluídas duas denúncias sobre ofensa e assédio moral em 2014. Uma denúncia de assédio sexual recebida no período somente teve os trâmites concluídos em 2015. E um caso de coação moral registrado em 2013 teve o processo finalizado em 2014.</p>

	apurada por grupo designado pela Diretoria Executiva. Já casos de infrações cometidas por diretor ou conselheiro são apreciados por Comitês de Ética "ad hoc", com membros designados pelo Conselho de Administração, Ande e Eletrobras.	
--	--	--

## BOX DE PONTOS

### Iniciativas que a empresa subscreve ou endossa [G4-15]

- Carta da Terra
- Comissão de Educação Ambiental da Eletrobras
- Consenso de Istambul sobre a Água – “Pacto das Águas”
- Declaração de Compromisso Corporativo no Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes
- Diretrizes de Conduta Empresarial Responsável para Empresas Multinacionais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)
- Empresa Amiga da Criança
- Fórum da Agenda 21 do Paraná e de Foz do Iguaçu
- Jornada do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis
- Memorando de Entendimento: Gestão Integrada de Recursos Hídricos - MoU da Unesco
- Memorando de Entendimento: Uso de energias renováveis e tecnologias energéticas eficiente - MoU Onudi - Eletrobras
- Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras
- Pacto Global das Nações Unidas
- Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil
- Plano Nacional de Direitos Humanos
- Princípios para a Educação Empresarial Responsável (PRME)
- Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) do Pacto Global das Nações Unidas e ONU Mulheres
- Programa Começar de Novo do Conselho Nacional de Justiça
- Selo Vira Vida
- Termo de Adesão à Rede de Combate à Exploração Sexual Infanto-Juvenil
- Tratado da Bacia do Prata

## NOTA

### Associações nacionais e internacionais [G4-16]

A Itaipu participa e apoia organizações que promovem iniciativas sustentáveis e que estejam alinhadas às estratégias da binacional. Entre elas estão associações, institutos, comitês e conselhos que defendem a hidroeletricidade, conservação e gestão eficiente de energia; os recursos hídricos; os direitos humanos; a gestão sustentável; a biodiversidade e o desenvolvimento regional.

Desde agosto de 2013 Itaipu vem participando ativamente do PC277, comitê da International Organization for Standardization (ISO) encarregado da elaboração da ISO 20.400 – Norma Internacional de Compras



Sustentáveis. Em fevereiro de 2014 a Itaipu sediou a reunião plenária internacional e teve a oportunidade de assumir a posição de chefia da delegação brasileira em três reuniões plenárias internacionais. (+)

## MATÉRIA

### **Engajamento de stakeholders e canais de comunicação [G4-25; G4-27]**

Para se comunicar com seus públicos de interesse, a Itaipu dispõe de vários canais. Os principais são a Ouvidoria, o Fale Conosco, a Assessoria de Imprensa, o site institucional, perfis em redes sociais (Youtube, Twitter e Facebook) e canais de comunicação interna, especialmente Jornal Itaipu Eletrônico (JIE) e Jornal Itaipu Mural (JIM).

A definição dos públicos que serão engajados é feita a partir da área de influência da Itaipu, que consiste na região da Bacia Hidrográfica do Rio Paraná 3 (BP3). Ao todo, são 29 municípios (28 no Paraná e 1 no Mato Grosso do Sul), mas pode se estender a cidades da fronteira com o Paraguai e Argentina, beneficiadas por ações conjuntas nas áreas de saúde e infraestrutura.

Não há um processo formal para o engajamento, mas a empresa envolve os stakeholders na elaboração, planejamento, execução e avaliação dos programas, projetos e ações que desenvolve. Um exemplo são as Oficinas do Futuro, metodologia inspirada na Agenda 21 do Pedaço e desenvolvida pelo Instituto Ecoar para a Cidadania, adotada pelo programa Cultivando Água Boa para possibilitar o diálogo e participação de vários atores sociais no diagnóstico e proposição de soluções de forma conjunta (saiba mais na página XX).

A experiência da gestão participativa, por meio de comitês gestores locais, tem se consolidado como referência na recuperação de microbacias e já tem sido adotado em diversas regiões no Brasil e em países como Guatemala, República Dominicana, Bolívia, Argentina, Uruguai e Paraguai.

Outra iniciativa de engajamento é o Programa Oeste em Desenvolvimento. Fruto de um trabalho desenvolvido em conjunto com vários setores representativos da região, por meio de convênio com a Fundação Parque Tecnológico Itaipu (PTI) (leia na página XX), visa ampliar as oportunidades de geração de renda e emprego nas principais cadeias produtivas da região a partir de investimentos públicos e privados.

Também em 2014 o Programa de Desenvolvimento de Fornecedores realizou pela primeira vez um workshop para representantes de empresas, da área de influência da usina, com contratos vigentes com a Itaipu, com o objetivo de incrementar as práticas de gestão e produção, com ferramentas de fácil acesso e implementação, bem como alinhamento aos princípios de sustentabilidade da binacional. A expectativa é que os resultados dessa ação surjam no decorrer das avaliações de fornecedores realizadas ao longo de 2015 (mais informações na página XX).

TABELA

**Públicos de interesse e formas de relacionamento [G4-24; G4-26]**

Stakeholders	Relacionamento	Canais de comunicação e documentos
<b>Agentes Financeiros e de Crédito</b>	Principais financiadores da construção da Itaipu, credores, agentes financeiros em que a empresa mantém a maior parte de seus recursos, financiadoras de projetos e obras.	Reuniões, ofícios, dados, informações ou relatórios contábeis e outros documentos.
<b>Associações e Cooperativas</b>	Parcerias para o desenvolvimento de ações específicas, acordo de cooperação para o intercâmbio de informações e iniciativas relacionadas à implantação de ações de programas.	Encontros periódicos, reuniões, e-mails, participações em comitês e programas, acordos de cooperação técnica, prestações de contas, visitas institucionais, eventos.
<b>Autoridades locais e órgãos públicos</b>	Relacionamentos institucionais e apoio a ações sociais, ambientais, de gestão de bacias hidrográficas e de segurança.	Encontros periódicos, ofícios, reuniões, visitas institucionais, informações ou relatórios contábeis, eventos e outros.
<b>Clientes / Detentores de capital</b>	Contratantes da potência disponível e da energia a ela associada.	Ofícios, informações ou relatórios contábeis, reuniões periódicas, visitas institucionais, eventos de Grupos de Trabalho da Holding Eletrobras e Relatório de Sustentabilidade.
<b>Colaboradores</b>	Responsáveis pelo funcionamento da empresa.	Palestras, e-mails, Jornal Itaipu Eletrônico (JIE), Jornal Itaipu Mural (JIM), intranet, reuniões de equipe, apresentações teatrais, visitas institucionais, eventos, Diálogos Sustentáveis e Relatório de Sustentabilidade.
<b>Comunidades locais</b>	Parceria em diversos programas sociais e ambientais.	Participação em comitês variados e campanhas de doações, reportagens, visitas institucionais, eventos, Relatório de Sustentabilidade.
<b>Concessionárias de serviços públicos</b>	Fornecedores de serviços essenciais.	Cartas, reuniões, e-mails e acordos de cooperação técnica.
<b>Entidades de classe</b>	Relações trabalhistas e cooperação técnica para o intercâmbio de informações.	Ofícios, visitas institucionais, eventos, outros documentos e reuniões.
<b>Entidades de ensino e pesquisa</b>	Convênios de parceria e apoio a projetos e cooperação técnica, relação de estágios.	Reuniões, e-mails, informações ou relatórios contábeis, visitas institucionais, eventos e outros documentos.
<b>Fornecedores</b>	Oportunidades de negócios e incentivo a práticas sustentáveis.	Portal de compras, editais, ofícios, demonstrações contábeis, certidões negativas e outros documentos.
<b>Fundações</b>	Serviços, assistência técnica, assessoramento, capacitação, convênios e parcerias em programas socioambientais.	Cartas, relatórios, cursos, e-mails, visitas institucionais, reuniões, participação nos conselhos, prestações de contas e outros.

<b>Governos</b>	Parcerias em projetos, articulação de questões legais e regulatórias, intercâmbio de informações, relacionamentos institucionais, acordos de cooperação, obras e construções.	Reuniões, fiscalizações, demonstrações contábeis, certidões negativas, ofícios e outros documentos, certidões e declarações fiscais, visitas institucionais, eventos, carta de intenções e acordo de cooperação.
<b>Institutos</b>	Obtenção e intercâmbios de dados e informações, estudos, parcerias, certificação relacionada à biodiversidade e serviços.	Termo de compromisso, cartas, relatórios, e-mails, website, reuniões, dados, informações contábeis, visitas institucionais, eventos e outros.
<b>Mídia</b>	Campanhas, reportagens variadas, <i>clipping</i> e pesquisas.	Envio de <i>releases</i> por e-mail, telefonemas, encontros com jornalistas, informações, relatórios contábeis e Relatório de Sustentabilidade.
<b>ONGs e Oscips</b>	Parceria no desenvolvimento de projetos e apoios para diferentes ações.	Reuniões, eventos, e-mails, convênio e outros documentos.
<b>Organizações empresariais</b>	Participação no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa, parceria em diferentes ações pontuais, incluindo ações de desenvolvimento econômico, turístico e de integração regional.	Reuniões, ofícios, convênios, e-mails, visitas institucionais, eventos, Relatório de Sustentabilidade e outros documentos.
<b>Organizações internacionais</b>	Parcerias em programas socioambientais, cooperação técnica e científica, apoio para a replicabilidade de programas e compromissos socioambientais.	Cartas, e-mails, reuniões, eventos e Relatório de Sustentabilidade, convênios, acordos de cooperação técnica e acordo de confidencialidade, visitas institucionais.
<b>Seguradoras</b>	Diferentes coberturas de acordo com possíveis danos para instalações, equipamentos e pessoas.	Ofícios e outros documentos.
<b>Empresas Públicas e Privadas</b>	Parceiros em programas socioambientais, cooperação técnica e científica, campanhas e outros eventos.	Cartas, e-mails, relatórios, reuniões, convênios, campanhas e outros.
<b>Organizações Militares Brasileiras</b>	Parceiros na organização de eventos e projetos, cooperação técnica e transmissão de informações.	Ofícios, e-mails, reuniões, palestras, visitas institucionais e eventos.

## 6. DIMENSÃO ECONÔMICA

### MATÉRIA DE ABRE CAPÍTULO

O Tratado de Itaipu assegura uma relativa estabilidade no mercado de energia, o que resulta em grande previsibilidade de receita, pois o documento determina que a Eletrobras e a Ande devem comprar integralmente a energia gerada. E como a Itaipu não visa ao lucro, a tarifa cobrada pela prestação de serviços de eletricidade é suficiente para cobrir as despesas operacionais, dívidas e obrigações que constam no Anexo C, no qual estão definidas as bases financeiras da organização.

As variáveis macroeconômicas, tais como taxas cambiais e inflação, também são monitoradas, uma vez que elas têm impacto na execução orçamentária e nos resultados da empresa. Isto porque o orçamento empresarial é planejado em dólar, mas executado em outras moedas, principalmente em real e guarani.

Apesar das oscilações da moeda americana, especialmente a valorização a partir de setembro registrada no Brasil, a Itaipu cumpriu com as obrigações assumidas para o exercício de 2014. Entre elas estão o pagamento de US\$ 912,1 milhões a título de encargos previstos no Anexo C (royalties, remuneração por cessão de energia, rendimentos de capital e ressarcimento dos encargos de administração e supervisão), e de todos os compromissos de juros e de amortização da dívida por empréstimos e financiamentos, os quais totalizaram US\$ 2.055,4 milhões no ano.

### **Faturamento**

A receita acumulada desde 1985 (que inclui o faturamento da potência contratada, a remuneração por cessão de energia, os royalties e o ressarcimento dos encargos de administração e supervisão relativos à energia adicional àquela vinculada à potência contratada) é de US\$ 71.652,2 milhões, sendo US\$ 3.680,4 milhões correspondente ao ano de 2014. Até o dia 31 de dezembro, o total acumulado recebido pela Itaipu é de US\$ 70.660,5 milhões.

A diferença corresponde à receita da energia suprida nos últimos meses do ano, cujo vencimento ocorreu nos primeiros três meses de 2015; ao montante devido pelo Ministério de Minas e Energia do Brasil para pagamento da energia cedida pelo Paraguai ao Brasil; e às provisões do ajuste do dólar referentes ao exercício de 2014 e parte de 2013 (o parcelamento é feito em 12 cotas mensais, com o primeiro vencimento a partir do mês de março do ano seguinte).

## **MATÉRIA**

### **Tarifa e custo da prestação do serviço de eletricidade**

A produção de energia na Itaipu varia conforme a demanda de consumo, das condições hidrológicas e operacionais. O Tratado de Itaipu prevê que a Eletrobras e a Ande devem contratar a potência instalada disponível e, dessa forma, a Itaipu dispõe de faturamento suficiente para cobrir as suas despesas. A tarifa aplicada em 2014 para a potência contratada mensalmente foi de US\$ 22,60 por kW (valor praticado desde 2009).

O custo médio da energia suprida registrado foi de US\$ 38,57/MWh, superior aos US\$ 34,98/MWh em 2013 (tal valor é tanto menor quanto maior for a energia suprida, e em 2014 a energia gerada foi 11% menor em relação ao ano anterior). Embora a tarifa cobrada seja a mesma para os mercados brasileiro e

paraguaio, o custo médio final da energia suprida para cada um deles pode ser diferente, dependendo dos respectivos graus de utilização da potência contratada e do consumo de energia adicional àquela vinculada ao contrato.

Os encargos do Anexo "C" são devidos em partes iguais a ambos os países, exceto a remuneração por cessão da energia, que corresponde à energia excedente do Paraguai adquirida pelo Brasil. O Ministério de Minas e Energia (MME) é responsável por dois terços do montante e a Eletrobras por um terço, o qual é repassado à Itaipu para que ela transfira ao Tesouro Nacional do país vizinho.

No caso do Brasil, os valores de encargos pagos desde o início da operação são superiores aos do Paraguai face aos encargos moratórios incorridos por maiores atrasos nos pagamentos.

#### TABELA

##### Custo do serviço de eletricidade

Componentes	2014	2013	2012
<b>Royalties:</b> Compensação financeira devida aos governos brasileiro e paraguaio pela utilização do potencial hidráulico do Rio Paraná para a produção de energia.	US\$ 477,2 milhões	US\$ 528,8 milhões	US\$ 523,2 milhões
<b>Rendimento do capital investido:</b> Remuneração devida à Ande e à Eletrobras no valor de 12% ao ano sobre a participação no capital integralizado, atualizado monetariamente.	US\$ 48,8 milhões	US\$ 48,1 milhões	US\$ 47,8 milhões
<b>Despesas de exploração:</b> Gastos correntes com pessoal, materiais, bens e serviços.	US\$ 803,4 milhões	US\$ 764,4 milhões	US\$ 865 milhões
<b>Encargos financeiros e amortização de empréstimos e financiamentos:</b> Valores pagos a título de encargos financeiros e amortização da dívida. <sup>1</sup>	US\$ 2.052,8 milhões	US\$ 2.053,7 milhões	US\$ 2.056,5 milhões
<b>Ressarcimento de encargos de administração e supervisão:</b> Remuneração devida igualmente à Ande e à Eletrobras para compensar financeiramente os esforços de administração e supervisão.	US\$ 36,7 milhões	US\$ 40,7 milhões	US\$ 40,3 milhões
<b>Resultado da conta de exploração no exercício:</b> Balanço anual entre a receita e o custo do serviço de eletricidade. <sup>2</sup>	US\$ (56,9) milhões	US\$ (12,3) milhões	US\$ (113,6) milhões

<sup>1</sup> Este valor não considera os encargos e amortização de empréstimos da Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del Personal de la Itaipu Binacional (Cajubi) ressarcidos pela Ande e o Banco Itau (do Paraguai) contraídos para a execução de obras e serviços destinados a reforçar o sistema elétrico no Departamento de Alto Paraná, no Paraguai, que não foram contemplados no custo do serviço de eletricidade.

<sup>2</sup> Em 2014, a conta de exploração apresentou saldo negativo resultante da diferença entre o ingresso operacional, não incluída a cessão de energia, de US\$ 3.362 milhões e o custo do serviço de US\$ 3.418,9 milhões. Por meio de Resolução do Conselho de Administração (RCA-046/14), foi autorizada a recomposição do saldo da conta de exploração com recursos provenientes de rendimentos de aplicações financeiras. O valor recomposto no exercício de 2014 foi de US\$ 151,9 milhões. Com este resultado, o saldo acumulado da conta de exploração passou a US\$ (75,1) milhões ao final do exercício.

## MATÉRIA

### Solidez e confiança

A Itaipu segue primordialmente as práticas contábeis adotadas no Brasil e Paraguai. As exceções, decorrentes das particularidades da binacional, são esclarecidas nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

Para tornar os processos ainda mais eficazes e transparentes, a Diretoria Financeira elaborou um mapa estratégico binacional do setor, com 12 objetivos medidos por indicadores. Em 2014 teve início o desdobramento desses objetivos, a partir da seleção dos processos críticos e projetos prioritários, tendo como critério a relevância para o atingimento da visão empresarial em 2020. A previsão é que essa etapa seja finalizada em 2015.

Pela primeira vez a Itaipu obteve um *rating* internacional. Emitido em junho pela agência de classificação de risco Moody's, obteve o *rating* 'Baa2' em moeda estrangeira e local. Tal conquista posiciona a empresa em um grau médio de investimento e reflete o forte nível de competitividade da empresa e seu fluxo de caixa estável e previsível.

Até então a usina somente havia sido avaliada pela Escala Nacional Brasil da Standard & Poors, que também em junho reafirmou o *rating* de crédito corporativo de longo prazo 'brAAA' na escala nacional, atribuído à organização desde 2009. Em escala global, a Itaipu obteve o *rating* 'BBB-' em moeda estrangeira, 'BBB' em moeda local e perfil de crédito individual 'bb+'. Em setembro, a agência Fitch atribuiu os *ratings* de emissor de longo prazo em moeda estrangeira e local 'BBB' e o *rating* nacional de longo prazo 'AAA (bra)' para a Itaipu.

Nos três casos, os pontos fortes que sustentaram os *ratings* são o Tratado, que estabelece as regras e o preço da energia gerada pela binacional, os rigorosos índices operacionais, a gestão e governança corporativa da empresa e a lei federal brasileira 5.899, que determina que a totalidade dos serviços de eletricidade da Itaipu que o Brasil adquirir (mediante a comercialização pela Eletrobras) será utilizada pelas empresas concessionárias nas cotas que lhes forem destinadas pelo órgão competente.

Por outro lado, as agências veem o endividamento como ponto fraco. Mas, tal risco acaba minimizado, uma vez que recebe as receitas em dólares americanos – mesma moeda de quase toda dívida, e pelo fato de que os principais credores da Itaipu, pelo lado brasileiro, são o Tesouro e a Eletrobras.

## BOX

### Serviço da dívida e saldo devedor

Os recursos captados junto a órgãos financeiros nacionais e internacionais para a construção da usina, incluindo as rolagens financeiras, totalizaram US\$ 27 bilhões. A dívida, paga em parcelas mensais, deverá ser quitada em 2023.

Em 2014 foram pagas integralmente todas as parcelas do serviço da dívida vencidas no ano, as quais totalizaram US\$ 2.055,4 milhões (sendo US\$ 1.168,2 de amortização do principal e US\$ 887,2 de encargos financeiros). Ao final do exercício, a Itaipu apresentava saldo de US\$ 12.683,2 milhões.

Com objetivo de avaliar opções para reduzir os encargos financeiros da dívida da Itaipu, em 2014, foram realizados estudos para alterar o perfil do endividamento. Diversas instituições financeiras (nacionais e internacionais) apresentaram propostas para a Itaipu emitir *bonds* (títulos) no mercado internacional, captando recursos com taxa de juros mais barata que a atualmente paga em parte da sua dívida. As propostas apresentadas, mesmo não correspondentes ao montante total da dívida “mais cara” da binacional, indicavam a possibilidade de redução no custo da dívida.

Um estudo do impacto da tarifa da Itaipu ao longo dos anos, decorrente de uma possível troca de dívida, foi apresentado ao Conselho de Administração, ao Ministério de Minas e Energia do Brasil e aos principais credores da empresa – Eletrobras e Tesouro Nacional.

## TABELA

### Balanço Social modelo Ibase (em US\$ mil) [G4-EC1]

1 - Base de Cálculo	2014			2013		
Receita líquida (RL)	3.680.363			3.800.361		
Resultado operacional (RO)	1.103.817			1.188.903		
Folha de pagamento bruta (FPB)	405.960			430.786		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	18.080	4,45%	0,49%	19.253	4,47%	0,51%
Encargos sociais compulsórios	46.953	11,57%	1,28%	49.847	11,57%	1,31%
Previdência privada	63.197	15,57%	1,72%	60.597	14,07%	1,59%
Saúde	68.850	16,96%	1,87%	71.729	16,65%	1,89%
Segurança e saúde no trabalho	1.240	0,31%	0,03%	1.157	0,27%	0,03%
Educação	6.609	1,63%	0,18%	6.861	1,59%	0,18%

Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.162	0,53%	0,06%	2.232	0,52%	0,06%
Creches ou auxílio-creche	1.968	0,48%	0,05%	1.683	0,39%	0,04%
Participação nos lucros ou resultados	36.675	9,03%	1,00%	38.801	9,01%	1,02%
Outros	60.244	14,84%	1,64%	55.987	13,00%	1,47%
Total - Indicadores sociais internos	305.978	75,37%	8,31%	308.147	71,53%	8,11%
<b>3 - Indicadores Sociais Externos</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Educação	29.746	2,69%	0,81%	24.362	2,05%	0,64%
Cultura	417	0,04%	0,01%	295	0,02%	0,01%
Saúde e saneamento	22.154	2,01%	0,60%	18.188	1,53%	0,48%
Esporte	13	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	274	0,02%	0,01%	142	0,01%	0,00%
Outros	28.702	2,60%	0,78%	27.712	2,33%	0,73%
Total das contribuições para a sociedade	81.306	7,37%	2,21%	70.699	5,95%	1,86%
Tributos (excluídos encargos sociais)	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total - Indicadores sociais externos	81.306	7,37%	2,21%	70.699	5,95%	1,86%
<b>4 - Indicadores Ambientais</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	4.562	0,41%	0,12%	6.642	0,56%	0,17%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	11.169	1,01%	0,30%	11.212	0,94%	0,30%
Total dos investimentos em meio ambiente	15.731	1,43%	0,43%	17.854	1,50%	0,47%
Quanto ao estabelecimento de “metas anuais” para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%					
<b>5 - Indicadores do Corpo Funcional <sup>1</sup></b>	<b>2014</b>		<b>2013</b>			
Número de empregados ao final do período	3.142		3.283			
Número de admissões durante o período	99		146			
Número de empregados terceirizados <sup>2</sup>	489		746			
Número de estagiários <sup>3</sup>	102		109			
Número de empregados acima de 45 anos	1.353		1.482			
Número de mulheres que trabalham na empresa	607		619			
Percentual de cargos de chefia ocupados por mulheres	7,10%		7,43%			
Número de negros que trabalham na empresa	247		263			
Percentual de cargos de chefia ocupados por negros	2,40%		3,42%			
Número de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	58		58			



<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>	<b>2014</b>	<b>Metas 2015</b>
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	ND	ND
Número total de acidentes de trabalho <sup>3</sup>	16	0
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção (x) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as)	
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as) (x) todos (as) + Cipa	
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores, a empresa:	( ) não se envolve ( ) segue as normas da OIT (x) incentiva e segue a OIT	
A previdência privada contempla:	( ) direção ( ) direção e gerências (x) todos (as) empregados (as)	
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção ( ) direção e gerências (x) todos (as) empregados (as)	
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados ( ) são sugeridos (x) são exigidos	
Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve ( ) apoia (x) organiza e incentiva	
Número total de reclamações e críticas de consumidores:	na empresa: NA no Procon: NA na Justiça: NA	
Percentual de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa: NA no Procon: NA na Justiça: NA	
<b>Valor adicionado total a distribuir (em mil US\$):</b>	<b>US\$ 3.498.536</b>	<b>US\$ 3.606.557</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado (DVA):</b>	<b>23,88% governo</b> <b>18,34% colaboradores (as)</b> <b>2,44% acionistas</b> <b>23,79% terceiros</b>	<b>26,30% governo</b> <b>15,53% colaboradores</b> <b>2,46% acionistas</b> <b>22,74% terceiros</b>

31,55% retido

32,97% retido

**7 - Outras Informações**

Os dados são binacionais, no entanto, as informações referentes aos indicadores funcionais do lado paraguaio não fizeram parte do escopo da asseguuração.

<sup>1</sup> O número de empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, estagiários e total de acidentes de trabalho apresentados são apenas do lado brasileiro da empresa.

<sup>2</sup> A Itaipu não possui terceirizados que desenvolvem trabalhos diretamente ligados ao negócio ou às áreas administrativas, obedecendo rigorosamente a legislação e jurisprudência. Para este item são relatados os trabalhadores de empresas terceirizadas contratadas no lado brasileiro da usina para prestarem serviços secundários, como manutenção, copa e limpeza predial.

<sup>3</sup> Dados apenas do lado brasileiro da entidade em 31 de dezembro.

ND – Dado não disponível de forma binacional. NA – Não aplicável porque a Itaipu não possui consumidores finais diretos.

**TABELA****Demonstração do Valor Adicionado (em US\$)\* [G4-EC1]**

	2014	2013	2012
<b>GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>			
<b>Receitas</b>			
Fornecimento de energia	3.291.012.000	3.291.012.000	3.291.012.000
Remuneração por cessão de energia	318.374.804	377.020.357	378.718.002
Reembolso de custos - energia não vinculada	70.975.712	132.328.557	128.136.896
Receitas (despesas) diversas	(49.702.979)	(14.998.634)	(10.484.940)
	<b>3.630.659.537</b>	3.785.362.280	3.787.381.958
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>			
Materiais	17.901.251	16.429.962	16.152.007
Serviços de terceiros	101.961.380	106.702.421	104.645.775
Outras despesas operacionais	74.912.219	80.913.537	122.372.673
	<b>194.774.850</b>	204.045.920	243.170.455
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>3.435.884.687</b>	3.581.316.360	3.544.211.503
<b>(+) Valor adicionado recebido em transferência</b>			
Receitas financeiras	62.651.745	25.240.357	51.544.219
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>3.498.536.432</b>	3.606.556.717	3.595.755.722
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>			
<b>Remuneração:</b>			
<b>Do trabalho</b>			
Remuneração direta	294.442.152	319.684.107	298.282.562
Benefícios	164.906.101	166.979.004	152.676.209
Benefícios pós-emprego	123.996.093	43.921.855	424.962.959
Indenizações trabalhistas	51.200.778	22.365.649	74.640.560
FGTS	6.920.204	7.084.133	7.260.064

	<b>641.465.328</b>	560.034.748	957.822.354
<b>Do governo</b>			
INSS e IPS	40.033.054	42.762.976	41.155.156
<i>Royalties</i>	477.204.666	528.810.294	523.229.326
Remuneração por cessão de energia	318.374.804	377.020.357	378.718.002
	<b>835.612.524</b>	948.593.627	943.102.484
<b>Do capital de terceiros</b>			
Encargos da dívida	885.738.220	960.998.877	1.030.007.341
Variações monetárias	(55.735.307)	(140.797.875)	(56.155.222)
Outras despesas financeiras	2.145.628	7.766	67.569
	<b>832.148.541</b>	820.208.768	1.086.230.132
<b>Do capital próprio</b>			
Rendimentos de capital	48.784.814	48.139.048	47.789.688
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	36.708.052	40.677.714	40.248.410
	85.492.866	88.816.762	88.038.098
<b>Resultado do exercício</b>	<b>1.103.817.173</b>	1.188.902.812	520.562.654
<b>VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO</b>	<b>3.498.536.432</b>	3.606.556.717	3.595.755.722

\* Os dados são binacionais.

## MATÉRIA

### ***Royalties*** [G4-EC8]

A Itaipu é pioneira no pagamento de *royalties* pela utilização dos recursos hídricos. A composição está definida no Tratado e é baseada no megawatt-hora de energia suprida, com fator de ajuste baseado em indicadores inflacionários dos Estados Unidos.

O Tratado também estabelece que o pagamento deve ser em valores iguais para os dois países. Embora a usina tenha iniciado a operação comercial em 1985, o pagamento dos *royalties* somente passou a ser realizado em 1989 para o Paraguai, e em 1991 para o Brasil.

Como consequência das diferenças de valores pagos e da incidência de encargos moratórios pelos atrasos no pagamento de *royalties* ao Brasil, o montante destinado a este país é de US\$ 4,8 bilhões, enquanto que para o Paraguai é de US\$ 4,5 bilhões.

Os recursos destinados pela Itaipu ao Brasil são divididos entre governo federal (10% do valor), estados e municípios (45% cada), sendo que o valor recebido por cada município diretamente afetado pela usina é proporcional à extensão da área alagada para a formação do reservatório, conforme percentuais definidos

pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). No caso do Paraguai, o Ministério da Fazenda fica com 50% da compensação financeira e o restante é dividido entre municípios (40%) e estados (10%).

#### BOX DE PONTOS

-> US\$ 253,1 milhões foram pagos em *royalties* ao Brasil em 2014. O valor é 2,2% menor em relação ao valor destinado no ano anterior, em virtude de a produção de energia ter diminuído no período.

-> Do total, 96,8 milhões foram recebidos pelos municípios lindeiros, que são diretamente atingidos pelo reservatório (quinze no Paraná e um do Mato Grosso do Sul).

-> US\$ 273,2 milhões foram destinados ao Paraguai no período. Os valores com vencimento em janeiro de 2015 (US\$ 20,1 milhões) foram adiantados e repassados pela Itaipu em dezembro de 2014.

#### TABELA/MAPA

**Distribuição de royalties pagos pela Itaipu ao Tesouro Brasileiro (em US\$ mil)**

[G4-EC8]

	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>Acumulado 1991-2014</b>
<b>Ministério Meio Ambiente</b>	7.593,5	7.767,40	7.401,20	72.203,8*
<b>Ministério Minas e Energia</b>	7.593,5	7.767,40	7.401,20	72.203,8*
<b>Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico</b>	10.124,7	10.356,50	9.868,40	96.271,7*
<b>Governo do Paraná</b>	96.108,0	98.308,70	93.673,80	1.598.665,6
<b>Governo do Mato Grosso do Sul</b>	2.266,8	2.318,70	2.209,40	35.487,3
<b>Outros estados indiretamente atingidos</b>	15.527,8	15.883,40	15.134,60	259.616,8
<b>Municípios indiretamente atingidos</b>	17.085,4	17.476,60	16.652,70	283.053,4
<b>Foz do Iguaçu</b> (área alagada: 201,84 km² - participação nos royalties: 7,36%)	18.618,7	19.045,30	18.147,30	309.408,2
<b>Santa Terezinha de Itaipu</b> (área alagada: 41,90 km² - participação nos royalties: 1,53%)	3.865,0	3.953,50	3.767,20	64.229,5
<b>São Miguel do Iguaçu</b> (área alagada: 90,91 km² - participação nos royalties: 3,31%)	8.386,0	8.578,00	8.173,60	151.824,5
<b>Itaipulândia</b> (área alagada: 179,73 km² - participação nos royalties: 6,55%)	16.579,3	16.958,90	16.159,40	263.049,1
<b>Medianeira</b> (área alagada: 1,16 km² - participação nos royalties: 0,04%)	107,1	109,50	104,40	1.779,1
<b>Missal</b> (área alagada: 40,07 km² - participação nos royalties: 1,46%)	3.696,3	3.780,90	3.602,70	61.424,8
<b>Santa Helena</b> (área alagada: 263,76 km² - participação nos royalties: 9,61%)	24.330,5	24.887,90	23.714,50	404.327,4
<b>Diamante do Oeste</b> (área alagada: 5,62 km² - participação nos royalties: 0,20%)	518,5	530,30	505,30	8.615,6
<b>São José das Palmeiras</b> (área alagada: 1,94 km² - participação nos royalties: 0,07%)	179,0	183,10	174,50	2.974,7
<b>Marechal Cândido Rondon</b> (área alagada: 56,04 km² - participação nos royalties: 2,04%)	5.169,5	5.287,80	5.038,50	92.792,6
<b>Mercedes</b> (área alagada: 19,32 km² - participação nos royalties: 0,70%)	1.782,2	1.823,00	1.737,10	28.276,9
<b>Pato Bragado</b> (área alagada: 47,07 km² - participação nos royalties: 1,72%)	4.342,0	4.441,40	4.232,00	68.890,5
<b>Entre Rios do Oeste</b> (área alagada: 32,90 km² - participação nos royalties: 1,20%)	3.034,8	3.104,30	2.958,00	48.151,5

<b>Terra Roxa</b> (área alagada: 1,58 km <sup>2</sup> - participação nos royalties: 0,06%)	145,8	149,10	142,20	2.423,0
<b>Guaíra</b> (área alagada: 51,01 km <sup>2</sup> - participação nos royalties: 1,86%)	4.705,4	4.813,20	4.586,30	78.194,8
<b>Mundo Novo</b> (área alagada: 14,71 km <sup>2</sup> - participação nos royalties: 0,54%)	1.356,9	1.388,00	1.322,50	22.486,7
<b>Total**</b>	<b>253.116,7</b>	<b>258.912,90</b>	<b>246.706,80</b>	<b>4.206.302,3</b>

Fonte: Área Financeira da Itaipu.

\*Acumulado de 2004 a 2014. \*\* Em 1991 foram estabelecidos os percentuais de distribuição dos *royalties*. Antes disso, a Itaipu pagou ao Tesouro Brasileiro US\$ 614.561,7 mil, totalizando assim o pagamento de US\$ 4,8 bilhões a título de *royalties* desde o início da operação da empresa.

## MATÉRIA

### Práticas de compras [G4-12; EC9; SO9; SO10; HR5; HR6]

Devido à binacionalidade, o Tratado de Itaipu estabelece uma normativa própria para a contratação de serviços e aquisição de equipamentos, a Norma Geral de Licitação (NGL). A Política de Compras Sustentáveis, aprovada pela Diretoria Executiva em 2013, estimula o desenvolvimento regional a partir da priorização da contratação e aquisição com micro e pequenas empresas brasileiras e paraguaias, além das vantagens econômicas para a empresa.

Em março começou a funcionar a versão ampliada e atualizada do Sistema de Avaliação de Fornecedores, criado no ano anterior, que tem como principal novidade a avaliação mais detalhada de todos os fornecedores em relação à adoção de práticas sustentáveis, que têm como orientadores a ISO 14.000, OHSAS 18.001, SA 8.000, ISO 26.000 e Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs, na sigla em inglês). Com essa iniciativa, pretende-se incrementar as práticas de gestão sustentável e aumentar o percentual das compras locais, que nos últimos três anos foram, em média, 48% das compras totais.

Com o objetivo de ampliar a participação, dar mais transparência, confiabilidade e agilidade aos processos de compras, em setembro foi implantado o Portal de Compras Eletrônicas da Itaipu, o ComprasE. Nele são realizadas as compras de pequeno valor (CPV), aquisições nacionais, binacionais e internacionais nas modalidades de CPV, coleta de preços e pregão. Com o sistema, foi possível diminuir as etapas do processo de 14 para 5 passos, reduzindo custos e prazos. A expectativa é economizar 128 mil folhas de papel ao longo de 2015, por exemplo.

Na margem brasileira, dos 1.070 fornecedores selecionados ao longo do ano, 14 foram com base em critérios de sustentabilidade, ou seja, 1,3%. Para materiais, foram contratadas cinco empresas que fornecem cartuchos e *toners* de impressora, quatro para tintas, uma para óleo lubrificante e uma para aquisição de aparelhos condicionadores de ar. E para a prestação de serviços foi selecionada uma empresa de *coffe break*, uma para manutenção viária e uma de miscelâneas metálicas.

Entre os requisitos solicitados a essas empresas contratadas estão a implementação de medidas de prevenção da poluição (redução dos impactos das descargas de águas residuais, contaminação e água, e na minimização de emissões atmosféricas) e a utilização de sistema de gestão ambiental baseado na ABNT/NBR ISO 14.001. A iniciativa faz parte do Programa Compras Sustentáveis, que desde 2013 tem trabalhado para definir a especificação técnica dos produtos e serviços considerando aspectos sociais e ambientais, além de mapear aqueles que são críticos em virtude dos riscos operacionais para o negócio ou relacionados à sustentabilidade.

## BOX

### Monitoramento

Os fornecedores (locais ou não) são monitorados no que se refere ao cumprimento de requisitos contratuais a partir da aplicação de questionários de avaliação respondidos periodicamente pelos respectivos gestores de contratos. Ainda que a Itaipu não atue diretamente no monitoramento de uma possível violação de direitos humanos, desde a etapa de cadastramento todas as empresas devem conhecer os compromissos sociais da Itaipu.

O Código de Conduta de Fornecedores, aprovado em dezembro, é entregue sob protocolo de ciência a cada novo fornecedor cadastrado. Para aqueles que já fazem parte da base de cadastro, a divulgação é feita no momento da renovação cadastral. Para os contratos vigentes, os respectivos gestores estão realizando ações de sensibilização para que o Código seja de conhecimento de todos os fornecedores contratados.

Nos processos licitatórios, e posteriormente nas cláusulas contratuais, é exigido que a candidata assine uma declaração de que: não contrata jovens menores de 18 anos, exceto na condição de aprendiz a partir de 14 anos; não utiliza operações identificadas com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado, análogo ao escravo ou relacionadas à exploração sexual; e respeita a equidade de gênero. No período não foram registradas ocorrências de trabalho infantil, trabalho perigoso para jovens, trabalho forçado ou análogo ao escravo na cadeia de suprimentos da Itaipu.

## TABELA

### Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes [G4-12; EC6; EC9]

	2014		2013		2012	
	Valor em US\$	%	Valor em US\$	%	Valor em US\$	%
<b>Compras de produtos e serviços de fornecedores locais*</b>	48.352.484	46	50.734.389,94	47	45.438.750	49
<b>Total de compras e produtos e serviços</b>	104.344.270		106.047.65		90.926.097	
<b>Compras diretas de fornecedores locais</b>	5.714.900,43		9.091.672,82		6.445.449,52	
<b>Total de compras diretas</b>	33.513.029,80		29.640.134,44		22.091.804,87	

\* São considerados como fornecedores locais aqueles localizados na região oeste do estado do Paraná.



TABELA

<b>NOME DO PROGRAMA</b>	<b>COMPRAS SUSTENTÁVEIS (+)</b>	<b>DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES</b>
<b>Objetivo</b>	Incluir a sustentabilidade como um dos critérios para a aquisição de produtos e serviços da Itaipu.	Incrementar melhores práticas de gestão e produção nas empresas fornecedoras.
<b>Público beneficiado</b>	Empregados brasileiros e paraguaios, de diversas áreas da empresa, envolvidos nos processos de compras e fornecedores.	Fornecedores da Itaipu, com contratos vigentes e/ou com cadastro válido no Portal de Compras.
<b>Principais stakeholders</b>	Empregados e fornecedores.	Fornecedores locais e regionais, executivos municipais da região e empregados.
<b>Principais resultados em 2014</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A partir da constituição do Comitê de Compras Sustentáveis, em dezembro de 2013, o grupo realizou estudos para definir os requisitos de sustentabilidade de 40 objetos que, em média, representam 32% do montante adquirido anualmente pela empresa.</li> <li>- Ações relacionadas ao programa foram amplamente divulgadas, treinamentos e apresentações para lideranças da Itaipu e demais empresas do mercado, e lançamento do Código de Conduta para os fornecedores.</li> <li>- Outros programas e projetos da empresa foram incorporados ao Compras Sustentáveis para contemplar a sustentabilidade em todo o processo, entre eles logística reversa e gestão racional do estoque.</li> <li>- A Itaipu integra a delegação brasileira que está participando da elaboração da norma ISO de Compras Sustentáveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementação, em março, da versão ampliada e atualizada do Sistema de Avaliação de Fornecedores. Desde então, 100% dos fornecedores contratados são avaliados periodicamente por seus respectivos gestores de contratos acerca do atendimento dos requisitos contratuais e 100% dos fornecedores cadastrados respondem ao questionário de autoavaliação.</li> <li>- Após análise das avaliações, 38 empresas da região oeste do Paraná e de Curitiba participaram de um workshop para melhorar a capacidade das organizações de participarem em processos licitatórios. A iniciativa é resultado do trabalho do Comitê Interno de Avaliação e Gestão, criado em 2013 para mapear e identificar as demandas dos fornecedores.</li> </ul>

## 7. DIMENSÃO SOCIAL – GESTÃO DE PESSOAS

### MATÉRIA

O capital humano da Itaipu é um dos fatores essenciais para a excelência operacional da usina. Por isso, a renovação do quadro de pessoal é um dos desafios, especialmente a gestão do conhecimento entre os profissionais da área técnica. Pelo porte e características da organização, o conhecimento operacional foi obtido por meio da experiência, o que torna imprescindível a adoção de práticas de gestão de conhecimento e contratação de profissionais qualificados.

O quadro próprio da Itaipu somente foi formado em 1985. Durante a fase de construção e montagens eletromecânicas, técnicos das principais estatais do setor elétrico nacional foram cedidos, pois o Tratado permite a requisição de empregados e servidores públicos de outros órgãos públicos. Embora o Tratado não estabeleça métodos de seleção para admissão de empregados, desde 2005 a binacional realiza processos seletivos para o ingresso na organização.

Os contratos de trabalho são regidos por protocolo internacional, celebrado pelos governos dos dois Países, e obedecem à legislação nacional vigente e disposições negociadas junto às entidades sindicais. Os cargos gerenciais são ocupados por empregados e os conselheiros e diretores são nomeados pelo governo federal. Em 2014, o processo seletivo para preencher 30 vagas recebeu 10.440 inscrições.

Para adequar a política de recursos humanos às estratégias empresariais para alcance da visão até 2020, três principais ações foram adotadas em 2014: princípio da eficiência nos processos empresariais, com aplicação do *Kaizen*, metodologia japonesa que enfatiza a melhoria contínua; aprimoramento de processos financeiros, que incluiu o início da implantação, em março, do sistema SAP para folha de pagamento e cadastro de pessoal; e ampliação da participação dos empregados nos projetos e processos decisórios, visando a relações éticas e mais transparentes.

Atendendo às solicitações dos empregados identificadas em uma pesquisa no ano anterior, o portal do RH na intranet passou por mudanças visando facilitar o acesso e oferecer mais serviços, como a simulação do Programa Permanente de Desligamento Voluntário (PPDV). A ferramenta informatizada do Sistema de Gestão de Desempenho também recebeu melhorias, visando promover a cultura de *feedback* e possibilitar aos gestores o acompanhamento, de forma estruturada, do desempenho das equipes. E o novo Plano de Carreira e Remuneração por Competências (PCR) entrou em vigor para as contratações feitas no Brasil e no Paraguai a partir de janeiro de 2014.

## Benefícios e canais de comunicação

Os principais benefícios oferecidos a todos os empregados são o plano de saúde médico e odontológico, com cobertura nacional extensiva aos dependentes, auxílio educação (convênio ou reembolso) e previdência privada por adesão com manutenção do plano de saúde na aposentadoria.

Os empregados podem se manifestar via Ouvidora, Fale Conosco e Comitê de Ética, e obter informações via intranet, boletim eletrônico RH Informa, Jornal Itaipu Mural (JIM) e Jornal Itaipu Eletrônico (JIE). [G4-LA2]

## INFOGRÁFICO

### Perfil dos trabalhadores da Itaipu em 2014 [G4-10]

1.415	1.388	27	1.139	276	102	192	32	489
empregados próprios <sup>1</sup>	empregados contratados por período indeterminado.	empregados contratados por período determinado <sup>2</sup>	homens	mulheres	estagiários	adolescentes aprendizes	pessoas com deficiência	empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados

<sup>1</sup> Inclui 25 empregados cedidos para outros órgãos e um afastado por motivo de saúde.

<sup>2</sup> Empregados por período determinado são aqueles cujo prazo de duração de seu trabalho está estipulado no documento contratual firmado com a Itaipu. Inclui 14 empregados requisitados de outros órgãos federais, estaduais ou municipais, os diretores e os conselheiros.

Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaíra	Curitiba	Brasília	São Paulo
- 1.025 homens - 201 mulheres - 8 homens e mulheres contratados por período determinado - 85 estagiários, sendo 59 mulheres	- 91 homens - 66 mulheres - 19 homens e mulheres contratados por período determinado - 17 estagiários, sendo 15 mulheres	- 2 homens - 2 mulheres	- 1 mulher

- 100% dos empregados estão cobertos pelo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) assinado entre a Itaipu e os sindicatos. [LA11]

- Dos 125 cargos gerenciais, 26 são ocupados por mulheres (21%). Destas, 18 têm entre 30 e 50 anos.
- 30 empregados foram admitidos em 2014, dos quais 11 eram mulheres. Destes, 13 têm até 30 anos de idade.
- 80 empregados foram desligados, sendo 16 do sexo feminino e 3 em virtude de falecimento. Do total, 72 foram pelo Programa Permanente de Desligamento Voluntário (PPDV). No ano anterior foram registrados 74 desligamentos, sendo 58 do sexo masculino e 62 pelo PPDV.
- 25 anos foi o tempo médio de empresa dos empregados que foram desligados em 2014.
- 22 empregadas e 44 empregados gozaram do direito à licença maternidade/paternidade em 2014 e 100% retornaram às atividades profissionais. A licença, sem prejuízo do emprego e salário, é garantida no ACT, sendo cinco dias para os homens e até seis meses para as mulheres. [G4-LA3]

#### TABELA

**Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação dos empregados por categoria funcional [G4-LA12]**

	Conselho*	Diretoria**		Gerencial			Universitária			Não universitária		
Sexo	2014	2014	2013	2014	2013	2012	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Homens	7	5	4	99	99	98	409	423	406	619	650	657
Mulheres		1	1	26	26	27	149	151	144	100	105	103
Total	7	6	5	125	125	125	558	574	550	719	755	760

	Conselho*	Diretoria**		Gerencial			Universitária			Não universitária		
Idade	2014	2014	2013	2014	2013	2012	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Abaixo de 30 anos						1	49	68	71	60	74	88
De 30 a 50 anos	1	1	1	58	60	64	368	359	342	462	463	434
Acima de 50 anos	6	5	4	67	65	60	141	147	137	197	218	238

	Conselho*	Diretoria**		Gerencial			Universitária			Não universitária		
Raça	2014	2014	2013	2014	2013	2012	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Branca	6	6	5	118	115	115	467	481	465	543	566	571
Amarela							21	22	21	4	4	4
Negra	1			1	1	1	6	6	6	19	23	24
Parda				5	8	8	63	64	58	153	161	160
Indígena				1	1	1	1	1			1	1

\* Os dados de 2014 são os mesmos para 2013 e 2012.

\*\* Os dados de 2012 são iguais aos de 2013.

TABELA

**Total de novas contratações e taxa de rotatividade por faixa etária, gênero e região\* [G4-LA1]**

\*Não inclui conselheiros, diretores e empregados por período determinado (requisitados de outros órgãos federais, estaduais e municipais).

Masculino		Empregados			Admitidos			Demitidos			Admitidos e demitidos no mesmo ano			Taxa de Rotatividade		
		2014	2013	2012	2014	2013	2012	2014	2013	2012	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Curitiba	Abaixo de 30 anos	4	2	4	2	1	2									
	De 30 a 50 anos	55	55	56	2	3	4	2						0,036		
	Acima de 50 anos	32	36	37				6	7	5				0,188	0,194	0,135
	<b>Total</b>	91	93	97	4	4	6	6	9	5				0,066	0,097	0,052
Foz, Santa Helena e Guaíra	Abaixo de 30 anos	66	98	116	2	24	19			1			1			0,009
	De 30 a 50 anos	664	654	617	13	40	16	1	2	3		1		0,002	0,003	0,005
	Acima de 50 anos	295	316	321		1	1	57	47	56				0,193	0,149	0,174
	<b>Total</b>	1.025	1.068	1.054	15	65	36	58	49	60		1	1	0,057	0,046	0,057
Total (todas as regiões e faixas etárias)		1.118	1.163	1.152	19	69	42	64	58	67	0	1	1	0,057	0,05	0,058

Feminino		Empregadas			Admitidas			Demitidas			Taxa de Rotatividade		
		2014	2013	2012	2014	2013	2012	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Curitiba	Abaixo de 30 anos	2	1	2	1								
	De 30 a 50 anos	42	46	46		2	1			1			0,022

	Acima de 50 anos	22	18	19				2	5	1	0,091	0,278	0,053
	<b>Total</b>	66	65	67	1	2	1	2	5	2	0,03	0,077	0,030
Foz, Santa Helena e Guaíra	Abaixo de 30 anos	37	41	38	8	12	5		1	2		0,024	0,053
	De 30 a 50 anos	121	118	112	2	10	4	1	3		0,008	0,025	
	Acima de 50 anos	43	48	46				13	7	9	0,302	0,146	0,196
	<b>Total</b>	201	207	196	10	22	9	14	11	11	0,07	0,053	0,056
Total (todas as regiões e faixas etárias)		270	275	266	11	24	10	16	16	13	0,059	0,058	0,049

\* Não houve demissões de empregadas contratadas no mesmo exercício em 2014, 2013 e 2012.

Masculino + Feminino		Empregados			Admitidos			Demitidos			Admitidos e demitidos no mesmo ano*			Taxa de Rotatividade		
		2014	2013	2012	2014	2013	2012	2014	2013	2012	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Curitiba	Abaixo de 30 anos	6	3	6	3	1	2									
	De 30 a 50 anos	97	101	102	2	5	5	2	1					0,02	0,010	
	Acima de 50 anos	54	54	56				8	12	6				0,148	0,222	0,107
	<b>Total</b>	157	158	164	5	6	7	8	14	7				0,051	0,089	0,043
Foz, Santa Helena e Guaíra	Abaixo de 30 anos	103	139	154	10	36	24	1	3				1	0,007	0,019	
	De 30 a 50 anos	785	772	729	15	50	20	2	5	3		1		0,003	0,006	0,004
	Acima de 50 anos	338	364	367		1	1	70	54	65				0,207	0,148	0,177
	<b>Total</b>	1.226	1.275	1.250	25	87	45	72	60	71		1	1	0,059	0,047	0,057
Total (todas as regiões e faixas etárias)		1.388	1.438	1.418	30	93	52	80	74	80	0	1	1	0,058	0,051	0,056

\* Não houve demissões de empregadas contratadas no mesmo exercício em 2014, 2013 e 2012.

\*\* Não houve contratações e demissões nos escritórios de Brasília e de São Paulo. O número de empregados destas localidades foi considerado no cálculo da taxa de rotatividade total.

## MATÉRIA

### **Carreira e remuneração [G4-51; G4-52; G4-53; G4-54; G4-55]**

O ingresso na organização se dá mediante processo seletivo público desde 2005. As novas contratações são planejadas por meio do monitoramento dos desligamentos e em conjunto com as áreas. A partir da necessidade de suprir demanda de pessoal são realizados processos seletivos, internos e externos. A taxa de rotatividade da Itaipu tem sido baixa e não apresentou variação significativa nos últimos anos, pois os desligamentos decorrem basicamente de aposentadoria.

Nas admissões realizadas a partir de janeiro de 2014, nas margens brasileira e paraguaia, é adotado o Plano de Carreira e Remuneração por Competências (PCR), que visa permitir a valorização da contribuição profissional e o alinhamento da conduta e das iniciativas à estratégia corporativa em vez de focar no cargo ou função desempenhada. Até então, vigorava apenas o Plano de Cargos e Salários (PCS), implantado para os empregados brasileiros em 1989 e que se tornou binacional em 2002, mas que será aplicável somente para os empregados que não aderiram ao PCR.

A mudança se deu após ser constatada nas pesquisas de clima organizacional a necessidade de estabelecer uma política fundamentada em meritocracia e que apresentasse perspectivas claras de carreira e desenvolvimento profissional. Entretanto, os empregados contratados até 31 de dezembro de 2013 puderam escolher se migrariam para o PCR ou permaneceriam no PCS. Dos 1.388 empregados que integram o quadro da Itaipu, 609 aderiram ao PCR, ou seja, 44%.

O PCR prevê um Comitê Multidisciplinar de Ascensão, formalmente designado e composto pelos superintendentes da diretoria respectiva, que vai se reunir anualmente para analisar as solicitações de promoção para o último cargo da carreira (apresenta o nível de complexidade de atribuições e responsabilidade mais elevada). As indicações serão submetidas à deliberação do diretor da área e encaminhadas para aprovação dos diretores administrativos e gerais de ambos os Países.

A Itaipu não possui restrições para a contratação de mulheres em nenhum cargo. O salário-base e a remuneração são fixados considerando as especificidades da função e qualificação profissional, por isso não há diferença entre gêneros. Os honorários dos conselheiros e diretores são fixados pelos governos, representados pela Eletrobras e pela Ande, de comum acordo, conforme previsto no Anexo A do Tratado de Itaipu.

Os valores referentes aos salários dos conselheiros e dos diretores não serão divulgados por motivo de segurança. No Conselho, a proporção entre gêneros é nula, pois não há mulheres brasileiras como



membros. Já a proporção na Diretoria é de 100, uma vez que não há diferença de salários, com exceção do diretor-geral, cujas atribuições são diferenciadas.

#### TABELA

##### Salário e remuneração para homens e mulheres [G4-LA13]

	2014			2013			2012		
	Proporção do salário-base médio	Valor do salário-base médio (R\$)		Proporção do salário-base médio	Valor do salário-base <sup>1</sup> médio (R\$)		Proporção do salário-base médio	Valor do salário-base médio (R\$)	
	Mulher/Homem	Homem	Mulher	Mulher/Homem	Homem	Mulher	Mulher/Homem	Homem	Mulher
<b>Gerencial<sup>1</sup></b>	87,9	15.765,14	13.860,62	85,4	14.742,14	12.595,45	84,7	13.654,60	11.559,31
<b>Universitária</b>	88,7	8.838,24	7.841,23	87,3	8.125,13	7.093,06	87,4	7.566,03	6.613,21
<b>Não Universitária</b>	95,7	4.843,89	4.636,64	99,7	4.418,53	4.404,24	101,8	4.152,98	4.228,49

<sup>1</sup> Para empregados em cargos gerenciais, o valor do salário-base foi acrescido da gratificação de função complementar, que é desvinculada ao salário-base e de caráter não permanente.

#### MATÉRIA

##### Saúde e segurança [G4-LA5; LA7]

Identificar problemas de saúde e o perfil do empregado integra o rol de estratégias adotadas pela Itaipu para ajudar a melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores. Na empresa, os problemas auditivos constituem um dos principais riscos ocupacionais. Em 2014 foram realizados 1.106 exames de audiometria por empregados brasileiros.

Para que os empregados ligados à segurança e medicina do trabalho saibam fazer a avaliação precisa do risco do ruído nos diferentes locais de trabalho, um grupo participou do “Curso de Avaliação da Exposição Ocupacional do Ruído”, ministrado, em novembro, em parceria com a Fundacentro, instituição ligada ao Ministério do Trabalho e que é responsável pelas normas de higiene ocupacional.

Os atendimentos médicos, exames periódicos e dados de programas desenvolvidos em 2014 mostraram que problemas como obesidade e sobrepeso entre os empregados brasileiros ficou acima da média

nacional. A partir desses dados, o objetivo é desenvolver ao longo de 2015 um programa de incentivo à perda de peso e adoção de hábitos saudáveis e também ações de prevenção ao câncer de pele.

Desde 2009 a usina possui um Grupo Multidisciplinar que identificou que os transtornos mentais e comportamentais consistem na terceira causa de afastamento do trabalho entre os empregados brasileiros. No mês de abril, a saúde mental foi abordada na programação do Dia Mundial da Segurança no Trabalho e uma cartilha sobre o assunto foi distribuída. O tema também foi abordado durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat), realizada em agosto e acompanhada por 800 pessoas. Foi a primeira edição do evento em que familiares puderam participar das atividades.

Em 2015 terá início o projeto de implantação do Sistema de Gestão do Trabalho Seguro (SGTS). O modelo canadense, desenvolvido pela Utility Risk Management (URM), foi escolhido pela Itaipu, por permitir a implementação gradual e com envolvimento de diversas áreas da empresa.

Os empregados são incentivados a participar em grupos de trabalho, comitês e comissões compostos por representantes de todas as áreas e níveis hierárquicos e que representam 100% do quadro funcional. No ano, foram registrados 25 acidentes, sendo 16 caracterizados como acidentes típicos e dois casos de doença do trabalho foram registrados. Foram contabilizados 445 dias perdidos, número que impactou os indicadores de frequência e gravidade. Em 2013, ocorreram 17 acidentes e 118 dias perdidos. Estudos vêm sendo realizados para compreender a razão do aumento e implementar medidas de mitigação.

# TABELA

Taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por gênero [G4-LA6]

	2014			2013			2012	
	Homens	Mulheres	Prestadores de serviços <sup>4</sup>	Homens	Mulheres	Prestadores de serviços	Homens	Mulheres
Taxa de lesões <sup>1</sup>	3,86	0	14,17	5,15	1,66	9,68	1,11	0,34
Taxa de dias perdidos <sup>2</sup>	171,69	0	86	46,39	1,66	55	11,61	1,69
Taxa de absenteísmo <sup>3</sup>	2,29	3,01	ND	2,751		ND	2,49	
Óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de doenças ocupacionais	0,39	0,39	0	0	0	0	0,07	0

Não foi possível relatar os dados por região.

<sup>1</sup> Inclui pequenas lesões, representando todos os acidentes com afastamento. A estatística de acidentes é registrada conforme a NBR 14.280.

<sup>2</sup> Os dias perdidos são representados como dias civis e a contagem começa no dia seguinte ao acidente.

<sup>3</sup> O cálculo baseia-se no total de horas trabalhadas (programadas), sem separação por gênero, e não inclui as licenças-maternidade, paternidade e compensação eleitoral.

<sup>4</sup> A Itaipu possui controle limitado no que diz respeito às faltas, acidentes e gênero dos prestadores de serviço de empresas terceirizadas.

ND – Dado não disponível.

# TABELA

Iniciativa	Objetivo
<b>Programa de Prevenção e Riscos Ambientais (PPRA)</b>	Preservar a saúde e a integridade física dos trabalhadores, por meio do desenvolvimento das etapas de antecipação, reconhecimento, avaliação e, conseqüentemente, o controle da ocorrência dos riscos físicos, químicos e biológicos existentes ou que venham a existir nos locais de trabalho, considerando a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais. Também avalia as atividades desenvolvidas pelos empregados no exercício de todas as suas funções e ou atividades, determinando se os mesmos estão expostos a agentes nocivos, com

	potencialidade de causar prejuízo à saúde ou a sua integridade física, em conformidade com os parâmetros estabelecidos na legislação previdenciária vigente para fins de aposentadoria especial.
<b>Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional</b>	Criar e manter uma cultura de prevenção adequada à responsabilidade social da empresa, em todos os níveis hierárquicos, integrando esta cultura à atividade profissional. Atuar na promoção da saúde, prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho. Reduzir os índices de acidentes de trabalho, doenças profissionais e doenças do trabalho, cumprir a legislação trabalhista no tocante à saúde do trabalho, padronizar e normatizar as ações voltadas ao controle médico de saúde ocupacional.
<b>Programa Reviver</b>	Atuar na prevenção e tratamento de doenças como tabagismo e dependência química, oferecendo atividades físicas, massagens, serviços de nutrição e educação financeira. Mais informações na página XX.
<b>Programa de Conservação Auditiva (PCA)</b>	Atuar preventivamente contra os distúrbios auditivos de origem ocupacional. Definir atribuições e responsabilidades das diversas áreas envolvidas no controle dos trabalhadores expostos a níveis de pressão sonora superiores aos limites de tolerância estabelecidos na Norma Regulamentadora números 9 e 15. Cumprir com os dispositivos legais que embasam a implementação do programa e realizar melhorias no ambiente de trabalho que beneficiem não só os empregados diretamente ligados às áreas de risco, mas também os que indiretamente transitam pelo mesmo espaço em caráter eventual. Fomentar uma cultura de saúde e segurança no trabalho na empresa e minimizar os riscos inerentes a cada atividade laboral e aos setores, de forma abrangente. As ações do programa incluem monitoramento do ruído, estudo e implantação de medidas de proteção coletiva, distribuição de protetores auditivos, realização de exames audiométricos periódicos, treinamentos, palestras e ações de conscientização sobre saúde auditiva.
<b>Comitês</b> <b>[G4-LA5]</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes</li> <li>- Comissão Gerencial Permanente do Plano de Ação de Emergência</li> <li>- Grupo de Trabalho Permanente sobre Segurança em Energia Elétrica</li> <li>- Comissão de Conservação Auditiva</li> <li>- Grupo de Trabalho para Análise de Empregados com Restrições Laborais</li> <li>- Comissão Binacional de Periculosidade por Risco Elétrico</li> <li>- Comitê para Pessoas com Deficiência na Itaipu</li> </ul>
<b>Acordo Coletivo de</b>	- Fornecimento e uso obrigatório de uniformes equipamentos de proteção individual

<b>Trabalho</b>	- Análise e estudo de campos eletromagnéticos
<b>(cláusulas específicas previstas) [G4-LA8]</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adicionais de periculosidade, insalubridade e penosidade</li> <li>- Levantamento ergonômico e técnico das condições ambientais nos locais de trabalho</li> <li>- Sistemas de reclamações e comitês conjuntos de saúde e segurança incluindo representantes da governança</li> <li>- Direito de recusar trabalho inseguro</li> <li>- Vistorias periódicas de saúde e segurança com participação de representantes dos trabalhadores</li> </ul>
<b>Treinamentos</b>	<p>- Para empregados: Treinamentos e simulados relacionados aos planos de emergência e outros específicos. Um exemplo é o treinamento de segurança do trabalho em altura que beneficiou mais de 200 empregados de várias áreas da empresa, para atender a NR 35, do Ministério do Trabalho. O curso, realizado a cada dois anos, aconteceu entre os meses de março e junho e foi criado para atender às necessidades específicas da Itaipu. No lugar das oito horas mínimas exigidas pela norma, foram realizadas quatro modalidades diferentes: básico de trabalho em altura (12h), trabalho em altura em torres e linha de transmissão (16h), trabalho em altura para empregados da distribuição (16h) e resgate em altura voltado para os bombeiros (24h). Todas as modalidades tiveram quatro horas de aula teórica e as demais foram aulas práticas. [G4-DMA/antigo EU14]</p> <p>- Para prestadores de serviços de empresas terceirizadas: Dos 489 profissionais que atuaram na Itaipu durante o ano, 150 receberam treinamentos sobre normas segurança empresarial e do trabalho, saúde e meio ambiente, o que corresponde a 31%, durante o “Seminário Integração”. A redução em relação aos anos anteriores é pelo fato de que a grande parte dos trabalhadores já foi treinada anteriormente, uma vez que a duração dos contratos firmados com as prestadoras de serviços é de no mínimo dois anos. Participam do seminário apenas trabalhadores que tenham contrato com duração superior a seis meses. Para contratos de menor período, as informações sobre saúde e segurança são fornecidas via folder e vídeo (esses não foram contabilizados nos 31% capacitados no ano). [G4-EU18]</p>

## MATÉRIA

### **Diversidade e igualdade de oportunidades**

A adoção, em 2005, do processo seletivo público para ingresso na empresa tem contribuído para importantes avanços em questões de diversidade e igualdade de oportunidades. Em 2014, a oficialização do Comitê para Pessoas com Deficiência foi um marco a partir da aprovação, pela Diretoria-Geral brasileira, do regimento e designação dos componentes, que representam todas as diretorias da empresa.

O comitê será responsável por sugerir mudanças e adaptações para facilitar a acessibilidade, além de implementar ações de sensibilização, conscientização e disseminação de informações para a inclusão. A criação é resultado do trabalho de uma comissão formada no final de 2012 para verificar se a Itaipu estava alinhada à Convenção sobre o Direito das Pessoas com Deficiência, visando assegurar o acesso ao meio físico, ao transporte e à informação e comunicação, incluindo a identificação e eliminação de obstáculos. Havia 32 pessoas com deficiência no quadro em 2014.

No que diz respeito à equidade de gênero, a Itaipu foi uma das pioneiras no setor elétrico brasileiro a desenvolver ações afirmativas sobre o tema. Desde 2003, por meio do Programa Incentivo à Equidade de Gênero, a empresa não apenas busca ampliar a participação feminina nos cargos de liderança e melhorias nas condições de trabalho das empregadas. Também realiza ações externas para combater a violência contra a mulher e promover o empoderamento feminino no mercado de trabalho e em outras esferas sociais.

## BOX

### **Prêmio WEPs Brasil 2014 – Empresas Empoderando Mulheres**

Com apoio institucional do Pacto Global das Nações Unidas, ONU Mulheres e Rede Brasileira do Pacto Global, a Itaipu realizou a primeira edição brasileira do prêmio que visa contribuir para o empoderamento da mulher a partir dos Princípios de Empoderamento das Mulheres – Igualdade Significa Negócios (WEPs, na sigla em inglês) lançados em 2010.

A iniciativa recebeu a inscrição de 186 empresas de todas as regiões do país, das quais 13 foram vencedoras em três categorias (Grandes, Média e Micro & Pequenas Empresas) e sete receberam menção honrosa pelas práticas e programas que desenvolvem em prol da equidade de gênero em seus negócios. Para saber mais acesse: [www.premiowepsbrasil.org](http://www.premiowepsbrasil.org).

## MATÉRIA

### **Desenvolvimento profissional [G4-LA10; LA11]**

Assegurar condições favoráveis para o desenvolvimento profissional é uma das premissas da Itaipu, por isso a empresa adota o modelo de gestão por competências. Visando garantir a equidade de tratamento, em 2012 a empresa atualizou o Sistema de Gestão de Desempenho (SGD) e em 2014 implantou um novo Plano de Carreira e Remuneração (PCR).

Os empregados são anualmente avaliados por suas competências. As análises feitas pelos gerentes são disponibilizadas em um sistema informatizado e fornecem subsídios para o plano de desenvolvimento individual, no qual são definidas as capacitações necessárias para o desenvolvimento das competências que contribuem para a execução da estratégia empresarial. Os empregados em período probatório não são avaliados pelo SGD, mas por meio da Avaliação do Novo Empregado (ANE).

A realização do segundo ciclo consecutivo do SGD em 2014 propiciou mais de duas mil reuniões individuais de *feedback* entre gestores e empregados avaliados. Foram avaliados 896 empregados do sexo masculino (80%) e 237 do sexo feminino (89%), totalizando 81% do quadro. Em relação ao ano anterior, a análise de desempenho geral diminuiu em 3%, a dos empregados 4% e a das empregadas apresentou aumento de 8%.

O acesso à capacitação ocorre por meio de programas de treinamento corporativo e treinamentos específicos. Além disso, a organização mantém a Universidade Corporativa Itaipu (UCI) que tem foco na pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&D+I) e gestão de conhecimento com formação de longo prazo. Os empregados contam ainda com parcerias firmadas entre a Itaipu e instituições de ensino, pesquisa e tecnologia, além do auxílio para o pagamento de cursos de capacitação e atualização realizados fora da empresa.

#### TABELA

**Média de horas de treinamento por ano, por empregado, gênero e categoria funcional\*** [G4-LA9]

	2014			2013			2012		
	Homen s	Mulhere s	Média por empregad o	Homen s	Mulhere s	Média por empregad o	Homen s	Mulhere s	Média por empregad o
<b>Gerencial</b>	72,39	50,69	67,88	75,71	68,58	74,22	82,8	77,41	81,63
<b>Universitári a</b>	76,59	51,53	69,90	68,25	49,21	63,24	70,98	62,81	68,84
<b>Não universitária</b>	44,33	26,37	41,84	54,42	26,88	50,59	54,07	82,24	57,88

\* Não foram realizados treinamentos para diretores e conselheiros nos últimos três anos. A carga horária referente a cursos de pós-graduação e de idiomas realizados pelos empregados não foi contabilizada.

## TABELA

### Capacitação e inovação

<p><b>Treinamento de novos operadores</b></p> <p><b>[G4-DMA/antigo EU14]</b></p>	<p>Um grupo de 11 operadores recém-admitidos (oito paraguaios e três brasileiros) realizou treinamento específico sobre operação em tempo real, já que eles vão integrar a equipe que opera e supervisiona a usina 24 horas por dia.</p> <p>Foram três meses de cursos na Itaipu, ministrados na maior parte pelos operadores mais experientes e com a colaboração de colegas de diversas áreas das Diretorias Técnica e Administrativa. E Mais três meses em treinamento externo em outra empresa do setor elétrico.</p> <p>Na última etapa, eles participaram de um sistema de rodízio em diversos setores na binacional para se familiarizarem com o pessoal, equipamentos e sistemas. O treinamento foi divulgado na revista <i>Hydro Review Worldwide</i>, uma das mais importantes do mundo no setor de hidreletricidade.</p>
<p><b>Treinamento em Direitos Humanos</b></p> <p><b>[G4-HR2; HR7]</b></p>	<p>Os trabalhadores da área de segurança, totalizando 159 empregados próprios (corresponde a 11% do quadro total) e 183 de empresas prestadoras de serviços terceirizados realizaram a reciclagem de vigilantes obrigatória para exercício da função, que inclui aspectos de Direitos Humanos. Eles também participaram de uma palestra ministrada por especialista no tema, com carga horária de seis horas.</p>
<p><b>Prêmio Eureka!</b></p>	<p>Após quatro edições realizadas no âmbito da área de Segurança Empresarial, em 2014 a premiação foi estendida aos empregados de toda Diretoria Administrativa para fomentar um ambiente organizacional inovador e criativo.</p> <p>O prêmio tem o objetivo de criar um canal formal para que os empregados possam sugerir melhorias em tarefas, atividades ou processos de trabalho que propiciem ganhos de eficiência e eficácia.</p> <p>Das 23 propostas inscritas, 14 passaram pelo filtro de viabilidade técnica e alcançaram a fase final do prêmio. Para selecionar os vencedores foram consideradas questões como o alinhamento com a estratégia da empresa, os benefícios, a economia do tempo e o custo de implantação.</p> <p>Os vencedores foram projetos para redução do consumo de energia dos elevadores do escritório em Curitiba, de aquecimento da água das copas com energia solar e de atualização dos passes de veículos.</p> <p>Além de recompensa financeira, os profissionais receberam elogio formal na ficha funcional, terão suas propostas implementadas e a possibilidade de participar em um congresso da área em que atua.</p>
<p><b>Curso Trilha Formativa em Gestão Orientada por Processos (GOP)</b></p>	<p>Ao longo do curso, 45 empregados de todas as diretorias desenvolveram 11 projetos voltados à melhoria de processos na empresa – vários deles já em processo de implantação nas áreas. Entre os temas trabalhados estão requerimentos de compras, aquisição de materiais de estoques, melhorias nos processos de movimentação orçamentária e de concessão e gestão do auxílio educação. Para encerrar o curso, o ex-diretor da Embraer, Cezar Lima, ministrou uma palestra sobre inovação e o método <i>Kaizen</i>, que busca melhoria contínua.</p>



## MATÉRIA

### Aposentadoria e previdência privada [G4- EC3; EU15]

Na Itaipu, os desligamentos por aposentadoria ocorrem por meio do Programa Permanente de Desligamento Voluntário (PPDV), quando os empregados completam 100% das carências do plano de previdência complementar da Fundação Itaipu - Brasil de Previdência e Assistência Social (Fibra). Ao aposentar-se, o empregado tem direito às verbas rescisórias de uma dispensa sem justa causa e também recebe a indenização específica do PPDV.

Para auxiliar empregados e seus cônjuges na preparação para o encerramento da carreira, a empresa desenvolve o Programa de Reflexão para a Aposentadoria (PRA), em que são realizadas palestras sobre planejamento financeiro, projeto de vida, empreendedorismo, saúde e qualidade de vida. Foram 24 horas de capacitações com participação de 70 pessoas, sendo 42 empregados em fase de aposentadoria (que se desligam da empresa entre agosto de 2014 e julho de 2015) e seus familiares.

## TABELA

### Percentual de empregados com direito a se aposentar nos próximos cinco ou dez anos\* [G4- EU15]

		Ano-base 2014		Ano-base 2013		Ano-base 2012	
		2015-2019	2015-2024	2014-2018	2014-2023	2013-2017	2013-2022
Gerencial	Curitiba	36%	75%	30%	74%	29%	71%
	Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaíra	41%	72%	32%	74%	30%	73%
Universitária	Curitiba	29%	54%	24%	51%	24%	51%
	Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaíra	17%	30%	17%	30%	16%	32%
Não universitária	Curitiba	22%	50%	32%	60%	32%	49%
	Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaíra	22%	37%	24%	41%	25%	44%
Total (inclui todas as regiões e categorias funcionais)		22%	39%	22%	41%	23%	43%

\*Os dados baseiam-se na data limite de permanência na Itaipu, a qual contempla a data de direito de aposentadoria na Fibra) e também a data escolhida pelo empregado por conta do PPDV.

## MATÉRIA

### Fibra [G4- EC3]

Criada pela Itaipu em 1988 para oferecer previdência complementar aos empregados, a Fibra não possui fins lucrativos e é custeada pelas contribuições mensais feitas pelos participantes e pela binacional. A

adesão é voluntária e 99% dos empregados optaram pela adesão ao plano que oferece aposentadoria por tempo de contribuição, aposentadoria por invalidez, aposentadoria especial, aposentadoria por idade, pensões, benefício temporário por morte e auxílios reclusão e funeral.

Em 2014 a Fibra pagou R\$ 162,4 milhões em benefícios a seus assistidos (incluindo o pagamento de resgates) – 14,6% a mais que em 2013, e recebeu R\$ 75,5 milhões em contribuições dos participantes ativos. Desde a sua criação, já foram pagos em benefícios R\$ 1.853 milhões.

No final do ano havia 1.593 assistidos e 1.437 participantes ativos, sendo o segundo ano consecutivo em que a quantidade de assistidos ultrapassou a quantidade de ativos. Incluindo os dependentes, o total de beneficiários é de 3.903. E durante o ano, 41 empregados fizeram a adesão.

Os empregados fazem contribuições mensais, com os valores calculados conforme o nível salarial e critérios atuariais, e os participantes aposentados contribuem com 10% sobre o valor do benefício. As despesas administrativas da Fibra são integralmente custeadas pela Itaipu, por meio do repasse mensal de 15% do total das contribuições ao plano. A binacional repassa mais 2,32%, referente ao custeio da cobertura do tempo de serviço anterior dos participantes fundadores.

A Fibra desenvolve um processo de gestão estratégica, aliado a boas práticas de governança, gestão de riscos e de relacionamento com o participante, que são referências no segmento. Todas as ações do fundo são regulamentadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e em 2014 o patrimônio total da Fibra chegou a R\$ 2,66 bilhões. Para conferir o relatório anual da Fibra, acesse: [www.fudacaoitaipu.com.br](http://www.fudacaoitaipu.com.br).

**TABELA - Fibra em números**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Pessoas beneficiadas diretamente	6.933	6.951	6.819
Participantes ativos da fundação <sup>1</sup>	1.427	1.490	1.473
Aposentados assistidos pelo plano de pensão <sup>1</sup>	1.379	1.308	1.266
Pensionistas assistidos pelo plano de pensão <sup>1</sup>	207	208	191
Benefícios pagos em renda continuada (R\$)	162 milhões	141,6 milhões	126,5 milhões
Benefícios pagos desde a criação <sup>2</sup> (R\$)	1.853 milhões	1.582 milhões	1.307 milhões
Contribuições previdenciárias <sup>3</sup> (R\$)	75 milhões	67,4 milhões	60,3 milhões
Recolhimento ao governo para pagamento de tributos (R\$)	23,4 milhões	18,5 milhões	18,5 milhões

Reservas técnicas (ativo líquido) (R\$)	2.700 milhões	2.460 milhões	2.391 milhões
Reservas técnicas (passivo atuarial) (R\$)	2.882 milhões	2.614 milhões	2.332 milhões

<sup>1</sup> Corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

<sup>2</sup> Recebidas dos patrocinadores e participantes.

TABELA

## Programas desenvolvidos para os colaboradores (+)

NOME DO PROGRAMA	REVIVER [G4-LA7]	INCENTIVO À EQUIDADE DE GÊNERO [G4-LA12]
<b>Objetivo</b>	Contribuir com a conscientização quanto à importância da qualidade de vida, por meio da integração de ações de promoção da saúde e bem-estar.	Contribuir para a inclusão equitativa de mulheres e homens nos processos de participação e decisão da empresa e da sociedade em geral.
<b>Público beneficiado</b>	Empregados e seus familiares, estagiários, jovens aprendizes e empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados.	Colaboradores e sociedade em geral.
<b>Investimento</b>	US\$ 292.087,20	US\$ 5.098,78
<b>Principais stakeholders</b>	Serviço Social da Indústria (Sesi), Hospital Ministro Costa Cavalcanti (HMCC), Secretaria Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, ONGs e instituições de ensino.	Órgãos públicos nas esferas municipal, estadual e federal, organizações não governamentais, entidades privadas e organismos internacionais, como a ONU Mulher.
<b>Principais resultados em 2014</b>	<p>- Em Foz do Iguaçu, 76% empregados foram atendidos pelo programa nas diversas atividades realizadas ao longo do ano.</p> <p>- Para comemorar o 20º aniversário, o Reviver desenvolveu o Projeto Espaço do Bem-Estar com o tema “Reviver em Movimento” no qual os participantes foram convidados a refletir sobre a importância do autocuidado e da responsabilidade individual com a saúde. Os dois dias de atividades incluíram aula de malabares, café da manhã orgânico, massagem, reflexologia, informações sobre alimentação saudável, <i>spa</i> das mãos, avaliações físicas e de estilo de vida, orientação quanto aos benefícios oferecidos pela empresa, conservação auditiva e prevenção do câncer, além de equipamentos para a prática de escalada e <i>slack line</i>.</p> <p>- 2,3 toneladas de gelatina foram arrecadadas pelos empregados para a campanha “Cuidando de Viver”, que</p>	<p>- A experiência da Itaipu com o programa foi apresentada no evento anual dos Princípios para o Empoderamento das Mulheres (WEPs, na sigla em inglês) realizada em Nova York e no 12º Fórum Anual de Redes Locais do Pacto Global, realizado em Adis Abeba (Etiópia).</p> <p>- Realizada cerimônia de entrega da primeira edição do Prêmio WEPs Brasil 2014 – Empresas Empoderando Mulheres. Das 186 organizações que se inscreveram, 20 tiveram suas práticas de incentivo à igualdade de gênero reconhecidas.</p> <p>- A Itaipu aderiu ao termo de compromisso da 5ª edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, da Secretaria de Políticas para as Mulheres do Governo Federal. A binacional participou das quatro edições anteriores.</p> <p>- Uma série de ações foi realizada na campanha “16 dias de Ativismo pelo fim da</p>

	destina o alimento para instituições que apoiam o tratamento de câncer em Foz e Curitiba.	violência contra a mulher”, em conjunto com outros programas da empresa. Entre elas, peças publicitárias foram criadas para estimular a denúncia de violência por meio da Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180 e foram aplicadas nos veículos que fazem o transporte de empregados. Os adesivos também foram colocados na frota de ônibus de Foz.
--	---	--

<b>NOME DO PROGRAMA</b>	<b>FORÇA VOLUNTÁRIA</b> [G4-EC7; SO1]	<b>APOIO À APOSENTADORIA</b> [G4-LA10]
<b>Objetivo</b>	Estimular, fortalecer e valorizar a ação voluntária em projetos sociais dos colaboradores da Itaipu.	Auxiliar os empregados a se preparar para o fim da carreira profissional, via Programa de Reflexão para Aposentadoria (PRA), e oferecer incentivo financeiro aos empregados aptos a se aposentarem, por meio do Programa Permanente de Desligamento Voluntário (PPDV).
<b>Público beneficiado</b>	Colaboradores e seus familiares e comunidade da área da influência.	Empregados prestes a se aposentar.
<b>Investimento</b>	US\$ 45.397,29	US\$ 31.208,74
<b>Principais stakeholders</b>	Órgãos públicos (municipal, estadual e federal), organizações não governamentais e empresas privadas.	Consultorias especializadas que ministram cursos de capacitação e Fundação Itaipu-Brasil de Previdência Privada.
<b>Principais resultados em 2014</b>	<p>- R\$ 76.164,78 foram destinados para a execução das nove propostas aprovadas na 9ª edição do Banco de Projetos. Os projetos são elaborados pelos empregados, que também são responsáveis pela execução nas instituições sociais em que atuam como voluntários. Cerca de 50 pessoas, entre empregados e representantes de entidades de Foz e Curitiba, participaram de oficinas de elaboração de projetos promovidas pelo programa.</p> <p>- 955 voluntários participaram das 11 ações realizadas durante ao ano, as quais atenderam aproximadamente 4.090 pessoas nas regiões de Curitiba e Foz do Iguaçu.</p>	<p>- O seminário “Travessia”, realizado anualmente pelo PRA, registrou a participação de 70 pessoas, sendo 42 empregados em fase de aposentadoria (que se aposentam da empresa entre agosto de 2014 e julho de 2015) e seus familiares. Foram 24 horas de capacitações com consultores especializados em planejamento financeiro, empreendedorismo, saúde e qualidade de vida etc.</p> <p>- 72 empregados se desligaram da empresa pelo PPDV. No ano anterior foram 62 desligamentos.</p> <p>- Desde 2008, quando o PPDV e o PRA passaram por reestruturação, foram</p>

	<p>- 2.150 pessoas, entre crianças e idosos, foram beneficiadas pela campanha de Páscoa e pela campanha “Adote uma estrelinha neste Natal”, viabilizada por meio da colaboração financeira dos empregados e assistidos da Itaipu.</p> <p>- 37 instituições e cerca de 220 mil pessoas serão beneficiadas diretamente pelas capacitações ofertadas gratuitamente pelo Força Voluntária para organizações do terceiro setor.</p>	registradas 512 adesões ao PPDV e 523 participantes nas atividades do PRA.
--	--	--

<b>NOME DO PROGRAMA</b>	<b>ESTÁGIOS</b> [G4-EC1; EC8; SO1]	<b>INICIAÇÃO E INCENTIVO AO TRABALHO (PIIT)</b> [G4-EC1; EC8; SO1]
<b>Objetivo</b>	Preparar para o trabalho produtivo estudantes que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, ensino médio e de educação profissional, mediante supervisão no ambiente de trabalho.	Promover a iniciação profissional de adolescentes de baixa renda e oferecer oportunidade para complementar a renda mensal familiar.
<b>Público beneficiado</b>	Estudantes universitários ou de cursos profissionalizantes.	Estudantes de Curitiba e Foz do Iguaçu com idade entre 15 e 17 anos que estejam cursando o ensino fundamental ou médio.
<b>Investimento</b>	US\$ 744.805,66	US\$ 1.364.706,03
<b>Principais stakeholders</b>	Instituições de ensino superior, médio e de cursos profissionalizantes.	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Guarda Mirim e Associação de Educação Familiar e Social do Paraná.
<b>Principais resultados em 2014</b>	<p>- 304 estudantes atendidos em Foz e Curitiba.</p> <p>- 48 estudantes de diversas regiões do país realizaram estágio de férias durante o mês de julho, em Foz do Iguaçu.</p>	<p>- 316 adolescentes atendidos em Foz e Curitiba.</p> <p>- 189 jovens participaram de oficinas de capacitação realizadas em Foz do Iguaçu.</p> <p>- 17 estudantes que se desligaram do programa, em dezembro, participaram de um projeto de orientação vocacional, com palestras semanais entre os meses de setembro e outubro. A iniciativa foi idealizada por uma estagiária da Itaipu da Divisão de Seleção e Acompanhamento de RH.</p>

## 8. DIMENSÃO SOCIAL - SOCIEDADE

[G4-EC7; EC8; SO1]

No ano em que a Itaipu completou 40 anos, a cidade de Foz do Iguaçu comemorou seu primeiro centenário. Ao longo dessas quatro décadas, segundo o Censo do IBGE, o município viu sua população aumentar de 20 mil habitantes para 263.508 moradores. E também tornou-se uma força econômica nacional ascendente: com PIB per capita (que é a soma de todas as riquezas do município dividida pelo número de habitantes) de R\$ 30 mil, Foz está à frente de 21 capitais brasileiras, é a maior na região oeste e a sétima no Paraná.

O turismo já era a maior fonte de renda da cidade desde 1939, quando foi criado o Parque Nacional do Iguaçu que abriga as Cataratas do Iguaçu, considerada uma das sete maravilhas naturais do mundo. Apesar disso, a binacional precisou providenciar estrutura para atender aos empregados e operários quando começaram as obras de implantação da usina, pois a população cresceu em torno de 300% no período.

Foram construídas as Avenidas Juscelino Kubitschek e a Tancredo Neves (via dupla que liga a cidade à usina); amplas avenidas de acesso aos conjuntos residenciais e em toda a sua área de abrangência; investiu-se na canalização de córregos, iluminação e segurança; foi criado um colégio e o Hospital Ministro Costa Cavalcanti. Outro reflexo foi o aumento de escolas municipais e a inauguração da primeira faculdade da cidade, em 1979. A Itaipu também contribuía na organização de atividades culturais, como cinema, shows e jogos de salão.

Ao final das obras, a empresa continuou investindo na infraestrutura turística da cidade, para apoiar iniciativas de geração de renda e de emprego. Fiscalizou o pagamento das indenizações trabalhistas e seguro-desemprego por parte das empreiteiras, e posteriormente possibilitou a venda das casas financiada pela Caixa Econômica Federal aos trabalhadores que nelas residiam.

Em 2014, o Parque Nacional do Iguaçu e o aeroporto da cidade bateram recordes. O primeiro recebeu 1.550.607 visitantes de 172 países. O segundo registrou 1,8 milhão de passageiros, incluindo a seleção da Coreia do Sul que escolheu Foz para se hospedar durante a Copa do Mundo. A cidade também foi escolhida para receber o primeiro hotel de luxo da bandeira Park Hyatt do Brasil, em 2017, e foi classificada pela International Congress and Convention Association (ICCA) como a terceira cidade no país que mais recebe eventos internacionais.

**101.092,5 hectares**

foi a extensão da área desapropriada para a construção da usina, com 6.913 propriedades rurais e 1.606 urbanas. As indenizações custaram US\$ 208 milhões e 99,8% das desapropriações foram realizadas de forma amigável, o que demonstra o justo valor das avaliações. O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) elaborou e acompanhou o projeto de reassentamento das famílias. A parcela que não foi realocada recebeu acompanhamento da Itaipu na aquisição das novas propriedades. [G4-EU22]

**MATÉRIA**

**Compromisso com a comunidade**

[G4-EC7; EC8; SO1]

A Itaipu é um agente indutor do desenvolvimento sustentável desde a época de sua construção. O compromisso foi reconhecido e está presente em Instrumento Diplomático celebrado entre os dois países, no Plano Empresarial e na Política de Sustentabilidade. A atuação em prol das comunidades de Foz do Iguaçu, onde a usina está instalada, bem como da área de influência atinge o engajamento de 100% dos envolvidos em programas e projetos voluntários, patrocínios, termos de cooperação e convênios firmados com instituições que apoiam o desenvolvimento de ações e articulação institucional, visando atrair investimentos e empreendimentos para a região.

Em 2014 a binacional investiu US\$ 49 milhões em iniciativas desenvolvidas na região oeste do Paraná, nas áreas de saúde, educação, cultura, turismo, capacitação profissional e melhorias em infraestrutura que visam, sempre que possível, cooperar regionalmente com políticas públicas estabelecidas pelo governo federal. A comunidade é envolvida nas decisões, por meio dos comitês gestores e diversos documentos nacionais e internacionais são adotados como referência, tanto na elaboração quanto na execução dos programas e projetos.

No mês de agosto, a região recebeu uma iniciativa inovadora, que tem como objetivo acelerar e multiplicar o desenvolvimento econômico de 54 municípios. Trata-se do Programa Oeste em Desenvolvimento, fruto de uma parceria entre diversas instituições públicas e privadas, incluindo a Itaipu.

Baseado no modelo de governança compartilhada, o programa permitirá a gestão integrada das quatro cadeias produtivas mais importantes da região. As instituições parceiras vão atuar conjuntamente, buscando estimular investimentos públicos e privados que possam contribuir para dinamizar os negócios, gerando renda, emprego e novos negócios.



Outro avanço, que vai beneficiar 42 municípios da região sudoeste, foi o acordo de cooperação firmado em maio entre a Itaipu, a Fundação Parque Tecnológico Itaipu (PTI) e mais dez instituições com o objetivo de desenvolver ações e promover intercâmbio em assuntos educacionais, científicos, tecnológicos e de pesquisa para a execução do Plano de Desenvolvimento Regional Integrado (PDRI) do Sudoeste do Paraná, elaborado em 2014.

A binacional também integra a diretoria do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Foz do Iguaçu (Codefoz), criado em 2012 pela Câmara Municipal para acelerar os projetos considerados estratégicos para a cidade. Uma das ações prioritárias é a elaboração do Plano de Desenvolvimento Econômico de Foz do Iguaçu, com a visão voltada para o ano de 2040.

Desde 1985, Foz do Iguaçu já recebeu mais de US\$ 309 milhões em *royalties* da Itaipu, como compensação pela área alagada. Além disso, por ser o local de instalação da usina, a cidade é a sétima do Paraná em arrecadação de Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

## MATÉRIA

### **Sinergia em prol da região oeste**

Um dos maiores exemplos do trabalho de articulação da Itaipu junto ao governo federal é a instalação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila), em 2010. A empresa doou o terreno, na área da usina, para a instalação do campus, custeou o projeto arquitetônico e fez uma reforma nos blocos do Parque Tecnológico Itaipu para abrigar a sede provisória da instituição. Tudo isso foi determinante para o Ministério da Educação (MEC) escolher a cidade de Foz do Iguaçu para sede da instituição.

Quatro anos depois, a Unila tem cerca de 1,6 mil alunos matriculados de dez países diferentes e já formou as primeiras turmas. Também implantou o primeiro curso de medicina da cidade (o que poderá viabilizar a criação de um hospital universitário). A instituição planeja, até o final de 2015, iniciar 24 novos cursos, totalizando 41 graduações e 3 mil vagas ofertadas.

Também merece destaque a atuação da Itaipu no Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Foz do Iguaçu (Codefoz), que reúne 31 entidades membros e é responsável pelo projeto Beira Foz, que visa à reurbanização de 34 quilômetros ao longo das margens dos rios Iguaçu e Paraná, à reforma da Ponte da Amizade (iniciada em janeiro de 2015) e à construção da segunda ponte entre Brasil e Paraguai, a Ponte da Solidariedade.

Em agosto de 2013, a Itaipu firmou acordo de cooperação para a Gestão Integrada do Turismo de Foz, com a Secretaria Municipal de Turismo, o Iguassu Convention & Visitors Bureau (ICVB) e o Fundo de

Desenvolvimento e Promoção Turística do Iguaçu (Fundo Iguaçu), que tem como objetivo aumentar o potencial turístico da região, que em conjunto com o setor de logística, é responsável por 54% da economia do município. Entre as ações em andamento estão a ampliação do aeroporto, a revitalização do Espaço das Américas e do Marco das Três Fronteiras, a duplicação da BR-469 (trecho de 8,8 quilômetros entre o Parque Nacional do Iguaçu e o trevo de acesso à Argentina) e a construção do Mercado Municipal.

## BOX

### **Cidades Sustentáveis**

Em dezembro, a cidade de Quatro Pontes obteve o primeiro lugar na categoria Cidades Pequenas na primeira edição do Prêmio Cidades Sustentáveis. O município, que possui o terceiro melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Paraná, está localizado na Bacia Hidrográfica do Paraná 3 (BP3) e foi o único paranaense entre os 12 vencedores.

A implantação do programa Cidades Sustentáveis na região teve início em novembro de 2011, com apoio da Itaipu, que divulgou a iniciativa nas 53 cidades que compõem a Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop) e capacitou os técnicos municipais. Ao aderir à Plataforma, as localidades adotam metas relacionadas a diversos indicadores de sustentabilidade em 12 eixos temáticos. No total, 34 municípios já aderiram à iniciativa, sendo 26 da BP3.

**PROGRAMAS SOCIAIS DESENVOLVIDOS OU APOIADOS PELA ITAIPU (+)**

<b>NOME DO PROGRAMA</b>	<b>INCENTIVO AO TURISMO</b> [G4-EC1; EC7]	<b>FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU (PTI)</b> [G4-EC1; EC7; EC8; SO1]
<b>Objetivo</b>	Potencializar o desenvolvimento turístico de Foz do Iguaçu e região, por meio da articulação, campanhas de divulgação, capacitação para os profissionais do setor e investimentos em infraestrutura.	Impulsionar projetos e programas voltados para a inserção social, a geração de emprego e renda, a distribuição de conhecimento científico e tecnológico e o desenvolvimento regional, aproveitando os conhecimentos técnicos gerados pela construção e operação da usina.
<b>Público beneficiado</b>	Moradores da região, turistas brasileiros e estrangeiros, e <i>trade</i> turístico.	Estudantes de graduação, pós-graduação, de educação profissionalizante, das escolas públicas da região e empreendedores.
<b>Investimento</b>	US\$ 938.494,36	US\$ 16.681.632,07
<b>Principais stakeholders</b>	Instituições públicas e privadas que integram o setor turístico, como Infraero, rede hoteleira, agências de viagens e organizadores de eventos.	Governo federal, estadual, municipal, empresas incubadas, instituições de ensino superior, escolas públicas e organizações do Terceiro Setor.
<b>Principais resultados em 2014</b>	<p>- A Itaipu chegou à marca de 19 milhões de visitantes desde que foi aberta à visitação, em 1977. Decorridos sete anos da implantação de visitas pagas, o Complexo Turístico da usina registrou três milhões de turistas.</p> <p>- A Itaipu recebeu o Certificado de Excelência 2014 do TripAdvisor, um dos mais importantes sites de turismo do mundo. O prêmio é concedido a empreendimentos que tiveram um grande volume de avaliações positivas no site.</p> <p>- Foz do Iguaçu foi a terceira cidade brasileira mais visitada por turistas estrangeiros de negócios e eventos, atrás apenas de Rio de Janeiro e São Paulo, segundo uma pesquisa feita pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) para a Embratur.</p>	<p>- Em outubro, o PTI completou dez anos de existência. Cerca de 5 mil pessoas circulam diariamente no espaço, que reúne 80 entidades, incluindo universidades que têm 2,8 mil estudantes matriculados.</p> <p>- Firmado acordo de cooperação com a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila) para a criação do curso de medicina em Foz. Com abertura no segundo semestre de 2014, foram ofertadas 60 vagas. Também estão previstos novos cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado.</p> <p>- Aprovada a instalação, no PTI, do escritório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Foz será a primeira cidade brasileira a sediar um projeto da organização.</p>

	<p>- No ano em que o Brasil foi sede da Copa do Mundo da Fifa, e Foz recebeu a seleção da Coreia do Sul, o aeroporto da cidade registrou movimentação recorde no mês de julho. Foram 1,8 milhão de passageiros, 12% a mais em relação ao ano anterior.</p>	<p>- A Incubadora Santos Dumont, do PTI, e a aceleradora Start You Up, do Espírito Santo promoveram uma ação inédita no País. Dez projetos foram selecionados para participar de incubação e receber aporte de capital por investidores durante três anos. Oito projetos selecionados são do Paraná.</p>
--	--	--

<b>NOME DO PROGRAMA</b>	<b>HOSPITAL MINISTRO COSTA CAVALCANTI (HMCC)</b> <b>[G4-EC7]</b>	<b>SAÚDE NA FRONTEIRA</b> <b>[G4-EC1; EC7; SO1]</b>
<b>Objetivo</b>	Prestar assistência médico-hospitalar preventiva e curativa de alto nível à comunidade, por meio de convênios com a rede de saúde pública e privada, e propiciar condições para a formação e aperfeiçoamento de pessoal na área médico-sanitária.	Apoiar as ações de saúde na área de influência da Itaipu, região da fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina, em consonância com as respectivas políticas públicas do setor.
<b>Público beneficiado</b>	População de nove municípios da região oeste do Paraná, totalizando cerca de 430 mil habitantes, além de aproximadamente 250 mil brasileiros residentes no Paraguai que buscam atendimento médico em Foz do Iguaçu.	Profissionais e técnicos da área da saúde do Brasil, Paraguai e Argentina e, indiretamente, moradores da região.
<b>Investimento</b>	US\$ 4.128.145,96	US\$ 35.343,09
<b>Principais stakeholders</b>	Governos federal, estadual e municipal, Itaipu e instituições de ensino e pesquisa.	Ministérios da Saúde do Brasil, Argentina e Paraguai, secretarias de saúde, profissionais da área de saúde e instituições públicas e privadas.
<b>Principais resultados em 2014</b>	<p>- Em novembro, o Hospital obteve a certificação Nível 3 de Acreditação Hospitalar, grau máximo de reconhecimento de qualidade concedido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). O primeiro selo de qualidade foi obtido em 2007 e o segundo em 2012.</p> <p>- 60% dos atendimentos são para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo que em 2014 foram 10 mil</p>	<p>- Realização de dez reuniões ordinárias para debates, proposições e elaboração de projetos, com participação de 1,2 mil profissionais e técnicos da área da saúde dos três países e envolvendo em média 45 instituições.</p> <p>- 1,5 mil profissionais capacitados durante o ano em diversas temáticas, entre elas saúde mental, Terapia Comunitária Integrativa (TCI), Riscos e Emergências de</p>

	<p>pacientes atendidos no Centro de Oncologia, 6 mil atendimentos no Pronto Socorro e Pronto Atendimento e 45 mil consultas ambulatoriais realizadas.</p> <p>- O HMCC foi um dos 21 hospitais do estado a receber o título de Hospital Amigo da Criança, concedido pela Unicef e Organização Mundial da Saúde. A certificação vem sendo mantida pelo hospital desde 2005.</p> <p>- A Fundação Itaiguapy (administradora do hospital) foi uma das 83 organizações a participar da quinta edição do programa Pró-Equidade de Gênero e Raça da Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM). Com a adesão, a Fundação estabelece um plano de ação para a superação das desigualdades de gênero e raça na organização.</p>	<p>Saúde Pública de Importância Internacional (RSII) e saúde indígena.</p> <p>- Iniciada a implantação de um sistema de indicadores de saúde da Tríplice Fronteira, que visa integrar informações para nortear as ações do GT-Itaipu Saúde e dos gestores de saúde da região trinacional na formulação de políticas públicas.</p> <p>- Foz do Iguaçu deu o primeiro passo para a constituição de um comitê de emergências de saúde que atuará de forma integrada na região trinacional. O objetivo é facilitar os procedimentos em casos de epidemia, simplificando a linguagem, integrando e unificando os processos para uma identificação mais rápida das doenças.</p>
--	--	---

<b>NOME DO PROGRAMA</b>	<b>PLANTAS MEDICINAIS</b> <b>[G4- EC1; EC7; SO1]</b>	<b>ENERGIA SOLIDÁRIA</b> <b>[G4-EC1; EC8; SO1]</b>
<b>Objetivo</b>	Educar, desenvolver, cultivar, beneficiar e distribuir espécies medicinais, aromáticas e condimentares, com qualidade, para atender os projetos socioeconômicos e ambientais da Itaipu e região, produzindo resultados tecnológicos e científicos.	Colaborar para a inclusão social da comunidade, promovendo seus direitos sociais e o desenvolvimento socioeconômico dos moradores da região da Vila C, vizinha à usina.
<b>Público beneficiado</b>	Agricultores, profissionais de saúde, pesquisadores, universidades, comunidades indígenas, quilombolas, assentados da reforma agrária, pastorais, clubes de mães, associações e comunidade em geral.	Toda comunidade da região da Vila C, composta por 33 bairros e com aproximadamente 35 mil habitantes.
<b>Investimento</b>	US\$ 161.909,08	US\$ 480.057,09
<b>Principais stakeholders</b>	Universidades, associações, Parque Tecnológico Itaipu, institutos de pesquisa, Ministério da Saúde, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Fiocruz e prefeituras da região da Bacia Hidrográfica	Conselho Comunitário da Vila C (CCVC), Prefeitura Municipal e instituições públicas e privadas.

	do Paraná 3 (BP3)	
<b>Principais resultados em 2014</b>	<p>- Reestruturação do Comitê Gestor de Plantas Medicinais da BP3.</p> <p>- 115,89 quilos de ervas foram fornecidos gratuitamente para colaboradores e para as Unidades de Saúde de Céu Azul, Foz do Iguaçu, Itaipulândia, Santa Terezinha de Itaipu, Toledo e Pato Bragado e Pastoral da Saúde de Medianeira. Os fitoterápicos complementam o tratamento de pacientes nos programas de hiperdia (hipertensão arterial e diabetes), combate ao tabagismo, saúde mental e outras doenças comuns na região.</p> <p>- 75.068 mudas de diversas espécies foram produzidas no viveiro de plantas medicinais, das quais 32.949 foram doadas para cooperativa de agricultores, escolas, faculdades, centros de convivência, prefeituras e comunidade para a implantação de áreas produtivas, hortas e realização de trabalhos científicos.</p> <p>- 7 hortas implantadas na BP3.</p>	<p>- Cinco cursos foram ofertados pelo CCVC, a partir de um levantamento de demanda realizado durante uma feira de profissões, em 2013. Os cursos de auxiliar de recursos humanos, auxiliar de cozinha, espanhol, inglês e judô foram promovidos em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).</p> <p>- O CCVC foi reconhecido pelo Ministério da Cultura como um dos cinco novos Pontos de Cultura de Foz do Iguaçu e vai receber durante três anos o valor de R\$ 5 mil mensais para ampliar os trabalhos desenvolvidos em prol dos moradores. O recurso será utilizado para custear as atividades e adquirir equipamentos.</p> <p>- 2 mil pessoas são atendidas mensalmente com cursos profissionalizantes, atividades esportivas, culturais e jurídicas.</p> <p>- 80 crianças, moradoras da Vila C, participaram do projeto “Turismo e Cultura: Construindo Protagonismo Social”, elaborado pela assistência social do Conselho Comunitário da Vila C, com o apoio da Itaipu. Elas visitaram pontos turísticos locais para conhecer parte da história da região, da usina e do bairro onde moram.</p>

<b>NOME DO PROGRAMA</b>	<b>COLETA SOLIDÁRIA</b> [G4-EC1; EC8; SO1]	<b>SUSTENTABILIDADE DAS COMUNIDADES INDÍGENAS</b> [G4-EC1; EC8; SO1]
<b>Objetivo</b>	Estimular e apoiar a inclusão sócio-produtiva dos catadores de materiais recicláveis da região da Bacia Hidrográfica do Paraná 3 (BP3) na gestão municipal	Desenvolver ações, em cooperação com órgãos legalmente competentes e organizações de apoio, nas áreas de infraestrutura, agropecuária, segurança

	integrada de resíduos sólidos.	alimentar e na área cultural para duas aldeias guaranis no município de Diamante do Oeste e uma em São Miguel do Iguaçu.
<b>Público beneficiado</b>	Catadores de material reciclável.	População das aldeias Tekoha Ocoy, Tekoha Añetete e Tekoha Itamarã, que somam cerca de 1.460 pessoas.
<b>Investimento</b>	US\$ 248.052,79	US\$ 207.186,96
<b>Principais stakeholders</b>	Associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, Ministério Público do Trabalho e Meio Ambiente, Prefeituras Municipais da BP3, Instituto Lixo e Cidadania, Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Comitê Interministerial de Inclusão Social de Catadores de Materiais Recicláveis (CIISC).	Prefeituras, Ministério Público, Fundação Nacional do Índio (Funai), Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Proteção às Comunidades Indígenas (Caop), Cooperativa de Trabalho e Assistência Técnica do Paraná (Biolabore), Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (Capa), escolas indígenas e associações comunitárias indígenas.
<b>Principais resultados em 2014</b>	<p>- 80 líderes de 25 associações, quatro cooperativas e dois grupos participaram de oito módulos do "Encontro de Formação de Lideranças de Catadores da BP3" realizados entre os meses de abril e novembro mediante parceria entre a Itaipu e a Cooperativa dos Agentes Ambientais de Foz do Iguaçu (Coaafi). Em um dos encontros os catadores conheceram a Central de Triagem da Itaipu.</p> <p>- Criação e formalização de uma rede de técnicos de referência (funcionários da Prefeitura de Foz do Iguaçu) para a gestão municipal integrada de resíduos com a inclusão sócio-produtiva dos catadores. Também foi definida com a equipe da Coaafi uma divisão regional para receber assessoria permanente e consistente (seis municípios por técnico) e para o fomento da rede de comunicação entre os catadores da BP3.</p> <p>- Cerca de 120 pessoas, entre catadores, gestores públicos e entidades apoiadoras</p>	<p>- Em dez anos, o programa já construiu mais de cem moradias, casas de reza e centros de artesanato, postos de saúde e escolas, realizou o cascalhamento de estradas de acesso e vias internas e a implantação de rede de esgoto e rede elétrica. Além de doar cestas básicas e fornecer transporte de alimentos doados via Programa de Nutrição Alimentar Infantil desenvolvido por outras instituições.</p> <p>- Em 2014, as três aldeias produziram e comercializaram 178 mil quilos de mandioca, 33 mil quilos de milho e quase 9 mil peças de artesanato. A Itaipu também substituiu 19 tanques-rede, nos quais são produzidos pacu para consumo próprio. A despesca foi de aproximadamente 1,5 tonelada. Estão cadastrados no Programa de Aquisição de Alimentos, do governo federal, 18 produtores indígenas que comercializam seus produtos agrícolas.</p> <p>- Foram realizadas ações educativas de</p>

	da BP3 participaram do Fórum Regional Lixo e Cidadania da BP3, em julho. Um dos principais objetivos do encontro é debater estratégias para o desenvolvimento do Programa Coleta Solidária em todos os 29 municípios da BP3. Em setembro, a Itaipu promoveu uma palestra em que foram expostos os conceitos básicos para ajudar as prefeituras a elaborarem seus planos de gerenciamento de resíduos.	combate ao alcoolismo nas aldeias, em parceria com o Caop e oficinas de intercâmbio cultural com grupos musicais e corais indígenas, além de oferecer apoio às apresentações por meio da disponibilização de transporte, alimentação, roupas e equipamentos.
--	---	--

<b>NOME DO PROGRAMA</b>	<b>OESTE EM DESENVOLVIMENTO</b> [G4-EC1; EC7; EC8; SO1]	<b>PATRONATO MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU</b> [G4- EC1; EC8; SO1]
<b>Objetivo</b>	Promover o desenvolvimento econômico da região oeste do Paraná por meio de um processo participativo, acesso a novas tecnologias e mobilização para a inovação, fomentando a cooperação entre os atores, públicos e privados, para o planejamento e a implementação de uma estratégia de desenvolvimento integrada.	Reinserir os egressos do sistema penitenciário na sociedade a partir da empregabilidade e cursos profissionalizantes.
<b>Público beneficiado</b>	Empresários e demais stakeholders de quatro principais cadeias produtivas: turismo, proteína animal (carnes de ave, suíno e pescado e laticínios), agroalimentar (grãos e amido para a alimentação humana); e material de transporte.	Condenados em liberdade condicional, em regime aberto (prestação de serviços à comunidade) ou egressos e suas famílias.
<b>Investimento</b>	US\$ 646.224,12	US\$ 57.435,74
<b>Principais stakeholders</b>	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná (Sebrae-PR), Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop), Coordenadoria das Associações Comerciais e Industriais do Paraná (Caciopar), Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), cooperativas agrícolas, conselhos municipais de desenvolvimento, universidades, associações e entidades sindicais.	Secretaria Municipal de Assistência Social, Família e Relações com a Comunidade, Secretaria Estadual de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (Seju) e Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste).
<b>Principais resultados em 2014</b>	- Lançado em agosto, o programa pretende multiplicar as oportunidades de renda e emprego dos 54 municípios da região, que possui uma população de cerca de 1,3 milhão de habitantes.	- Em 2014 foram realizados aproximadamente 7.300 atendimentos e orientações, além de elaboração de peças jurídicas e audiências.



	<p>- Durante a cerimônia de posse da primeira diretoria foi apresentado o estudo realizado pela Fundação Parque Tecnológico Itaipu (PTI) que traçou um diagnóstico sobre as atividades econômicas mais importantes da região. Estas serão foco do programa, pois têm potencial de viabilizar novos negócios a partir de investimentos públicos e privados, capacitação da mão de obra e melhorias na infraestrutura.</p> <p>- Organizados em câmaras técnicas, empresários e técnicos dos segmentos que serão atendidos pelo programa participaram, em dezembro, de reuniões para conhecer a metodologia de trabalho proposta e ações específicas a cada segmento.</p>	<p>- 10,5 mil presos provisórios e condenados das penitenciárias de Foz do Iguaçu, Cascavel, Francisco Beltrão e Londrina foram atendidos por 58 defensores públicos em um mutirão denominado “Defensoria Pública Sem Fronteiras”, realizado no mês de novembro.</p> <p>- O projeto foi um dos três finalistas indicados ao Prêmio Innovare, concedido às ações e projetos de caráter inovador, cujos resultados contribuem com a administração da justiça.</p>
--	--	---

<b>NOME DO PROGRAMA</b>	<b>PROJETO INTEGRAR</b> [G4-EC8; SO1]	<b>EDUCAÇÃO FINANCEIRA</b> [G4- EC8; SO1]
<b>Objetivo</b>	Melhorar a performance educacional e promover a inclusão digital e social de alunos, professores e da comunidade escolar por meio de apoio à adoção de ações educativas inovadoras e disponibilização de software educacional e recursos pedagógicos e tecnológicos.	Criar condições para melhoria da qualidade de vida dos empregados da Itaipu e dos segmentos menos favorecidos da sociedade na região, em especial a população de baixa renda a partir de conhecimento sobre a boa administração dos recursos financeiros.
<b>Público beneficiado</b>	Estudantes do 1º ao 5º ano e Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Municipal Padre Luigi Salvucci, localizada no bairro Vila C, próximo à usina, em Foz do Iguaçu.	Empregados da Itaipu, seus dependentes e demais colaboradores da empresa, instituições de ensino, professores, prefeituras e organizações não governamentais.
<b>Principais stakeholders</b>	Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, Fundação Parque Tecnológico Itaipu (PTI) e Positivo Informática.	Escolas públicas dos municípios de Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaíra, Secretaria de Indústria e Comércio de Santa Helena e outros programas da Itaipu.
<b>Principais resultados em 2014</b>	- 40 professores participaram de 40 horas de capacitações para integrar as soluções de tecnologia educacional aos projetos pedagógicos desenvolvidos na escola. Nos	- Cerca de 800 crianças que estudam nas escolas municipais de Santa Helena e Guaíra participaram de uma aula-teatro sobre educação financeira. O aspecto

	<p>dois anos anteriores 82 professores foram capacitados.</p> <p>- Atendimento de 796 alunos com lousa interativa e 300 <i>netbooks</i> contendo o software Aprimora, que oferece uma combinação de atividades interativas e avaliações periódicas voltadas ao ensino de língua portuguesa e de matemática.</p> <p>- A escola obteve a nota 7,1 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) divulgado em 2014. O aumento foi de 0,7 em relação à pontuação atingida em 2011. O uso de soluções de tecnologia educacional pode ser considerado um dos fatores que contribuíram para o bom desempenho.</p> <p>- Com os resultados positivos, a escola tem se tornado uma referência tecnológica em Foz do Iguaçu e vem despertando a possibilidade de expandir o projeto para as demais 51 escolas do município.</p>	<p>lúdico do projeto estimula a reflexão sobre conceitos como despesas, receitas e juros. O aluno não só assimila o assunto como também leva o aprendizado aos pais.</p> <p>- Mais de 8 mil <i>kits</i> de Educação Financeira foram distribuídos entre alunos, professores e participantes das palestras/cursos. O <i>kit</i> é composto por três livros.</p> <p>- Colaboradores da Itaipu participaram, em março, da palestra “Malha fina: não entre nessa!”. O objetivo do encontro foi orientar sobre alguns aspectos da Declaração Anual de Imposto de Renda, tais como: o que declarar e principais erros.</p> <p>- Jovens aprendizes, velejadores, canoístas e velocistas apoiados pelo Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente (PPCA) da Itaipu participaram de uma capacitação em que o consumo consciente e a boa administração do dinheiro foram os temas principais.</p>
--	---	--

NOME DO PROGRAMA	PROGRAMA DE PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE (PPCA) [G4-EC1; EC8; SO1]	MENINOS DO LAGO [G4-EC1; EC8; SO1]
<b>Objetivo</b>	Articular e promover ações e campanhas com o objetivo de incentivar a defesa dos direitos da criança e do adolescente e contribuir no fortalecimento do combate ao trabalho infantil, à exploração sexual e outras formas de violência contra meninos e meninas na região da Tríplice Fronteira e de interesse da Itaipu.	Desenvolver a prática da canoagem entre crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, ajudar na melhoria do desempenho escolar, descobrir e incentivar novos talentos no esporte.
<b>Público beneficiado</b>	A sociedade em geral, uma vez que trabalha na promoção e proteção dos direitos de crianças e jovens que vivem em	Crianças e adolescentes (de 8 a 18 anos) estudantes da rede pública de ensino, moradores dos bairros Vila C e Morumbi,

	situação de risco e vulnerabilidade social.	em Foz do Iguaçu.
<b>Investimento</b>	US\$ 469.015,10	
<b>Principais stakeholders</b>	Órgãos públicos, entidades sociais, ONGs, organismos internacionais e empresas privadas.	Confederação Brasileira de Canoagem, Instituto Meninos do Lago (Imel) e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).
<b>Principais resultados em 2014</b>	<p>- Lançadas, às vésperas da Copa do Mundo, pela Itaipu e parceiros, duas campanhas publicitárias. A primeira, cujo mote foi “Violência Infanto-juvenil – Use sua voz para calar esta injustiça”, teve como madrinha a apresentadora Xuxa Meneghel e as peças foram produzidas em português, inglês, espanhol e guarani. A segunda contou com os jogadores da seleção brasileira Neymar e Daniel Alves para conscientizar e incentivar a denúncia através do Disque 100.</p> <p>- A Itaipu foi uma das 40 instituições que participou do “Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”, comemorado em 18 de maio. O dia foi marcado por palestras, rodas de conversas, audiência pública, distribuição de folhetos e uma caminhada pela cidade de Foz.</p> <p>- Lançado, em fevereiro, pelo grupo Marista com o apoio do PPCA, o livro “Infância, Adolescência e Direitos”. A obra, que vai embasar o trabalho na região, é resultado de um estudo de documentos relacionados à vulnerabilidade da criança e do adolescente elaborados desde 2001.</p>	<p>- Diversas medalhas foram conquistadas pelos jovens canoístas participantes do projeto. A principal foi a de ouro no Campeonato Pan-Americano de Canoagem Slalom, realizado no México, obtida pelo iguaçuense Felipe Borges da Silva, que está no projeto desde 2009.</p> <p>- 31 jovens atendidos pelos projetos desportivos do PPCA foram contemplados pelo Programa Talento Olímpico do Paraná (TOP 2016), do governo do Estado, que fornece ajuda financeira mensal aos melhores atletas do Paraná, com base no desempenho dos esportistas.</p> <p>- Dez atletas do projeto foram convocados para a Equipe Permanente de Canoagem Slalom, com sede em Foz do Iguaçu, formada por 20 melhores atletas do ranking nacional, nas categorias júnior e sênior.</p> <p>- Um acordo bilateral firmado entre Brasil e Paraguai, em novembro, vai permitir que atletas paraguaios participem de competições brasileiras em diversas modalidades, incluindo a canoagem.</p>

<b>NOME DO PROGRAMA</b>	<b>VELEJAR É PRECISO</b> [G4- EC1; EC8; SO1]	<b>JOVENS ATLETAS</b> [G4- EC1; EC8; SO1]
<b>Objetivo</b>	Implementar a prática de iatismo em Foz do Iguaçu, formando atletas aptos a participar de competições nacionais e	Desenvolver atividades desportivas para promover a cidadania e iniciar carreira no atletismo em diversas modalidades.

	internacionais.	
<b>Público beneficiado</b>	Crianças e adolescentes, alunos da rede pública de ensino que moram na região do Bairro Três Lagoas.	Crianças e adolescentes, alunos da rede pública de ensino em situação de vulnerabilidade social.
<b>Principais stakeholders</b>	Iate Clube Lago de Itaipu (Icli).	Instituto do Atletismo de Foz do Iguaçu e Prefeitura de Foz.
<b>Principais resultados em 2014</b>	<p>- Desde a implantação do projeto, em 2001, mais de mil crianças em situação de vulnerabilidade social já foram atendidas. Muitas delas representaram Foz do Iguaçu em competições paranaenses, brasileiras e até internacionais.</p> <p>- O projeto foi premiado na 12ª edição do Troféu Feras do Esporte, prêmio que tem como finalidade homenagear os profissionais que se destacaram no cenário esportivo durante o ano.</p> <p>- O velejador Andrey Godoy, 14 anos, foi o grande destaque do projeto em 2014. O atleta conquistou o título de 13º melhor da América do Sul, foi o primeiro velejador paranaense a ficar entre os 10 melhores velejadores no campeonato brasileiro, o terceiro paranaense na história a se classificar para o Campeonato Norte-Americano de Vela, classe Optimist, disputado em Nayarit, no México.</p> <p>- Foz recebeu o Campeonato Sul Brasileiro de Optimist, a 11ª Copa Mercosul de Optimist, o Campeonato Sul Brasileiro de Laser e a Copa Mercosul de Laser. Os velejadores do projeto tiveram excelente desempenho em todas as disputas.</p>	<p>- Inclusão da modalidade paraolímpica.</p> <p>- Jair Pacentchuk Júnior, de 17 anos, é o primeiro no ranking brasileiro no arremesso do martelo e o terceiro da América do Sul, com a marca de 61,33 metros, e ganhou a medalha de prata do Campeonato Sul-americano de Atletismo, na Colômbia. Rallison Thomas Marques Guerra tornou-se o 4º no ranking brasileiro no lançamento do martelo e quebrou o recorde paranaense com a marca de 56,41 metros durante o Campeonato Brasileiro de Atletismo Sub-23, realizado em São Paulo.</p> <p>- Indiamara de Oliveira é a terceira no ranking brasileiro nos 100 metros rasos. Já Edson Cestari Monteiro tornou-se o 5º no ranking brasileiro e sagrou-se o novo recordista estadual no lançamento do dardo juvenil com lance de 59,02 metros.</p> <p>- Dez integrantes do projeto conquistaram um lugar no pódio na 59ª edição do Campeonato Paranaense Caixa de Atletismo, realizado em Maringá.</p>

## 9. DIMENSÃO AMBIENTAL

### MATÉRIA DE ABRE CAPÍTULO

[G4-EN27; EN29; EN31]

Em 40 anos, a Itaipu gerou muito mais que energia. Desde a época de sua construção, a empresa assumiu compromisso especial com o meio ambiente. Exemplo disso é a criação, em 1975, do Plano de Conservação do Meio Ambiente e a criação da Diretoria de Coordenação, considerada a primeira área formal de meio ambiente e de relacionamento com a comunidade do setor elétrico brasileiro.

Com a ampliação da missão, realizada a partir de uma orientação da presidência da República, em 2003 a binacional criou o Programa Cultivando Água Boa (CAB), que promove 19 programas e 61 ações ambientais nos 29 municípios da Bacia Hidrográfica do Rio Paraná 3 (BP3) para tratar problemas que podem afetar a produção de energia na usina, a qualidade da água e o meio ambiente da região.

O desmatamento e o decorrente assoreamento, o uso abusivo de agrotóxicos pelos agricultores na região e a proliferação de algas e plantas aquáticas eram problemas ambientais que limitavam os usos múltiplos das águas e revelavam a dificuldade de se alcançar a sustentabilidade na região. E foram identificados a partir de um diagnóstico da Itaipu, que serviu como referência para o planejamento empresarial e para a ampliação da missão.

Em parceria com associações comunitárias, prefeituras, cooperativas e órgãos ambientais, o CAB tem liderado uma transformação em prol do desenvolvimento sustentável da região. Ganhador de diversos prêmios nacionais e internacionais, o programa tornou-se uma tecnologia socioambiental e está sendo replicado em diversas regiões do Brasil e também na Guatemala, República Dominicana, Uruguai, Argentina e Paraguai. Em março de 2015, a iniciativa foi reconhecida como a melhor política de gestão de recursos hídricos do planeta pela ONU Água, ao vencer o Prêmio Water for Life (Água para a Vida).

A Itaipu também realiza projetos de sistemas de produção mais sustentáveis, educação ambiental, monitoramento da qualidade da água, redução do consumo interno de materiais e priorização daqueles com menores impactos ambientais e sociais. Desenvolve pesquisas com fontes alternativas de energia, mobilidade elétrica (saiba mais na página XX), e mantém estrutura para conservação de animais e plantas, como o Refúgio Biológico Bela Vista (RVB), que em 2014 completou 30 anos e tornou-se referência na reprodução de espécies regionais raras ou em vias de extinção.

O atual instrumento de gestão socioambiental da Itaipu é o Plano Diretor de Gestão Ambiental implantado no ano 2000. Em 2014, um grupo de trabalho foi constituído para atualizar o documento. Entre as intenções para o ano de 2020 estão a criação de um comitê gestor para mudanças climáticas; a consolidação do Programa Nacional de Agricultura de Baixo Carbono (ABC) em toda a BP3; e a articulação para que 50% dos municípios da Bacia Hidrográfica e dos demais municípios do oeste estejam aptos a fornecer produtos e serviços para a Itaipu de acordo com os critérios de sustentabilidade da binacional.

Nenhuma multa ou sanção (monetária ou não) em decorrência de inconformidade com leis e regulamentos ambientais foi registrada pela Itaipu em 2014. Ao longo do ano, a empresa investiu US\$ 15,6 milhões em iniciativas ambientais.

#### LINHA DO TEMPO

1973 — Firmado o Tratado de Itaipu pelos governos do Brasil e do Paraguai. A Itaipu já dispunha de estudos e medidas de recuperação e conservação ambiental.

1975 — Elaborado o Plano Básico de Conservação do Meio Ambiente, com objetivo de aproveitar a formação do reservatório para melhorar a situação do meio ambiente da região, já bastante degradado.

1982 — Em consonância com a Política Nacional de Meio Ambiente do Brasil e as exigências legais do Paraguai, a Itaipu elaborou o Plano Diretor da Área do Reservatório, discriminando seus usos múltiplos. O reservatório foi formado, e concomitantemente, foi realizada a operação *Mymba Kuera* (“Pega bicho”, em guarani), que envolveu cerca de 200 pessoas e resgatou aproximadamente 29 mil animais de diversas espécies regionais.

1983 a 2002 — Para conservar a flora e a fauna regionais que haviam resistido ao avanço das fronteiras agrícolas impulsionadas na década de 1950, e reduzir a erosão, o assoreamento e a contaminação do reservatório, a Itaipu reflorestou as suas margens, dentro da sua área de domínio. Assim nasceu a Faixa de Proteção, com largura média de 200 metros e 2.900 quilômetros de extensão e na qual foram plantadas aproximadamente 40 milhões de árvores. Também criou nove refúgios e reservas biológicas, que ocupam uma área de 40.031 hectares. No Brasil estão os refúgios biológicos Bela Vista e Santa Helena e no Paraguai localizam-se as reservas biológicas Itabó, Limoy, Carapá, Tati Yupi e Yui Rupá. Há ainda o Refúgio Binacional de Maracaju, localizando na fronteira dos dois países.

2000 — Depois da fase de construção da usina, foi elaborado e aprovado o Plano Diretor de Gestão Ambiental, que considerou também aspectos de desenvolvimento socioeconômico.

2003 — Criação do Programa Cultivando Água Boa (CAB), a partir da inclusão de conceitos de responsabilidade socioambiental na missão da Itaipu. Fundamenta-se na gestão das microbacias que

compõem a Bacia Hidrográfica do Rio Paraná 3 (margem brasileira) e a Bacia do Rio Carapá y Poti (margem paraguaia).

#### BOX

Para a construção da maior geradora de energia elétrica do mundo, foram desapropriados no Brasil 101.092,5 hectares. Deste total, 57% da área está submersa e constitui ecossistemas aquáticos e 43% são áreas destinadas à proteção do reservatório. Dos 34 mil hectares de áreas de propriedade da Itaipu no lado brasileiro, 18 mil já estavam devastados devido às atividades agropecuárias desenvolvidas na região em período anterior à formação do reservatório, e passaram por processos de recuperação. [G4-EU13]

#### TABELA

**Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo (em US\$) [G4-EN31]**

Tipo de dispêndio	2014		2013		2012	
	Operação (gastos internos)	Investimentos (em projetos externos)	Operação (gastos internos)	Investimentos (em projetos externos)	Operação (gastos internos)	Investimentos (em projetos externos)
Coleta, tratamento e disposição de resíduos	404.518,22	246.269,99	312.625,23	100.374,36	235.489,42	170.000,00
Recuperação de áreas degradadas de terceiros e proteção de áreas		2.336.475,98		1.122.019,50		2.675.000,00
Preservação da biodiversidade	452.760,35	49.377,00	397.758,43	34.138,43	474.102,33	26.000,00
Gestão ambiental (pessoal interno e custos da área de meio ambiente)	8.806.605,77	898.621,96	14.060.128,28	573.978,75	8.446.853,75	26.000,00
Pesquisa e desenvolvimento	83.884,00	2.013.842,22	15.959,64	2.565.487,31	9.492,18	1.774.000,00
Monitoramento de sedimentos do reservatório	14.288,32		34.856,20		14.077,72	
Diagnóstico de águas subterrâneas					7.672,34	

Monitoramento da qualidade da água do reservatório	26.444,55	125.599,77	29.065,58	120.372,48	86.850,60	21.1
Outros	440,31	164.687,83		725.689,57	13.435,21	23.6
Total	9.788.941,52	5.834.874,72	14.850.393,36	5.242.060,40	9.287.973,55	4.692

## MATÉRIA

### Cultivando Água Boa (CAB) [G4-EC1; EC7; EC8; EN27; SO1]

Há 11 anos a região da Bacia Hidrográfica do Paraná 3 (BP3) tem mudado a forma de se relacionar com o meio ambiente, a partir das iniciativas realizadas pelo CAB. A proposta do programa é baseada na ética do cuidado, por isso estimula a adoção de um novo modo de ser, viver, produzir e consumir e tem beneficiado a região composta por cerca de um milhão de habitantes distribuídos em 28 municípios da região oeste do Paraná e um do Mato Grosso do Sul.

O CAB é inspirado nas políticas públicas do governo federal, especialmente nas diretrizes das Conferências Nacionais do Meio Ambiente e do Plano Nacional de Recursos Hídricos. E também em documentos planetários, entre eles Carta da Terra, Agenda 21, Metas do Milênio, Pacto Global, Protocolo de Kyoto e Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global.

Entre as principais ações do programa estão a recuperação de microbacias hidrográficas, a educação ambiental nas comunidades do entorno do reservatório da Itaipu, apoio à agricultura orgânica e familiar, aquicultura e cultivo de plantas medicinais, além da inclusão social produtiva e melhoria da qualidade de vida de segmentos vulneráveis, como comunidades indígenas, quilombolas e catadores de materiais recicláveis.

O processo de internacionalização do programa se consolidou em 2014. Além da adoção da metodologia em doze microbacias hidrográficas na América Latina, há outras duas na Espanha, e o interesse de organismos internacionais e de governos pelo programa tem crescido. O CAB é uma política de cooperação técnica e científica do governo Brasileiro, com apoio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e Agência Nacional de Águas (ANA) desde 2013 e tem sido referência de modelo de gestão de bacias hidrográficas para organismos internacionais como a ONU, Unesco e a Carta da Terra. (+)



## BOX 1

### Gestão participativa

O eixo principal do CAB é o empoderamento da comunidade. São mais de 2 mil parceiros e 40 mil pessoas envolvidas diretamente. E em cada município da BP3 há um comitê gestor instituído legalmente, formado por representantes de órgãos governamentais, organizações do terceiro setor, empresas privadas, lideranças comunitárias e representantes da Itaipu, que tem como atribuições planejar, executar e avaliar as ações realizadas. O resultado é que aproximadamente 30% do território recebeu iniciativas, resultando em 206 microbacias trabalhadas.

## BOX 2

### Engajamento

Em cada microbacia atendida é feito um autodiagnóstico participativo, que consiste em quatro etapas. Nelas, a comunidade diagnostica os problemas socioambientais, define um plano de trabalho para resolvê-los e para formalizar o compromisso assumido, celebra-se o Pacto das Águas. Para fortalecer a participação da comunidade, entre os meses de março e junho, o CAB realizou o “Encontros e Caminhos” nos 29 municípios da BP3. Cerca de 80 mil pessoas participaram de aproximadamente 400 atividades.

## MATÉRIA

### Água

Com capacidade para armazenar 29 bilhões de m<sup>3</sup> de água, o reservatório da Itaipu é o sétimo maior do país. E não só armazena a matéria-prima da hidreletricidade, como também é usado para navegação, atividades pesqueiras, irrigação, lazer e turismo, além de ser ponto de captação de água que abastece a população da região.

Dada a relevância estratégica, econômica, social e ambiental do lago, a binacional realiza ações de conservação, proteção e recuperação das matas ciliares de nascentes e córregos, controle de erosão, redução da contaminação da água por agrotóxicos, poluição por efluentes de resíduos agropecuários e monitoramento da qualidade da água em toda a extensão da Bacia Hidrográfica do Rio Paraná 3 (BP3).

Um exemplo é o projeto de revitalização da microbacia do Córrego Brasília, localizado na Vila C, bairro vizinho à usina, que sofria com poluição por lixo e dejetos. Em junho de 2014, a Itaipu, a Prefeitura de Foz e cerca de 600 moradores assinaram a Carta do Pacto das Águas visando à limpeza e ao cuidado com o local, e o compromisso de transformá-lo em um espaço de lazer para as famílias.

### **Consumo [G4-EN8; EN9]**

O maior consumo de água pela Itaipu é para a produção de energia (uso não consuntivo), sem gerar alteração significativa na quantidade ou qualidade. O consumo de água tratada, que abastece os escritórios da usina (margem brasileira), em 2014 sofreu redução devido a manutenções periódicas nas redes de distribuição, adoção de postura mais econômica pelos empregados e orientações aos trabalhadores de empresas prestadoras de serviços terceirizados sobre medidas de redução de consumo. Em contrapartida, algumas obras realizadas pela empresa na área da usina contribuíram para que o consumo aumentasse nesses pontos.

As medições de consumo da água tratada pela Itaipu utilizada nas edificações da área brasileira da usina visam avaliar perdas de água nas adutoras e monitorar o consumo per capita dos colaboradores. Embora as medições não estejam implantadas em sua totalidade, os dados disponíveis já estão sendo utilizados para embasar políticas de redução de consumo de água na empresa.

Em relação à qualidade, um dos controles realizados pela empresa é a análise da água dos purificadores disponíveis nas copas e nos bebedouros. Os dados confirmam que a qualidade é muito superior a dos galões, substituídos há dois anos por serem mais suscetíveis à contaminação pelo manuseio, transporte e higienização.

Nas inspeções são analisados itens como PH, cloro, coliformes totais e bactérias como *Escherichia coli*, além da análise físico-química. Todos os ensaios atendem às disposições da Portaria 2914/11 do Ministério da Saúde. O controle é feito tanto na água após passar por tratamento na Estação de Tratamento de Água (ETA) da margem brasileira da Itaipu, quanto nos pontos de consumo..

### **Descarte [G4-EN22]**

As medições de vazão dos efluentes domésticos são realizadas nas Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) da usina. Os demais valores apresentados são estimados em relação ao consumo de água individualizado, considerando que 80% do volume de água consumido é descartado posteriormente. A mesma estimativa é aplicada para as edificações que ainda não destinam seus efluentes para as ETEs.

Até o ano de 2012, havia perdas consideradas “sem tratamento” que não eram contabilizadas pela rede, mas que saíam da Estação de Tratamento de Água (ETA) e chegavam às ETEs/Fossas. A partir de 2013, 80% desta quantia foi considerada como infiltração, pois era perdida antes de chegar aos pontos de consumo, e a diferença foi classificada como “sem tratamento”, já que são pontos que não estão ligados

às ETEs ou fossas. Devido à nova metodologia, em 2014 o volume sem tratamento reduziu significativamente.

#### TABELA

##### Total de retirada de água por fonte para uso não consuntivo (em m<sup>3</sup>)\* [G4-EN8]

Fonte	Tipo	Captação	Consumo	2014	2013	2012
Rio Paraná / Reservatório da Itaipu	Superficial	Itaipu	Turbinada	308.814.940.800	349.168.579.200	344.470.233.600
			Vertida	6.040.396.800	10.102.752.000	11.901.427.200
			Resfriamento	365.868.058	365.868.058	365.868.058
Total				315.221.205.658	359.637.199.258	356.737.528.858

\* Cálculo estimado para a operação de 18 máquinas, que é o padrão da Itaipu.

#### TABELA

##### Total de retirada de água por fonte para uso consuntivo (m<sup>3</sup>) [G4-EN8]

Fonte	Tipo	Captação	Local de Consumo	2014	2013	2012
Rio Paraná / Reservatório da Itaipu	Superficial	Itaipu	Escritórios da usina (lado brasileiro)	78.255	102.617	124.481
			Área idustrial	165.575	214.274	231.621
			Refúgio Biológico Bela Vista <sup>1</sup>	168.192	210.240	175.744
			Parque Tecnológico Itaipu <sup>2</sup>	22.889	20.373	ND
Rio Paraná / Reservatório da Itaipu		Sanepar	Foz do Iguaçu (inclui escritórios, PTI e Unila)	48.471	41.775	57.909
Rios Cayguava, Piraquara e Iraí			Curitiba	4.791	3.970	4.409
Precipitação <sup>3</sup>		Itaipu	Foz do Iguaçu	753	1.104	-
Total				488.926	578.264	601.207

<sup>1</sup> Volume calculado com base nas características do bombeamento (tempo de operação e potência) dos equipamentos instalados no local.

<sup>2</sup> Medição iniciada em 2013 e contempla todas as instituições lotadas no PTI, como Polo Astronômico, universidades, laboratórios, lanchonetes, restaurantes, agência bancária e de correios.

<sup>3</sup> Sistema de captação de água de chuva instalado em 2012, com estimativa de volume registrada a partir de 2013.

## TABELA

**Percentual e volume de água reciclada (m<sup>3</sup>) [G4-EN10]**

Fonte	2014	2013	2012
<b>Volume de água recirculada <sup>1</sup></b>	<b>456.909</b>	484.445	590.282
<b>Volume de água reutilizada <sup>2</sup></b>	<b>5.787</b>	5.388	7.043
<b>Total</b>	<b>462.696</b>	489.833	597.325
<b>Total de água retirada</b>	<b>488.926</b>	578.264	601.207
<b>Percentual</b>	<b>94,63%</b>	84,7%	99,3%

<sup>1</sup> Volume se refere à água dos recintos dos animais no Refúgio Biológico Bela Vista (RBV). O ciclo começa com a retirada, tratamento e retorno ao recinto para evitar novas retiradas de água. Quatro recintos possuem hidrômetros instalados e os dados foram obtidos através de suas leituras. Nos demais locais os volumes foram estimados com base na curva de vazão e tempo de funcionamento das bombas de filtragem.

<sup>2</sup> Consiste no volume utilizado do sistema de captação de água de chuva e do efluente da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). O sistema de captação de água pluvial foi instalado em 2012 em dois postos de lavagem de carros localizados no lado brasileiro da empresa e a medição começou a ocorrer apenas no ano de 2013.

## TABELA

**Descarte total de água, por qualidade e destinação (m<sup>3</sup>)\* [G4-EN22]**

Tipo de destinação	2014	2013	2012
Águas superficiais	113.466	108.436	148.307
Infiltração no solo	108.393	133.325	112.392
Recirculação	101.129	122.923	124.537
Evaporação <sup>1</sup>	128.102	146.742	147.644
<b>Total</b>	<b>451.089</b>	511.426	532.880

Método de tratamento	2014	2013	2012
ETEs/fossas	193.261	237.062	263.599
Infiltração no solo	95.734	115.873	54.813
Sem tratamento	33.992	11.749	74.808
Evaporação <sup>1</sup>	128.102	146.742	147.644
<b>Total</b>	<b>451.089</b>	511.426	540.864

\*As perdas de água ocorrem no sistema de abastecimento de água e não na coleta de esgoto, por isso em 2013 foi feita uma mudança na metodologia e a água que anteriormente era considerada como sem tratamento passou a

ser relatada como infiltração. Os dados de 2012 foram recalculados para equivalência dos parâmetros comparativos.

<sup>1</sup> Parte da água produzida pelas Estações de Tratamento de Águas (ETAs) da área industrial é utilizada para reposição nas Centrais Evaporativas.

## MATÉRIA

### Energia elétrica [G4-EN3; EN5; EN6]

Em consonância com a Declaração de Compromisso sobre Mudanças Climáticas da Eletrobras, firmada em 2012, a Itaipu estabeleceu a meta de até o ano de 2015 reduzir em 5% o consumo de energia elétrica comprada de distribuidoras (os escritórios e outras instalações na área da usina, em Foz, são abastecidas com energia gerada pela própria hidrelétrica).

O consumo de energia elétrica está fortemente relacionado com as atividades de manutenção e instalação de novos equipamentos que, embora aconteçam todos os anos, podem variar significativamente dependendo do serviço que é executado. Os dados de consumo são obtidos nos medidores instalados nos quadros principais que alimentam os serviços auxiliares da usina em 50 Hz e 60 Hz.

Depois de implementar diversas melhorias, como a troca de lâmpadas fluorescentes por *LED (Light Emitting Diode* – diodos emissores de luz) e instalação de tratamento térmico em alguns prédios, em janeiro de 2014 a Itaipu iniciou o projeto de modernização de 23 elevadores de passageiros da casa de força e da barragem, que deve ser concluído até o fim de 2015. A estimativa é reduzir o consumo de energia em até 70%, além de diminuir os custos com manutenção dos equipamentos e oferecer mais segurança aos usuários.

No escritório em Curitiba, no mês de dezembro, entrou em funcionamento o sistema de economia de energia nos elevadores. Os equipamentos são desligados parcial ou totalmente, em horários de menor fluxo e quando não há empregados, prestadores de serviços de empresas terceirizadas ou atividades empresariais. A ideia, apresentada por um empregado, foi vencedora do Prêmio Eureka! de inovação promovido pela Diretoria Administrativa.

Também teve início, nos escritórios em Foz, a substituição de cem modelos antigos de aparelhos condicionadores de ar por modelos com tecnologia que mantém a unidade compressora sempre ligada, apenas reduzindo a velocidade através de um inversor. Dessa forma, reduz-se o consumo de eletricidade porque não há um pico de consumo quando o aparelho é religado. O ruído também é menor e o gás utilizado é menos poluente.

## BOX

### ISO 50.001 e Procel Edifica

A Comissão Interna de Conservação de Energia (Cice) da Itaipu começou o processo de implantação da norma internacional ISO 50.001 na empresa. O documento traz orientações para que as empresas tenham processos eficientes de gestão de energia, com avaliação de desempenho e melhoria contínua.

No Brasil há apenas 13 empresas certificadas. No setor elétrico, além da Itaipu, estão em processo de implantação a Eletronorte, a Eletronuclear e a Chesf. O prazo médio de certificação é de seis meses.

Ao todo serão três programas pilotos: reformas no Centro Executivo, no Edifício de Produção e a iluminação viária, com início previsto para 2015. A partir deles, as áreas terão a possibilidade de estender a aplicação da norma para os demais sistemas. A expectativa é que o ciclo de implantação leve em torno de três anos.

A Cice da Itaipu também foi referência para a criação do comitê da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), empresa que é uma das maiores consumidoras de energia do estado. Na binacional, o órgão é composto por representantes de diversos setores, existe desde 1995 e tem como atribuição elaborar os Planos Anuais de Conservação de Energia, com metas e justificativas. Os planos têm como objetivo reduzir perdas técnicas e comerciais de energia elétrica.

Além da ISO 50.001, que trata de gestão, a Itaipu se prepara para requisitar a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) – conhecida como Procel Edifica. A etiqueta avalia três vertentes relacionadas à conservação de energia: iluminação, refrigeração (ar-condicionado) e soluções arquitetônicas do prédio, como aproveitamento de luz e ventilação natural.

## TABELA

### Consumo de eletricidade dentro da organização (em kWh) \* [G4-EN3]

	Fonte	2014	2013	2012
Hidráulica <sup>1</sup>	Renovável	102.065.000	102.570.000	102.487.000
Hidráulica <sup>2</sup>	Renovável	1.518.168	1.834.003	2.230.969
Eólica <sup>2</sup>	Renovável	24.586	17.505	16.143
Térmica <sup>2</sup>	Não renovável	446.640,58	411.892	270.059

Nuclear <sup>2</sup>	Não renovável	59.415	68.349	81.104
<b>Total</b>		<b>104.113.810</b>	<b>104.901.749</b>	<b>105.085.275</b>

\* Inclui 32,16 MWh de energia elétrica utilizada como combustível na frota de veículos elétricos da empresa.

<sup>1</sup> Energia elétrica gerada e consumida pela própria Itaipu nas dependências da usina.

<sup>2</sup> Energia adquirida pela Itaipu de concessionárias do sistema elétrico para abastecer os escritórios localizados fora da área da usina (em Foz e Curitiba). As quantias reportadas para cada fonte consideram o percentual de participação na matriz energética brasileira conforme relatórios da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

## TEXTO

### Combustíveis [G4-EN3; EN6; EN30]

Também em consonância com a Declaração de Compromisso sobre Mudanças Climáticas da Eletrobras, a Itaipu estabeleceu em 2012 a meta de reduzir em 3% o uso de gasolina e diesel até o ano de 2015. Desde então, a frota recebeu 28 veículos elétricos de diversos modelos. Entre eles estão 32 unidades do compacto modelo Renault Twizy que começaram a ser montados na binacional em novembro e poderão ser utilizados pelos empregados no sistema de *car sharing* (compartilhamento).

Quando há necessidade de troca de veículos da frota própria, é priorizada a aquisição de veículo bicomcombustível. Também é dada preferência ao abastecimento desses veículos com etanol. Em 2014, houve uma redução de 36% no consumo de gasolina em relação a 2013, e um crescimento no consumo de etanol.

## TABELA

Fonte		2014	2013	2012
<b>Combustível</b>				
Álcool (litros)	Renovável	338.177	275.159	240.803
Diesel (litros) <sup>±</sup>	Não renovável	150.718	205.137	177.213
Gasolina (litros)	Não renovável	26.789	41.986	62.672
Gás de cozinha — GLP (kg) <sup>2</sup>	Não renovável	4.095	5.156	169
Gás Natural — GN (m <sup>3</sup> )	Não renovável	2.467,44		

### Consumo de energia dentro da organização (em GJ)\* [G4-EN3]

	Fonte	2014	2013	2012
Álcool	Renovável	7.220	5.875	5.141
Diesel <sup>1</sup>	Não renovável	5.350	7.282	6.291
Gasolina	Não renovável	864	1.354	2.021
Gás de cozinha - GLP	Não renovável	41.900	52.756	1.729
Gás Natural <sup>2</sup>	Não renovável	91		
<b>Total</b>		<b>55.425</b>	<b>67.267</b>	<b>15.182</b>

A partir deste Relatório, os dados serão reportados em giga joules. O volume de álcool e gasolina refere-se ao consumo da frota de veículos em Foz do Iguaçu e em Curitiba.

<sup>1</sup> O volume de diesel apresentou sensível variação no ano de 2013 devido ao abastecimento dos grupos de geradores do sistema de emergência da usina, que é realizado a cada dois anos e demanda cerca de 30 mil litros de combustível.

<sup>2</sup> Dados começaram a ser reportados em 2014.

## TABELA

### Consumo de energia fora da organização [G4-EN4]

	Fonte	2014	2013	2012
<b>Combustível</b>				
Querosene de aviação (km)*	Não renovável	8.945.140	7.722.410	9.257.906

\*Refere-se às viagens aéreas de passageiros e cargas.

## MATÉRIA

### Emissões

A Itaipu não emite quantidades significativas de Gases de Efeito Estufa (GEE) em seus processos operacionais. O único gás presente na empresa que possui relação com aquecimento global é o hexafluoreto de enxofre (SF6), utilizado para o isolamento do campo elétrico na subestação da usina, mas suas emissões fugitivas estão dentro dos padrões e limites previstos.

A principal forma de sequestro de carbono é o reflorestamento realizado pela empresa em torno do reservatório e também na área de influência (BP3). Mas outras iniciativas contribuem para a redução de GEEs, como a renovação da frota com carros elétricos ou que utilizem etanol como combustível, a redução de viagens aéreas dos empregados com o uso de videoconferência, e a substituição de cem aparelhos condicionadores de ar por equipamentos que utilizam gases menos poluentes, iniciada em Foz em 2014.



Parte da frota de ônibus da empresa contratada para fazer o transporte dos empregados brasileiros em Foz foi renovada. Dos 18 veículos, seis utilizam a tecnologia Euro 5, norma do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve). A renovação anual faz parte de um protocolo de sustentabilidade firmado pela prestadora de serviço com a Itaipu. Os micro-ônibus e vans também já circulam seguindo o padrão.

A binacional também investe no desenvolvimento de tecnologias e projetos de energia renovável, como produção de hidrogênio a partir da água, biogás e desenvolvimento de protótipos de veículos elétricos, incluindo sistemas de recarga e baterias. Saiba mais na página XX.

## BOX

### Estudo sobre emissões em reservatórios

Elaborado em conjunto por empresas do sistema Eletrobras e dez instituições de pesquisa brasileiras, o estudo "Balanço de Carbono em Reservatórios (Balcar)" apurou que a maior parte das hidrelétricas brasileiras emite nível reduzido de dióxido de carbono e que alguns reservatórios absorvem carbono.

O levantamento foi realizado entre os anos de 2011 e 2013, com 11 usinas hidrelétricas, das quais oito estavam em operação, incluindo a Itaipu. Foram coletados dados sobre emissões de dióxido de carbono, óxido nitroso e de gás metano. Este último tem poder de aquecimento mais de vinte vezes superior ao dióxido de carbono.

## TABELA

**Total de emissões diretas, indiretas e redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE), por peso (t CO<sub>2</sub> eq.)** [G4-EN15; EN16; EN17; EN18; EN19]

	2014	2013	2012
<b>Escopo 1</b> (emissões diretas)	<b>7.626,69</b>	8.083,22	8.303,33
<b>Escopo 2</b> (consumo eletricidade)	<b>282,99</b>	201,43	148,58
<b>Escopo 3</b> (emissões indiretas)	<b>1.896,89</b>	1.761,35	1.996,85
<b>Total</b>	<b>9.806,57</b>	10.046,01	10.448,76
<b>Sequestro</b> (biomassa)	<b>2.116.643</b>	2.454.940	2.384.610

<b>Balanco anual (emissões-sequestro)*</b>	<b>-2.106.836</b>	-2.444.894	-2.374.161
<b>Geração de energia elétrica (MWh)</b>	<b>87.795.393</b>	98.630.035	98.287.128
<b>Fator emissão/geração (t CO<sub>2</sub> eq/MWh)</b>	<b>0,00011</b>	0,000102	0,000106

\* O sinal negativo indica que o sequestro de carbono foi maior que as emissões registradas no período.

## MATÉRIA

### Gestão de materiais [G4-EN1]

Aliar a redução de custos e o respeito ao meio ambiente tem sido um dos objetivos da Itaipu. Com o projeto Sanear, Organizar e Manter os Materiais em Estoque (SOMMAT), cuja conclusão se dará em 2015 e que promoverá revisões dos processos transversais entre as áreas de Materiais, Manutenção e Compras e definição de critérios conjuntos para gestão dos materiais, estão sendo criadas diversas ferramentas de gestão de estoque visando torná-lo mais eficiente e minimizar o risco de indisponibilidade das unidades geradoras em virtude da falta de materiais.

Há também o projeto Use Bem, que busca desenvolver uma metodologia para criar e executar planos de ações para uso racional dos materiais de estoque, em conjunto com o programa Compras Sustentáveis. Em 2014 foi realizado o piloto com tintas e a previsão é testar outros dois materiais no próximo ano para validar a metodologia e expandir para outras áreas da organização.

Outra ação do projeto foi a atualização tecnológica dos serviços de impressão e cópia em todos os escritórios, que consistiu na substituição de 394 impressoras por 130 aparelhos multifuncionais dispostos em ilhas. Entre as vantagens estão a redução dos gastos com os processos de aquisição e manutenção de impressoras, controle patrimonial, administração de estoques, queda no número de cópias e o menor consumo de energia elétrica. Esta ação foi realizada em conjunto entre as Superintendências de Materiais, Serviços Gerais e Informática.

Ainda com o intuito de reduzir o consumo de papéis e cartucho de impressora, bem como agilizar os processos, foi implantando o sistema eletrônico de aprovação para as solicitações e devoluções de materiais e de viagens dos empregados.

Desde 2001 a Itaipu utiliza óleos lubrificantes regenerados em diversos equipamentos. O óleo usado nas unidades geradoras é retirado e armazenado até atingir um volume mínimo de 30 mil litros, para então

ser destinado à empresa contratada que é responsável por realizar o rerrefino, procedimento que recupera as características físicas e químicas com filtragem e aditivação. As quantidades de uso de óleo reciclado variam anualmente, conforme os resultados das análises físico-químicas realizadas periodicamente nos equipamentos. Em 2014 foram 89.200 litros, em 2013 foram 83 mil e 45 mil litros em 2012.

#### TABELA

##### **Materiais usados [G4-EN1]**

<b>Material utilizado</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Materiais químicos (quilos)</b>	147.042	169.920	164.730
<b>Óleos/Lubrificantes (litros)</b>	27.810	11.651	56.291
<b>Resinas (litros)</b>	1.488	800	1.177
<b>Solventes/Verniz (litros)</b>	31.802	34.565	34.751
<b>Baterias (unidades)</b>	14.771	14.629	15.231
<b>Pneus (unidades)</b>	938	971	973
<b>Lâmpadas (unidades)</b>	46.466	43.207	46.590
<b>Papel sulfite - pacotes (unidades)</b>	23.251	25.421	27.607
<b>Copos descartáveis (unidades)</b>	5.683.480	5.815.020	6.236.500
<b>Cartuchos e <i>toners</i> (unidades)</b>	4.205	5.649	5.715
<b>Madeiras (m<sup>3</sup>)</b>	159	137	166

\*Os dados da tabela são binacionais.

#### TEXTO

##### **Gestão de resíduos [G4-EN23]**

Em dezembro foi finalizado o projeto de Logística Reversa, com a criação do Plano de Controle de Resíduos Industriais. O documento contém um descritivo dos resíduos identificados, suas referências técnicas e legais, formas de armazenagem, manejo e destinação, bem como a descrição de procedimento de recebimento e um plano de contingência para derrame e vazamento de óleo.

A Itaipu encaminhou 98,83 toneladas de resíduos perigosos para destinação ambientalmente correta, com destaque para 8,83 toneladas de lâmpadas descontaminadas (correspondente a 39.323 unidades); 303 unidades de cartuchos e *tonners* devolvidos ao fabricante.

Os resíduos não perigosos totalizaram 927,02 toneladas, das quais 100,33 toneladas foram enviadas à Cooperativa dos Agentes Ambientais de Foz do Iguaçu (Coaafi) para reciclagem e 404,11 toneladas de sucata de ferro foram vendidas para empresas de reciclagem que atendem às normativas ambientais por meio de concorrência binacional. Também foram realizados dois leilões para vender 64 veículos da frota da empresa.

Para otimizar a coleta seletiva na empresa, cerca de 3 mil lixeiras dos escritórios ganharam nova comunicação visual. A novidade foi a introdução da lixeira com o nome genérico de “recicláveis” no lugar do recipiente “plástico”, de modo a evitar dúvidas na hora de descartar materiais como o isopor, por exemplo. Os outros dois recipientes que formam o conjunto são “papéis” e “não recicláveis”.

#### BOX

##### **Lâmpadas**

Por mês, são substituídas cerca de 400 lâmpadas fluorescentes na empresa. Após a remoção, o material é devolvido ao almoxarifado para ser enviado à empresa que efetua a descontaminação e o descarte adequado do produto. Após a reciclagem, as lâmpadas voltam ao ciclo produtivo como matéria-prima (vidros e metais). Com a substituição das fluorescentes por *LED* (*Light Emitting Diode* – diodos emissores de luz), o volume de descarte será reduzido, uma vez que a durabilidade do novo material é maior.

#### BOX

##### **Lixo eletrônico**

A empresa apoia a realização, em Foz do Iguaçu, do Campeonato Sul-Americano de Arremesso de Celular e Notebooks, uma iniciativa de um empregado em conjunto com a Associação Recreativa e Esportiva da Segurança Física da Itaipu (Aresfi). Vence a disputa o participante que lançar o aparelho mais distante. O torneio serve para coletar aparelhos antigos da comunidade, que com o auxílio financeiro da usina são separados, desmontados, descontaminados e enviados para reciclagem. A edição de 2014 arrecadou duas toneladas de equipamentos, a maior desde que o evento foi criado.

## TABELA

**Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição (toneladas) [G4-EN23]**

<b>Resíduos perigosos</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>Disposição</b>
Lâmpadas fluorescentes	8,83	12,10	12,54	Descontaminação
Resinas industriais diversas	9,81	0	4,50	Coprocessamento
Óleo lubrificante usado	42,99	73,04	39,60	Regeneração
		52,80	0	Rerrefino
Sucata de metais diversos	404,11	176,10	157,10	Reciclagem
Sucata de materiais elétricos diversos		0	3,82	Reciclagem
Pneus		5,01	17,27	Reciclagem
Lixo hospitalar	1,82	1,92	2,73	Incineração
Filtros de Ar	4,10	1,84	4,76	Reciclagem
Filtros de Óleo	2,04	0	5,60	Reciclagem
Borra de Óleo	32,78	0	10,46	Coprocessamento
Fibra de Lã de Vidro		0	2,80	Reciclagem
<b>Total</b>	<b>506,48</b>	<b>322,81</b>	<b>261,18</b>	
<b>Resíduos não perigosos</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>Disposição</b>
Recicláveis (papel, papelão, plástico)	98,90	92,33	88,95	Reciclagem
Isopor	0,35	0,75	0,44	Reciclagem
Alumínio	1,08	1,15	0,58	Reciclagem
Resíduo orgânico	395,50	442,93	456,98	Aterro
<b>Total</b>	<b>495,83</b>	<b>537,16</b>	<b>546,95</b>	

\*Os dados da tabela são binacionais.

\*\* As variações anuais apresentadas ocorrem em virtude da necessidade de armazenar os resíduos até a formação de lotes representativos para iniciar o processo licitatório de contratação de empresas que fazem a destinação ambientalmente correta dos resíduos industriais.

## MATÉRIA

### **Cuidado com a biodiversidade aquática [G4-EN11; EN12; EN13; EU8; EU13]**

A Itaipu é um empreendimento totalmente instalado desde 2007, quando foi finalizada a montagem da última unidade geradora. Desde então, não houve novas intervenções (obras ou procedimentos) com potencial para afetar a biodiversidade em áreas protegidas ou não, mantendo-se a rotina operacional já consolidada.

A única medida operativa que teria potencial para causar danos à biodiversidade são as manobras de paradas das unidades geradoras para manutenção. No entanto, a Itaipu conta com medidas operacionais preventivas que consistem no resgate dos peixes aprisionados nas turbinas e posterior soltura em seu ambiente de origem. Em 2014, a atuação coordenada das áreas técnica e de meio ambiente resultou no resgate de 592 peixes de 38 espécies dos condutos forçados. Com a redução do tempo entre a parada das máquinas e o fechamento das comportas dos condutos, o volume de peixes resgatados tem diminuído consideravelmente desde 2010, quando foram salvos 2.803 indivíduos.

Outro protocolo de salvamento é aplicado quando ocorrem flutuações do nível do reservatório. Devido às oscilações climáticas que reduziram a pluviosidade na Bacia do Rio Paraná, houve retração das margens do reservatório e se formaram lagoas isoladas e, em algumas delas, peixes permaneceram aprisionados. As equipes técnicas realizaram monitoramento constante e intervenções nos locais que necessitavam, como a abertura de canais para acesso dos peixes ao reservatório, evitando mortalidade por fatores físico-químicos ou pesca predatória.

### ***Estudos e pesquisas***

Com dez quilômetros de extensão, desde 2002 o Canal da Piracema da Itaipu conecta o Rio Paraná, abaixo da barragem, ao reservatório da usina. É o maior e mais complexo corredor ecológico para peixes do mundo, com estrutura composta por trechos naturais de rio, lagos e canais artificiais.

Os estudos para monitorar a biodiversidade no local são realizados há dez anos, e permitiram a identificação de 188 espécies, que residem no Canal ou utilizam-no como rota de migração. Destas, cerca de 70 são exploradas nas atividades de pesca artesanal no reservatório.

A binacional também desenvolve estudos voltados à reprodução em cativeiro de espécies de peixes nativas, para destinação a engorda em tanques-rede mantidos por indígenas, assentados da reforma agrária, ribeirinhos, colônias e associações de pescadores que participam do programa Produção de Peixes em Nossas Águas.

## BOX

### 45 mil marcações

O trabalho de marcação de peixes em Itaipu começou em 1997, sempre envolvendo espécies migratórias – como pacu, dourado e curimba. Com marcadores externos simples e marcas eletrônicas do tipo PIT-Tag, que operam com radiofrequência, é possível traçar a rota das espécies, identificar suas necessidades em termos de áreas de vida e seu padrão de comportamento do longo do Canal da Piracema, gerando informações que contribuem para o aprimoramento dos projetos de sistemas de transposição para peixes neotropicais.

Um grupo de colaboradores da Itaipu participou da marcação de exemplares de piau-três-pintas (*Leporinus friderici*) com marcas PIT-Tag promovida em junho, durante as comemorações dos 30 anos do Refúgio Biológico Bela Vista. Em maio, outra atividade voltada para esta tecnologia de monitoramento da ictiofauna, na qual a Itaipu é pioneira no Brasil, foi realizada no RBV: um curso sobre marcação e identificação com radiofrequência para pesquisadores, acadêmicos, profissionais do setor hidrelétrico e de órgãos ambientais.

### Preservação e conservação da fauna e flora [G4-EN11; EN13; EU8; EU13]

Iniciativa	Objetivo
<b>Reflorestamento</b>	Recuperar as áreas protegidas de 1,007 km <sup>2</sup> , de Faixa de Proteção, Reservas e Refúgios, em ambas as margens, que haviam sido devastadas antes da implantação da usina para a prática agrícola e agropecuária. Desde 1979 mais de 44 milhões de mudas de espécies florestais foram plantadas. É o maior programa de reflorestamento do mundo feito por uma hidrelétrica. A empresa também apoia os produtores rurais da Bacia Hidrográfica do Paraná 3 (BP3) que desejam recompor a mata ciliar em suas propriedades, fornecendo orientação técnica, mudas, arame e postes para construção de cercas de isolamento.
<b>Faixa de proteção (margem brasileira)</b>	Servir de suporte para a fauna e flora nativas, reduzir a erosão, o assoreamento e a poluição do reservatório. A recomposição da mata às margens do reservatório foi feita com base em um levantamento, realizado em 1976, nas florestas remanescentes na região do Rio Paraná. O estudo revelou que a margem brasileira tinha apenas 23% de florestas e 24,7% de matas exploradas em fase de regeneração natural, enquanto a agricultura já ocupava 50,3% das terras. Com uma área total de 34.000 hectares (ha), nas áreas reflorestadas foram utilizadas cerca de 23 milhões de mudas ao longo dos anos.

<b>Corredor Ecológico de Santa Maria</b>	Interligar as áreas naturais, governamentais e/ou privadas, que ficaram isoladas com a destruição das florestas originais na região, garantindo o fluxo gênico dos seres vivos e a conservação da biodiversidade. O projeto teve início em 2003 e compreende a recuperação das áreas de preservação permanente e reservas legais, além do saneamento ambiental das propriedades. Em linha reta tem a extensão de 13 km, interligando a mata ciliar do reservatório da Itaipu ao Parque Nacional do Iguaçu.
<b>Canal da Piracema</b>	Promover a conectividade entre as populações de peixes migradores da região, restaurando o fluxo gênico e mitigando os efeitos da fragmentação ambiental. O Canal possui 10,3 km de extensão, é composto por trechos do leito natural do rio Bela Vista, canais de concreto e lagos artificiais. Foi inaugurado em 2002.
<b>Áreas protegidas</b>	Garantir a conservação da biodiversidade, por meio de estudos e pesquisas em espécies, da flora e da fauna, e educação ambiental. A Itaipu mantém oito reservas e refúgios biológicos localizados no Brasil e no Paraguai. As áreas protegidas, que incluem a mata nativa e reflorestamento, somam 41.039 ha. No Brasil estão os Refúgios Biológicos Bela Vista (1.920 ha) e Santa Helena (1.482 ha). Há ainda o Refúgio Binacional de Maracaju (1.356 ha), localizado na fronteira dos dois países e por isso é gerido binacionalmente. Para a manutenção destas áreas, há equipes de fiscalização e proteção ambiental e de combate a incêndios florestais.
<b>Criadouro de Animais Silvestres da Itaipu Binacional (Casib)</b>	Realizar pesquisas de reprodução em cativeiro de espécies raras na região e aquelas ameaçadas de extinção no Brasil. Localizado no Refúgio Biológico Bela Vista, tem capacidade para abrigar até 300 animais. Ao final de 2014 havia 170 animais de 23 espécies e ao longo do ano nasceram quatro filhotes de veado-bororó ( <i>Mazama nana</i> ), um de seriema ( <i>Cariama cristata</i> ) e dois de harpia ( <i>Harpia harpyja</i> ). Desde a implantação, foram registrados 884 nascimentos no local, de 43 espécies, principalmente de veado bororó, gato-maracajá ( <i>Leopardus wiedii</i> ) e harpia, com índice de sobrevivência superior a 70%.
<b>Zoológico Roberto Ribas Lange</b>	Mostrar parte da fauna regional de 44 espécies. São 192 animais, dos quais 27 répteis, 2 anfíbios, 120 aves e 43 mamíferos – entre eles onças-pintadas. Os animais são oriundos do Casib, de outros zoológicos ou foram destinados pelos órgãos ambientais. Dois filhotes de cateto ( <i>Pecari tajacu</i> ), um de anta ( <i>Tapirus terrestris</i> ), dois de mutum-de-penacho ( <i>Crax fasciolata</i> ) e cinco de veado-bororó ( <i>Mazama nana</i> ) nasceram em 2014, totalizando 152 nascimentos desde sua criação.
<b>Hospital Veterinário</b>	Prestar atendimento a animais silvestres em cativeiro e em vida livre na região de influência da usina. Localizado no Refúgio Biológico Bela Vista, oferece atendimento ambulatorial e clínico, realiza diagnósticos diversos, cirurgias, necropsias e pesquisas científicas.
<b>Banco de Germoplasma</b>	Estocar material genético de espécies de animais (terrestres e aquáticos) e plantas nativas para uso imediato ou com potencial uso futuro. Atualmente possui material de 9 espécies em nitrogênio, 27 espécies florestais com porta sementes, além de 120 espécies medicinais no Horto da Itaipu.



<b>Viveiro Florestal</b>	<p>Produzir mudas de espécies nativas da região. Em 2014 foram produzidas 198.290 mudas de 21 espécies, com destaque para o ipê roxo (<i>Tabebuia avellameda</i>), o cedro (<i>Cedrela fissilis</i>), o pau-marfim (<i>Balfourodendron riedelium</i>) que foram destinadas para recuperação de matas ciliares na BP3, da Faixa de Proteção e Refúgio Biológico de Maracaju. Para a operacionalização do viveiro, em 2014, foram coletados 342 quilos de sementes de 57 espécies.</p>
<b>Horto Medicinal/Ervanário</b>	<p>Educar, desenvolver, cultivar, beneficiar e distribuir espécies medicinais, aromáticas e condimentares, com qualidade, para atender os projetos socioeconômicos e ambientais da Itaipu e região, produzindo resultados tecnológicos e científicos. Localizado no Refúgio Biológico Bela Vista, possui uma estrutura de produção de mudas (viveiro medicinal), cultivo e manutenção do banco de germoplasma, processamento e beneficiamento (ervanário). Em 2014 foram produzidas 75 mil mudas de 78 espécies e foram cultivadas e colhidas 25 espécies. No ano, 115,89 quilos de plantas desidratadas foram destinados para as Unidades de Saúde, colaboradores, comunidade e instituições de ensino e pesquisa.</p>

**TABELA - Número total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização, discriminadas por nível de risco de extinção [G4-EN14]**

FAUNA								
Espécie	IUCN*	CITES**	BR	PR	Plantel cativo	Banco de Germoplasma	Inventário Faunístico 1977-1979	Resgate de Fauna 1982
Papagaio-de-peito-roxo ( <i>Amazona vinacea</i> )	EN	1	VU	NT	2		sim	
Jacutinga ( <i>Pipile jacutinga</i> )		1	EN	EN	3		sim	
Gato-do-mato-pequeno ( <i>Leopardus tigrinus</i> )	VU	1	EN	VU	21	sim	sim	sim
Anta ( <i>Tapirus terrestris</i> )		2	VU	EN	9		sim	
Cervo-do-pantanal ( <i>Blastocerus dichotomus</i> )		1	VU	CR	2		sim	
Queixada ( <i>Tayassu pecari</i> )		2	VU	CR			sim	
Tamanduá-bandeira ( <i>Myrmecophaga tridactyla</i> )		2	VU	CR	2			
Mutum-de-penacho ( <i>Crax fasciolata</i> )				CR			sim	
Jabuti-amarelo ( <i>Chelonoidis chilensis</i> )		2					sim	
Jabuti-de-cabeça-amarela ( <i>Chelonoidis denticulata</i> )		2						
Gato-maracajá ( <i>Leopardus wiedii</i> )	NT	1	VU	VU	13		sim	
Onça-pintada ( <i>Panthera onca</i> )		1	VU	CR	2	sim	sim	
Lobo-guará ( <i>Chrysocyon brachyurus</i> )		2	VU	VU	2		sim	
Harpia ( <i>Harpia harpyja</i> )		1	VU	CR	20		sim	
Maracanã ( <i>Primolius maracana</i> )		1		EN	14			

FLORA										
Espécie		IUCN	CITES	BR	PR		Produção Viveiro Florestal	Coleta de Sementes	Porta Sementes	Inventário Florestal 1976
									BP3	
Peroba-rosa ( <i>Aspidosperma polyneuron</i> )		EN			rara				sim	sim
Pau-marfim ( <i>Balfourodendron riedelianum</i> )					rara			sim	sim	sim
Cedro ( <i>Cedrela fissilis</i> )				VU			sim	sim	sim	sim
Piúna ( <i>Myrcianthes pungens</i> )								sim	sim	sim
Amendoim-bravo ( <i>Pterogyne nitens</i> )		NT							sim	sim

\* União Internacional para Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais. \*\* Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora.

VU - Vulnerável; EN - Em perigo; NT - Quase ameaçada; CR - Em perigo crítico.

## TABELA

### Programas e ações ambientais (+)

NOME DO PROGRAMA	GESTÃO POR BACIAS HIDROGRÁFICAS [G4-EC1; EN11; EN13; EN27; SO1]	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO AMBIENTAL [G4-EC1; EN11; EN13; EN27; SO1]
<b>Objetivo</b>	Promover o manejo e a conservação sustentável da água e do solo na bacia da Itaipu, consolidando a gestão por bacia hidrográfica.	Realizar diagnósticos e avaliações ambientais para que as águas se mantenham em boas condições para os usos múltiplos do reservatório: geração de energia; abastecimento público, industrial e agropecuário; e preservação da vida aquática.
<b>Público beneficiado</b>	Moradores das microbacias da Bacia Hidrográfica do Paraná 3 (BP3).	Moradores da BP3, usuários dos recursos hídricos e órgãos gestores.
<b>Investimento</b>	US\$ 2.031.834,74	US\$ 196.751,90
<b>Principais</b>	Organizações ambientais, pesquisadores, universidades,	Instituições de ensino, pesquisa, laboratórios de análises e

<b>stakeholders</b>	associações, cooperativas e ONGs.	organizações ambientais.
<b>Principais resultados em 2014</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Celebração de convênios com os municípios de Marechal Cândido Rondon, Ouro Verde e Santa Terezinha de Itaipu.</li> <li>- Realização de dez cursos sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR), destinados a secretários municipais, técnicos ambientais e agricultores. O CAR faz parte do processo de implantação do Código Florestal (aprovado em 2012) e tem, entre seus objetivos, a regularização ambiental dos imóveis rurais.</li> <li>- Obras de saneamento ambiental, tais como adequação de 96 km de estradas, cascalhamento de 230 km de estradas e entrega de 8 abastecedouros comunitários e 32 distribuidores de dejetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Emissão de relatório referente ao monitoramento de sedimentos na região da BP3 para o <i>Board</i> Internacional de Consultores Cíveis que avalia a usina a cada quatro anos.</li> <li>- Avaliação da qualidade da água em 45 pontos localizados no reservatório e na BP3 e da balneabilidade em oito praias artificiais.</li> <li>- Quantificação das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da empresa, que ficaram dentro da meta estabelecida de reduzir em 3% até o ano de 2015.</li> </ul>

NOME DO PROGRAMA	BIODIVERSIDADE, NOSSO PATRIMÔNIO [G4-EC1; EN11; EN13; EN27; EU13]	EDUCAÇÃO AMBIENTAL [G4-EC1; EN27; SO1]
<b>Objetivo</b>	Contribuir para a preservação, conservação e recuperação da flora e fauna regional, valorizando a biodiversidade nas áreas protegidas e reservatório.	Sensibilizar pessoas e grupos sociais para atuar, autoeducar e contribuir na educação de outros indivíduos para a construção de sociedades sustentáveis.
<b>Público beneficiado</b>	Habitantes da região oeste do Paraná.	Moradores da Bacia Hidrográfica do Paraná 3 (BP3) e colaboradores da Itaipu.
<b>Investimento</b>	US\$ 1.694.679,34	US\$ 697.710,32
<b>Principais stakeholders</b>	Órgãos públicos de fiscalização, defesa e conservação da biodiversidade, instituições de ensino superior, ONGs, fundações, institutos e empresas.	Prefeituras da BP3, instituições de ensino, ONGs, conselhos e comitês locais.
<b>Principais resultados em 2014</b>	<p>- Comemoração dos 30 anos do Refúgio Biológico Bela Vista (RBV), que abriga em cativeiro 406 animais, entre mamíferos, aves e répteis. O foco do trabalho é a reprodução de espécies raras ou em vias de extinção, registrando 1.064 nascimentos de 58 espécies.</p> <p>- Dez novas espécies de aves foram avistadas no RBV e na área da usina em um levantamento feito no local por empregados da Itaipu, sendo que quatro foram registradas pela primeira vez em Foz do Iguaçu. Os registros vão compor o Inventário Participativo das Aves do Paraná (Ipave-2014). Durante a observação foram catalogadas 146 espécies no local, totalizando 193 registros desde os primeiros levantamentos iniciados em 2007.</p> <p>- Nas seis amostragens realizadas no Canal da Piracema foram identificadas 58 novas espécies de peixes, residentes ou migratórias.</p>	<p>- Realizados 15 encontros de formação de educadores ambientais (FEA) nos 29 municípios BP3, beneficiando 300 educadores.</p> <p>- Participação de 472 educadores ambientais populares nas 57 reuniões de alinhamento e fortalecimento dos Coletivos Educadores dos Municípios da BP3.</p> <p>- Realização de 14 Oficinas do Futuro, em que as comunidades são envolvidas no diagnóstico e construção de plano de ação de recuperação de microbacias, com participação de 450 moradores da região.</p> <p>- Oito palestras de sensibilização sobre educação ambiental e consumo consciente foram acompanhadas por cerca de 300</p>

	<p>O monitoramento é realizado há dez anos e já identificou 188 espécies diferentes.</p> <p>- No Viveiro Florestal foram produzidas 198 mil mudas de 23 espécies nativas e 57 mil mudas foram plantadas.</p>	<p>colaboradores da Itaipu.</p> <p>- Capacitação de 160 merendeiras de escolas municipais da BP3 sobre gastronomia agroecológica, plantas medicinais e condimentares e aproveitamento total de alimentos.</p>
--	--	---

<b>NOME DO PROGRAMA</b>	<b>PRODUÇÃO DE PEIXES EM NOSSAS ÁGUAS</b> [G4-EC1; EC8; EN11; EN13; EN27; SO1]	<b>DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL</b> [G4-EC1; EC8; EN11; EN13; EN27; SO1]
<b>Objetivo</b>	Fortalecer a fauna íctica nativa no reservatório e em outros cursos hídricos, assim como apoiar a pesca e a aquicultura como meio de geração de renda e nutrição para as comunidades regionais.	Apoiar e fortalecer os segmentos mais vulneráveis da população rural, nas áreas de interesse da Itaipu, por meio da produção agropecuária sustentável, através da rede de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER).
<b>Público beneficiado</b>	Pescadores, assentados e comunidade indígena ribeirinha da Bacia Hidrográfica do Paraná 3 (BP3).	Agricultores familiares, indígenas, quilombolas e assentados da reforma agrária.
<b>Investimento</b>	US\$ 226.107,03	US\$ 603.575,04
<b>Principais stakeholders</b>	Colônias e associações de pescadores profissionais artesanais, comunidades indígenas, prefeituras e instituições de assistência técnica.	Instituições de assistência técnica e pesquisa, universidades, ONGs e organizações de agricultores familiares.
<b>Principais resultados em 2014</b>	<p>- A produção de peixes em tanques-rede em toda a BP3 foi de 145 toneladas, mais que o dobro obtido no ano anterior. Durante o ano, foram destinados 42 mil alevinos para engorda e 60 tanques-rede foram entregues.</p> <p>- 350 pescadores que atuam no reservatório da Itaipu tiveram a oportunidade de conhecer as instalações da empresa e as ações desenvolvidas para favorecer a atividade pesqueira, como o Canal da</p>	<p>- 1,4 mil famílias beneficiadas; 4,8 mil assessorias técnicas realizadas em propriedades rurais por 26 técnicos; 1,2 mil assessorias a seis cooperativas de agricultores familiares e 306 atividades grupais (palestras, cursos, reuniões e atividades no campo).</p> <p>- A Itaipu assinou acordo de cooperação técnica com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) para promover ações de impacto direto na agricultura familiar. O objetivo é</p>

	<p>Piracema e a Estação da Aquicultura na margem paraguaia.</p> <p>- Em ação inédita, pescadores da região realizaram mutirão para retirada de lixo do reservatório, sob coordenação da Itaipu. Ao todo foram recolhidas 41,5 toneladas, sendo que aproximadamente 70% era material reciclável, principalmente garrafas pet.</p>	<p>compartilhar práticas já adotadas pela empresa para somar esforços no combate à fome na América Latina e Caribe.</p> <p>- A Itaipu, através do contrato da Ater com a Biolabore, ampliou o número de assessores que prestam apoio às seis cooperativas de agricultura familiar presentes na BP3. Serão seis técnicos, cada um atuando em uma das cooperativas. No total, 20 técnicos atendem cerca de 700 agricultores familiares, apicultores e quilombolas.</p> <p>- A BP3 foi escolhida pelo governo federal para iniciar os trabalhos do Sistema Nacional de Cadastro Ambiental (Sicar) no Paraná. Para auxiliar os agricultores, a Itaipu promoveu cursos sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR).</p>
--	--	---

## 10. INFORMAÇÕES TÉCNICAS

### ÍNDICE REMISSIVO

CONTEÚDOS PADRÃO - GERAIS	Justificativa	Verificação externa	Página
<b>Estratégia e análise</b>			
G4-1 Declaração do decisor mais graduado da organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade.			
G4-2 Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.			
<b>Perfil organizacional</b>			
G4-3 Relate o nome da organização.			
G4-4 Relate as principais marcas, produtos e serviços.			
G4-5 Relate a localização da sede da organização.			
G4-6 Relate o número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais a suas principais operações estão localizadas ou que são especificamente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório.			
G4-7 Relate a natureza da propriedade e forma jurídica da organização.			
G4-8 Relate os mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores cobertos e tipos de clientes e beneficiários).			
G4-9 Relate o porte da organização.			
G4-10 Perfil dos empregados.			
G4-11 Relate o percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva.			



G4-12 Descreva a cadeia de fornecedores da organização.			
G4-13 Relate quaisquer mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização.			
G4-14 Relate se e como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução.			
G4-15 Liste as cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.			
G4-16 Liste a participação em associações e organizações nacionais ou internacionais de defesa.			
<b>Aspectos materiais identificados e limites</b>			
G4-17 Liste todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização.	A Itaipu não possui demonstração consolidada ou documento equivalente, uma vez que não possui investimentos com finalidades lucrativas em outras entidades.		
G4-18 Explique o processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos aspectos.			
G4-19 Liste todos os aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.			
G4-20 Para cada aspecto material, relate o limite do aspecto dentro da organização.	A Itaipu não lista a relevância dos aspectos por grupos de entidades conforme a justificativa apresentada no indicador G4-17.		
G4-21 Para cada aspecto material, relate seu limite fora da organização.			
G4-22 Relate o efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações.	As mudanças ocorridas são ressaltadas nos indicadores específicos, em formato de		

	nota.		
G4-23 Relate alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em Escopo e Limites de Aspecto.			
<b>Engajamento de stakeholders</b>			
G4-24 Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização.			
G4-25 Relate a base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento.			
G4-26 Abordagem adotada pela organização para envolver os stakeholders.			
G4-27 Relate os principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de stakeholders e as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-las. Relate os grupos de stakeholders que levantaram cada uma das questões e preocupações mencionadas.			
<b>Perfil do Relatório</b>			
G4-28 Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas.			
G4-29 Data do relatório anterior mais recente.			
G4-30 Ciclo de emissão de relatórios.			
G4-31 Informe o ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.			
G4-32 a. Relate a opção “de acordo” escolhida pela organização. b. Relate o Sumário de Conteúdo da GRI para a opção escolhida. c. Apresente a referência ao Relatório de Verificação Externa.			
G4-33 Relate a política e prática corrente adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa.			
<b>Governança</b>			

G4-34 Relate a estrutura de governança da organização.			
G4-35 Relate o processo usado para a delegação de autoridade sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais pelo mais alto órgão de governança para executivos seniores e outros empregados.			
G4-36 Relate se a organização designou um ou mais cargos e funções de nível executivo como responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais e se esses responsáveis se reportam diretamente ao mais alto órgão de governança.			
G4-37 Relate os processos de consulta usados entre os stakeholders e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais.			
G4-38 Relate a composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês.			
G4-39 Relate se o presidente do mais alto órgão de governança é também um diretor executivo.			
G4-40 Relate os processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, bem como os critérios adotados para selecionar e nomear os membros do mais alto órgão de governança.			
G4-41 Relate os processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e administração de conflitos de interesse.			
G4-42 Relate os papéis desempenhados pelo mais alto órgão de governança e pelos executivos seniores no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores, e definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais da organização.			
G4-43 Relate as medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais.			
G4-44 Relate os processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais.	A empresa não possui mecanismos formais para avaliar o desempenho do mais alto órgão de governança.		

G4-45 Relate o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais.			
G4-46 Relate o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais e sociais.			
G4-47 Relate com que frequência o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais.			
G4-48 Relate o órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os aspectos materiais sejam abordados.			
G4-49 Relate o processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança.			
G4-50 Relate a natureza e número total de preocupações críticas comunicadas ao mais alto órgão de governança e o(s) mecanismo(s) adotado(s) para abordá-las e resolvê-las.			
G4-51 Relate as políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e a executivos seniores.			
G4-52 Relate o processo adotado para a determinação da remuneração.			
G4-53 Relate como opiniões dos stakeholders são solicitadas e levadas em conta em relação à remuneração.			
G4-54 Relate a proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração média anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país.	Os salários dos Diretores e Conselheiros são definidos pela Eletrobras e Ande conforme o Anexo A do Tratado de Itaipu e não são divulgados por motivos de segurança, o que impede a publicação da proporção.		
G4-55 Relate a proporção entre o aumento percentual da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio da remuneração anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país.			
Ética e integridade			
G4-56 Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como			

códigos de conduta e de ética.			
G4-57 Relate os mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento (p. ex.: ouvidoria).			
G4-58 Relate os mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas à integridade organizacional.			
CONTEÚDOS PADRÃO - ESPECÍFICOS		Justificativa	Verificação externa
CATEGORIA ECONÔMICA			
Desempenho econômico			
DMA - Forma de gestão.			
G4-EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído.			
G4-EC2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas.			
G4-EC3 Cobertura das obrigações previstas no plano de pensão de benefício da organização.			
G4-EC4 Assistência financeira recebida do governo.	A Itaipu não recebeu assistência financeira do governo em 2014. Os recursos da empresa são constituídos pelo capital, empréstimos, financiamentos de terceiros e receitas.		
Impactos econômicos indiretos			
DMA - Forma de gestão.			

G4-EC7 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos.			
G4-EC8 Impactos econômicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactos.			
<b>Práticas de compras</b>			
DMA - Forma de gestão.			
G4-EC9 Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.			
<b>CATEGORIA AMBIENTAL</b>			
<b>Materiais</b>			
DMA - Forma de gestão.			
G4-EN1 Materiais usados, discriminados por peso ou volume.	A Itaipu não possui equipamentos que contenham Bifenilas Cloradas (PCBs).		
G4-EN2 Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem.			
<b>Energia</b>			
DMA - Forma de gestão.			
G4-EN3 Consumo de energia dentro da organização.			
G4-EN4 Consumo de energia fora da organização.			
G4-EN5 Intensidade energética.	A relação mais adequada seria entre energia utilizada e energia gerada pela empresa, cujo resultado não é significativo, tendo sido inferior a 0,1 nos últimos anos.		
G4-EN6 Redução do consumo de energia.			

G4-EN7 Reduções nos requisitos de energia relacionados a produtos e serviços.			
<b>Água</b>			
DMA - Forma de gestão.			
G4-EN8 Total de retirada de água por fonte.			
G4-EN9 Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.	Ao captar, em média, 800 m <sup>3</sup> /dia de água, a Itaipu não afeta significativamente fontes hídricas conforme a Resolução n° 1175 (16/09/2013) da Agência Nacional de Águas (ANA) que classifica captações acima de 19.000 m <sup>3</sup> /dia como sendo expressivas. Não ocorre qualquer retirada em áreas listadas na Convenção de Ramsar.		
G4-EN10 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.			
<b>Biodiversidade</b>			
DMA - Forma de gestão.			
G4-EN11 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.			
G4-EN12 Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.			
G4-EN13 Habitats protegidos ou restaurados.			
G4-EN14 Número total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de			

conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização, discriminadas por nível de risco de extinção.			
Emissões			
DMA - Forma de gestão.			
G4-EN15 Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1).			
G4-EN16 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2).			
G4-EN17 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3).			
G4-EN18 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE).			
G4-EN19 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE).			
G4-EN20 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO).	As emissões da Itaipu não são significativas.		
G4-EN21 Emissões de NO <sub>x</sub> , SO <sub>x</sub> e outras emissões atmosféricas significativas.			
Efluentes e resíduos			
DMA - Forma de gestão.			
G4-EN22 Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação.			
G4-EN23 Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição.	A Itaipu não possui equipamentos contendo Bifenilas Cloradas (PCBs).		
G4-EN24 Número total e volume de vazamentos significativos.	Não houve derramamentos significativos em 2014.		
G4-EN25 Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção de Basileia e percentual de resíduos transportados internacionalmente.	Nenhum resíduo perigoso foi transportado internacionalmente.		



G4-EN26 identificação, tamanho, status de proteção e valor da biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes e drenagem de água realizados pela organização.	Nenhum corpo hídrico do qual Itaipu se serve para captação ou descarte está localizado em áreas úmidas listadas na Convenção de Ramsar. A empresa também não realizou drenagens de qualquer natureza e extensão. Os efluentes dos escritórios são tratados pela concessionária responsável pela coleta e tratamento de esgoto sanitário e não representam volume significativo. Já os descartes das instalações da usina, em Foz, são destinados ao rio Pomba Cuê, cuja vazão e o volume são suficientes para mitigar quaisquer impactos ambientais negativos provenientes do descarte.		
<b>Produtos e serviços</b>			
G4-EN27 Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços.			
G4-EN28 Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, discriminados por categorias de produtos.	Não se aplica.		
<b>Conformidade</b>			
G4-EN29 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.			

<b>Transportes</b>			
G4-EN30 Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados.			
<b>Geral</b>			
G4-EN31 Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo.			
<b>Avaliação ambiental de fornecedores</b>			
G4-EN32 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais.			
G4-EN33 Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.			
<b>Mecanismos de queixas e reclamações relativas a impactos ambientais</b>			
G4-34 Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.			
<b>CATEGORIA SOCIAL</b>			
<b>PRÁTICAS TRABALHISTAS</b>			
<b>Emprego</b>			
DMA - Forma de gestão.			
G4-LA1 Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região.			
G4-LA2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização.			
G4-LA3 Taxas de retorno ao trabalho e retenção após uma licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero.			

Relações trabalhistas			
G4-LA4 Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva.	O Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) assinado entre a Itaipu e os sindicatos representantes das categorias prevê que mudanças significativas ou decisões importantes devem ser comunicadas com no mínimo quatro semanas de antecedência.		
Saúde e segurança no trabalho			
DMA - Forma de gestão.			
G4-LA5 Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho.			
G4-LA6 Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero.			
G4-LA7 Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação.			
G4-LA8 Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos.			
Treinamento e educação			
DMA - Forma de gestão.			
G4-LA9 Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional.			
G4-LA10 Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos empregados em período de preparação para a			

aposentadoria.			
G4-LA11 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional.			
<b>Diversidade e igualdade de oportunidades</b>			
DMA - Forma de gestão.			
G4-LA12 Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.			
<b>Igualdade de remuneração entre mulheres e homens</b>			
DMA - Forma de gestão.			
G4-LA13 Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes.			
<b>Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas</b>			
G4-LA16 Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	<u>Em 2014 a Itaipu registrou a abertura de 86 processos trabalhistas em órgãos judiciais competentes. Destes, oito foram encerrados no mesmo ano e os demais seguem em tramitação.</u>		
<b>DIREITOS HUMANOS</b>			
<b>Investimentos</b>			
G4-HR2 Número total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a aspectos dos direitos humanos relevantes para as operações da organização, incluindo o percentual de empregados treinados.			

<b>Não discriminação</b>			
G4-HR3 Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas.			
<b>Trabalho infantil</b>			
DMA - Forma de gestão.			
G4-HR5 Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil.			
<b>Trabalho forçado ou análogo ao escravo</b>			
DMA - Forma de gestão.			
G4-HR6 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo.			
<b>Práticas de segurança</b>			
G4-HR7 Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações.			
<b>Direitos Indígenas</b>			
G4-HR8 Número total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito.	Não houve registros de violação dos direitos indígenas em 2014, assim como nos anos anteriores.		
<b>Avaliação</b>			
G4-HR9 Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados a direitos humanos.	Em 2013 a Itaipu contratou uma empresa de consultoria que até junho de 2015 vai concluir a avaliação de direitos humanos.		

Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a Direitos Humanos			
G4-HR12 Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.			
SOCIEDADE			
Comunidades locais			
DMA - Forma de gestão.			
G4-SO1 Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.			
G4-SO2 Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais.			
Combate à corrupção			
DMA - Forma de gestão.			
G4-SO3 Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados.	Embora a Itaipu possua canais e procedimentos para prevenir e minimizar riscos relacionados à corrupção, tal medição ainda não foi realizada. Estudos relacionados ao tema estão sendo desenvolvidos e a previsão é que estejam concluídos em 2017.		
G4-SO4 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção.			
G4-SO5 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.	Não houve casos ou ações judiciais movidas contra a Itaipu ou seus empregados cujo objeto		

	seja relacionado à corrupção.		
<b>Conformidade</b>			
G4-SO8 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos.	Não há registros contábeis de penalidades por multas de valor significativo ou sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos. São consideradas significativas as sanções que ultrapassem 1% do valor da Receita Operacional Líquida (ROL) da empresa, conforme orientação da Eletrobras.		
<b>Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade</b>			
DMA - Forma de gestão.			
G4-SO9 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade.			
G4-SO10 Impactos negativos significativos reais e potenciais da cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas a esse respeito.			
<b>Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade</b>			
G4-SO11 Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	Não houve registros em 2014.		
<b>RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO</b>			
<b>Comunicações de marketing</b>			
G4-PR7 Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados	Não houve casos de não		

por tipo de resultados.	conformidade.		
<b>CONTEÚDOS - SETORIAL DE ENERGIA ELÉTRICA*</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Verificação externa</b>	<b>Página</b>
<b>Perfil organizacional</b>			
G4-EU1 Capacidade instalada, discriminada por fonte de energia e por sistema regulatório.			
G4-EU2 Energia líquida gerada dividida por fonte de energia primária e sistema regulatório.			
G4-EU3 Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais.	Não aplicável - A Itaipu não possui clientes finais diretos como residências, indústrias e instalações comerciais.		
G4-EU4 Extensão das linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório.	Não aplicável - A Itaipu não é uma empresa de transmissão e distribuição de energia elétrica. No entanto, possui 75,2 km de linhas de transmissão de 500 kV que são usadas para se conectar às subestações que levam energia aos sistemas elétricos do Brasil e do Paraguai. Além disso, a usina conta com sistemas de distribuição interna em 13,8 kV que abastecem seus escritórios e instalações anexas dentro da área da usina, incluindo o PTI.		



G4-EU5 Alocação de licenças de emissão de CO <sub>2</sub> e/ou equivalente, discriminadas por esquema de comércio de carbono.	A Itaipu não participa do mercado de créditos de carbono e não possui projetos que possibilitem a obtenção de créditos. O reflorestamento da faixa de proteção do reservatório e os refúgios biológicos integram os planos da empresa desde o início de suas atividades, independentemente da obtenção de créditos de carbono.		
<b>Disponibilidade e confiabilidade</b>			
DMA - Forma de gestão.			
G4-EU10 Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de eletricidade no longo prazo, discriminada por fonte de energia e sistema regulatório.	A Itaipu já está com sua capacidade máxima instalada.		
<b>Gerenciamento da demanda por energia elétrica</b>			
DMA - Forma de gestão.	Não aplicável - A Itaipu é uma empresa de geração e não desenvolve programas de gerenciamento da demanda. Tais iniciativas são desenvolvidas pela Eletrobras e empresas distribuidoras.		
<b>Pesquisa e Desenvolvimento</b>			
DMA - Forma de gestão.			

<b>Descomissionamento de usinas nucleares</b>			
DMA - Forma de gestão.	Não aplicável - A Itaipu não possui unidades nucleares.		
<b>Eficiência do sistema</b>			
G4-EU11 Eficiência média de geração de usinas termelétricas discriminadas por fonte de energia e por sistema regulatório.	Não aplicável - A Itaipu não possui unidades termelétricas.		
G4-EU12 Percentual de perda na transmissão e distribuição em relação ao total de energia.	Não aplicável - Embora possua ativos de transmissão para conexão com o sistema que transporta energia para os centros de carga, a Itaipu não atua no ramo de distribuição.		
<b>Biodiversidade</b>			
G4-EU13 Biodiversidade de habitats de compensação, em comparação à biodiversidade das áreas afetadas.			
<b>Emprego</b>			
DMA - Forma de gestão.			
G4-EU15 Percentual de empregados elegíveis a se aposentar nos próximos 5 ou 10 anos.			
G4-EU17 Dias trabalhados por trabalhadores terceirizados e subcontratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção.	A Itaipu não possui trabalhadores de empresas que prestam serviços à Itaipu.		
G4-EU18 Percentual de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamentos relevantes em saúde e segurança.			
<b>Comunidades locais - Processo decisório e impactos</b>			

DMA - Forma de gestão.	Não aplicável - A Itaipu é um empreendimento totalmente instalado e por isso não gera mais deslocamentos.		
G4-EU22 Número de pessoas deslocadas física ou economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto.	Não aplicável - A Itaipu é um empreendimento totalmente instalado e por isso não gera mais deslocamentos.		
<b>Planejamento e respostas a desastres e emergências</b>			
DMA - Forma de gestão.			
<b>Acesso à eletricidade</b>			
DMA - Forma de gestão.	Não aplicável - A Itaipu não possui consumidores finais diretos pois toda a energia gerada é vendida para a Eletrobras e a Ande, responsáveis por entregar a energia para as distribuidoras.		
G4-EU26 Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviços regulamentados.	Não aplicável - A Itaipu não atua na distribuição de energia.		
G4-EU27 Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, discriminados por duração do desligamento e sistema regulatório.	Não aplicável - A Itaipu não atua na distribuição de energia.		
G4-EU28 Frequência das interrupções no fornecimento de energia.	Não aplicável - A Itaipu não atua na distribuição de energia.		
G4-EU29 Duração média das interrupções no fornecimento de energia.	Não aplicável - A Itaipu não atua na distribuição de energia.		

G4-EU30 Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e por sistema regulatório.			
<b>Prestação de informações</b>			
DMA - Forma de gestão.	Não aplicável - A Itaipu não é uma empresa de distribuição de energia, por isso não trata diretamente com consumidores finais.		
<b>Saúde e segurança da comunidade</b>			
G4-EU25 Número de acidentes e óbitos de pessoas da comunidade envolvendo bens da empresa, incluindo decisões e acordos judiciais e casos judiciais pendentes relativos a doenças.	Não houve registros de acidentes, óbitos ou doenças com pessoas da comunidade.		

\* A Itaipu adotou uma tradução livre pois os indicadores ainda não foram oficialmente traduzidos.

## PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

### 1. Respeitar e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência

- A Itaipu participa de organizações nacionais e internacionais e/ou endossa iniciativas de defesa dos direitos humanos.
- Mantém canais de denúncia como a Ouvidora e o Comitê de Ética.
- Oferece aos seus empregados benefícios como assistência médica, odontológica e auxílio educação.
- Estimula a atuação de comitês que visam assegurar a saúde e a segurança dos trabalhadores.
- Adota cláusulas sociais na contratação de fornecedores.
- Desenvolve o programa Reviver.
- Desenvolve o programa Força Voluntária.
- Desenvolve o programa Incentivo à Equidade de Gênero.
- Desenvolve o Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho (PIIT).
- Criou o Hospital Ministro Costa Cavalcanti (HMCC) e participa de sua gestão.
- Desenvolve o Programa Saúde na Fronteira.
- Realiza ação que incentiva o uso e a produção de Plantas Medicinais.
- Desenvolve o Programa Sustentabilidade das Comunidades Indígenas.
- Realiza benfeitorias em uma Comunidade Quilombola.
- Patrocina ações de reinserção social de egressos do sistema penitenciário e estimula a contratação destes pelas empresas fornecedoras.
- Desenvolve o Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente (PPCA).
- Apoia iniciativas de combate à exploração sexual infanto-juvenil.

### 2. Assegurar a não participação da empresa em violações dos direitos humanos

- Realiza seminário anual sobre Direitos Humanos para os profissionais da área de segurança (empregados e trabalhadores de empresas que prestam serviços à Itaipu).
- Nos processos de licitação, a Itaipu inclui cláusulas sociais sobre contratação de jovens, trabalho forçado ou análogo ao escravo e de respeito à equidade de gênero.
- Determina que as empresas contratadas para prestação de serviços comprovem o pagamento de salários, horas extras, décimo terceiro salário, aviso prévio e demais encargos, podendo rescindir o contrato em caso de descumprimento.

### 3. Apoiar a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva

Todos os empregados têm representação sindical e são abrangidos por Acordo Coletivo de Trabalho.

### 4. Eliminar todas as formas de trabalho forçado ou compulsório

- Desenvolve o Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho (PIIT).
- Desenvolve o Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente (PPCA).
- Desenvolve o Programa Sustentabilidade de Comunidades Indígenas.
- Adota cláusulas sociais no processo de seleção de fornecedores.
- Exige que as empresas contratadas para prestação de serviços comprovem o pagamento de salários, horas extras, décimo terceiro salário, aviso prévio e demais encargos, podendo rescindir o contrato em caso de descumprimento.
- Exige a Declaração de Ciência e Cumprimento de Compromissos Sociais de suas empresas fornecedoras.

#### **5. Erradicar efetivamente todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva**

- Utiliza critérios sociais na seleção de fornecedores.
- Desenvolve o Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente (PPCA).
- Exige a Declaração de Ciência e Cumprimento de Compromissos Sociais de suas empresas fornecedoras.

#### **6. Estimular práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego**

- Adota processos seletivos para a formação do quadro de pessoal desde 2005.
- Adota políticas salariais e programas de educação que independem do gênero.
- Possui Código de Conduta.
- Possui Política e Diretrizes de Equidade de Gênero desde 2011 e um Comitê de Equidade de Gênero.
- Implantou em 2014 o Comitê para Pessoas com Deficiência.

#### **7. Assumir uma abordagem preventiva responsável e proativa para os desafios ambientais**

- Desenvolve o Programa Cultivando Água Boa, com a participação de diversos parceiros – gestão participativa.
- Possui metas para redução de consumo de energia elétrica e combustíveis fósseis.
- Realiza descarte correto de resíduos e utiliza materiais reciclados.
- Desenvolve o Programa de Educação Ambiental.
- Reabilita e conserva recursos hídricos, matas ciliares e áreas em torno do reservatório e na região da Bacia Hidrográfica do Paraná 3 (BP3).
- Reabilita e conserva ecossistemas aquáticos, incluindo monitoramento pesqueiro no reservatório.
- Plataforma de Energias Renováveis.
- Projeto Veículo Elétrico.

#### **8. Desenvolver iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental**

- Possui a Política de Sustentabilidade e o Sistema de Gestão da Sustentabilidade.
- Mantém a Fundação Parque Tecnológico Itaipu (PTI).
- Além dos programas, projetos e ações realizados nas áreas social e ambiental, a empresa atua como articuladora para formalização de parcerias com governos, terceiro setor, empresas públicas e privadas em ações que visam o desenvolvimento socioeconômico e sustentável da região de influência.

#### **9. Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis**

- Mantém a Fundação Parque Tecnológico Itaipu (PTI).
- Por meio da Plataforma de Energias Renováveis, desenvolve pesquisas com ênfase em Geração Distribuída de Biogás.
- Fomenta a pesquisa e desenvolvimento de soluções em mobilidade, especialmente protótipos de veículos elétricos e seus componentes.
- Adota tecnologias de informática que reduzem a utilização de papel.

#### **10. Combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno**

- Possui Código de Ética e de Conduta de Fornecedores e mantém canais de denúncia como a Ouvidoria e o Comitê de Ética.
- Adesão à lei Sarbanes-Oxley (SOX).
- Submete procedimentos e documentos à assecuração da Auditoria Interna e de empresas externas.
- Utiliza sistemas integrados de gestão.
- Segue a Norma Geral da Licitação (NGL), que rege as contratações de serviços e aquisição de produtos, bem como realiza pregões eletrônicos binacionais.

### **INFORMAÇÕES TÉCNICAS**

#### **Pontos Focais**

Desde que a Itaipu adotou as Diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) para a elaboração dos Relatórios de Sustentabilidade, em 2007, os “Pontos Focais da Sustentabilidade” participam da definição da materialidade, fornecem os dados para os indicadores e revisam o documento antes de sua publicação.

#### **Diretoria Administrativa**

Adriano Bardou; Antônio Rizatti; Carlos Eduardo Tavares; Eliane Ventura; Genésio Engel; Henrique Vital; Júlio César Maia; Paulo César Fernandes; Paulo Cezanoski; Rodrigo César Cardoso; Rodrigo Luiz de Cardoso; Rogério Miranda; Rosana Cordeiro.

#### **Diretoria de Coordenação**

Anderson Braga; Ben-Hur Stefano; Caroline Henn; Emerson Suemitsu; Janine Groenwold; Reinaldo Santos; Rodrigo Cupelli; Sérgio Angheben; Valéria Borges; Vinícius Ortiz.

#### **Diretoria Financeira**

Adriano Hamerschmidt; Alexandre Mugnaini; Eduardo Guerra; Fabrício Rocha; Gilmar Cândido Alves; Grace Tomoko; Luiz Henrique Nascimento; Mauro Mateus Sonego; Rafael Pasini; Simone Rogoginski.

#### **Diretoria-Geral**

Cleverson Batista; Daniel Reis; Fabiane Ariello; José Crassuski; Lígia Neves; Lúcia Mascarello; Luciana Lobo; Márcio Bortolini; Márcio Massakiti; Maristela Beal; Natália Roter; Tania Solagna.

#### **Diretoria Jurídica**

Ângela Derengoski; Gianna Loss; José Acácio Ferreira; Marcos Ribeiro.

#### **Diretoria Técnica**

David Krug; Luciana Piccione; Vanessa Lewrentz; Victor Hugo Filho.

#### **Fundação Parque Tecnológico da Itaipu (PTI)**

Cláudio Costa e Daniela Veronezi.

#### **Fundação Itaipu-BR de Previdência e Assistência Social (Fibra)**

Malton Moroz e Florício Medeiros.

#### **Fundação de Saúde Itaipuapy (Hospital Ministro Costa Cavalcanti)**

Rogério Bohm, Elielci Luiza Borba e Silvana Ferreira.

#### **EXPEDIENTE**

Assessoria de Responsabilidade Social

#### **Coordenação-geral**

Heloisa Covolan

#### **Coordenação executiva**

Bernardo Soares e Mônica Dantas Thedesco

#### **Consultoria técnica GRI**



Focus Training and Consulting

### **Publicação**

Assessoria de Comunicação Social

### **Redação e revisão**

Komuniki - Soluções em Comunicação

### **Concepção gráfica e diagramação**

Competence Comunicação e Marketing Ltda

### **Fotos**

Alexandre Marchetti.

### **Contato [G4-31]**

Assessoria de Responsabilidade Social

Telefones: (41) 3321.4415 e (45) 3520.5921

E-mail: [responsabilidadesocial@itaipu.gov.br](mailto:responsabilidadesocial@itaipu.gov.br)

### **Impressão e acabamento**

Capa: papel couchê fosco certificado da Suzano, 240 gramas.

Miolo: papel couchê fosco certificado da Suzano, 115 gramas.

Tiragem: 500 exemplares

Versões em inglês e espanhol do Relatório estão disponíveis em [www.itaipu.gov.br](http://www.itaipu.gov.br).